

*Revisão:* *Fefê*

*Colaboradora: Rose*

*Formatação final: Laura*

Resumo

Enquanto o lobisomem Kelan Morgan está visitando seu irmão em Nova York, ele fica ao mesmo tempo surpreso e encantado de encontrar seu companheiro destinado em um bar. Jake Bradfield é tudo Kelan sempre quis em um companheiro. Mas Jake não é um lobisomem, ele é um homem que foi ferido no passado e jurou ficar de fora os relacionamentos. Kelan trabalha duro para convencer Jake de que eles têm um futuro juntos, mas apenas quando sua persistência está valendo a pena, Jake quase é morto por um shifter rancoroso. Se Kelan quer ter o final feliz que ele sempre sonhou, ele deve encontrar o culpado, antes que ele ataque novamente.

Opinião dos revisores



Capítulo Um

Jake veio com um grunhido. Ele olhou para seu parceiro de cama ansioso, e desesperadamente tentava lembrar seu nome. *Corey, não é?*

Ele deixou escapar o pau de Jake dos lábios e sorriu timidamente.

"Foi bom?" Ele perguntou em voz baixa, quase inaudível sobre sua própria respiração.

"Foda sim, foi incrível," Jake disse, ainda tentando estar sob controle. *Enorme, talvez?* "Você é um deus, porra."

O sorriso no rosto do homem cresceu e um rubor profundo se alastrou de seu pescoço para cima, até parecia que ele estava pegando fogo.

"Obrigado," disse ele, o seu rubor se aprofundando. Seu rosto estava tão vermelho que Jake pensou que o garoto estava prestes a entrar em combustão. Jake fechou os olhos e sentiu as ondas de sono começar a pesar sobre ele. Ele estendeu a mão para baixo e deu um tapinha no ombro do rapaz.

"Dá-me um minuto e eu vou te ajudar, certo?" Ele o faria gozar rapidamente e o mandaria embora.

"Uh, tudo bem. Não há necessidade." Sua voz ainda era um pouco mais alta que um sussurro.

Jake levantou um olho aberto e olhou para baixo para ver o pau mole do cara e os respingos de porra em seu quadril. Ele sorriu interiormente. Ele gozou enquanto estava chupando. Bônus!

"Porra, você gozou!" Jake exclamou. "E eu estava realmente ansioso para chupar você." *Sim, certo.* Os olhos do homem se arregalaram e seu pau deu um empurrão involuntário. Jake saltou da cama.

"Certo, assim é melhor eu me limpar. Tenho que acordar cedo amanhã. Você quer que chame um táxi?" Seu amante pareceu desapontado por um momento, mas ele rapidamente ocultou.

"Não, está tudo bem. Haverá bastante lá fora."

"Legal."

Jake ficou sob o jato e ensaboou-se, deixando a espuma lavar o cheiro de sexo e suor. O cara não poderia ter mais do que, o que, dezenove ou vinte anos? Bonito como um botão. Não muito bom em boquete, no entanto. Ainda assim, foi melhor do que usar sua própria mão, certo? Quando Jake entrou no quarto, o visitante estava completamente vestido e parado perto da porta.

"Oh, você já sair?" Jake disse, subindo para a cama. "Bem, obrigado Casey, vou chamá-lo."

"Hoje à noite, e pela terceira vez, é Cary," o homem disse com um huff.

"E não se preocupe." Ele virou as costas e saiu batendo a porta com força atrás dele. Poucos minutos depois, Jake ouviu a porta da frente bater também.

"Puxa," ele murmurou. Alguns homens podem ser tão sensíveis. Ele se cobriu com o lençol e caiu quase instantaneamente em um sono profundo, e satisfeito.

\* \* \* \*

"Eu não preciso de desculpas Rory, eu preciso de resultados. Eu quero aqueles formulários assinados e na minha mesa, como a primeira coisa na manhã de segunda feira, capiche?"

Jake terminou a chamada e recostou-se na cadeira giratória de couro preto. Ele sentiu uma sensação de formigamento familiar no fundo de seu intestino. Adorava o assalto de adrenalina que sentia, de quando um negócio estava indo a sua maneira.

Ele se virou e olhou para as luzes cintilantes do horizonte de Manhattan. Deus, como amava esta cidade. Ele se mudou para Nova Iorque, de Boston depois de se formar com honras, e ele nunca estaria indo embora. Onde mais poderia viver em o dinheiro era bom, e o sexo era essencialmente demasiado? Ele amava sua vida. Não havia nenhum outro lugar no mundo em que ele gostaria de estar.

Um sorriso presunçoso cruzou seus lábios quando ele discou. Seu amigo atendeu no terceiro toque.

"Tony, o meu homem!" Disse Jake, fazendo-se confortável.

"Oh, hey Jake, escuta, eu não posso falar agora. Eu tenho uma tonelada de trabalho. Posso chamá-lo depois?"

Jake ignorou a pergunta de seu amigo e continuou com sua conversa.

"O que foi? Vamos para Liberties esta noite? "

" Liberties? Uh, com certeza, tudo bem, conte comigo," Tony disse, parecendo perturbado.

"Bom homem. Nos encontramos lá às oito."  
\* \* \* \*

Kelan bateu na porta do apartamento do último andar, e esperou pacientemente por uma resposta. Ele sabia que seu irmão e Stefan estavam lá dentro, podia sentir o cheiro deles, mas eles tomaram seu tempo pra responder. Um momento depois, um Stefan sem camisa, com a cara lavada, abriu a porta e sorriu para ele.

"Cody! Seu irmão está aqui!" Stefan gritou por cima do ombro.

Cody rangia. "Só um minuto!" Passos pesados ​​soaram no chão e uma porta se fechou.

"Entre."

Kelan balançou a cabeça, tirou o chapéu e passou por Stefan para o espaço aberto do apartamento estilo loft de seu irmão. Ele jogou a sacola no chão, e sentou-se no grande sofá em forma de L.

"Espero não está interromper nada."

Stefan deu de ombros. "Desculpe, acho que o tempo fugiu do nosso controle. Como foi seu vôo?"

"Abarrotado. Da próxima vez, eu estou pagando extra para a primeira classe. Os malditos assentos não foram construídos para qualquer um com mais de 1,83m."

A porta do quarto de Cody abriu, e seu irmão apareceu enfiando a camisa em sua calça jeans enquanto andava. "Ei Kelan, você está adiantado."

"Na verdade, eu estou trinta minutos atrasado."

"Oh." Os olhos de Cody se arregalaram e cintilaram para Stefan, então ele deu de ombros e se deixou cair no sofá ao lado de Kelan. "Como está tudo em casa?"

"Bem. Lentamente voltando ao normal, de qualquer maneira."

"Como está Luke?"

"Ele e Mark estão um sobre o outro como carrapatos."

Cody e Stefan riram.

"Parece certo,” disse Cody.

"Qualquer sorte em rastrear o irmão de Rick, Nate?" Stefan perguntou.

Kelan suspirou. "Sim, eu peguei ele. O homem estava trabalhando em um rancho em Montana. Não sabia sobre a morte de Rick, ou os problemas com o rancho. Até o momento em que ele chegou a casa, era tarde demais para fazer qualquer coisa. O banco já havia tomado."

"Uau, isso deve ter abatido ele duramente," disse Cody.

"Fez. O homem está quebrado. Se culpa pelo que aconteceu."

"Por quê? Ele não é responsável pelas ações do seu irmão."

"Eu sei, tentei dizer-lhe isso, mas ele não vai escutar. Parece que ele e Rick tinham caído sobre o dinheiro. Não tinham se falado aproximadamente por dois anos. Eu dei-lhe um emprego no rancho."

A boca de Cody se curvou em um sorriso. "Kelan para o resgate?"

Kelan encolheu os ombros. "Você sabe que eu sou um otário para uma história infeliz. Assim, você está pronto para a grande mudança?"

Cody olhou para seu companheiro e sorriu. "Sim, estou ansioso por isso."

Kelan olhou ao redor do apartamento de Cody. Ele tinha sua mochila abastecida para ajudar seu irmão.

"O que você quer que eu faça primeiro?"

"Uh, por que você não vai com calma hoje à noite? Stefan e eu temos que sair mais tarde para encontrar com o meu agente, Tom e seu novo namorado."

"Sem problema. Posso sair para uma bebida, enquanto eu estou aqui. Você recomenda algum lugar?"

Cody apertou os lábios e os olhos brilharam de malícia. "Agora que eu sei da sua, uh, preferência, eu conheço o lugar perfeito. É chamado de Liberties."  
\* \* \* \*

Jake olhou de relance ao redor da sala ocupada, sutilmente de olho no movimento. Liberties era o seu bar gay favorito em Nova Iorque, embora esta noite, ele tivesse que admitir, as colheitas estavam escassas. Metade dos homens aqui ele já teve, e a outra metade não era do seu gosto. *Merda*.

Travou o olhar em um homem alto, musculoso, que estava bebendo uma cerveja no bar. O cara sorriu para Jake de uma maneira quase predatória, um brilho de mal iluminando seus olhos azuis escuros, que eram visíveis apenas sob a aba larga do seu chapéu de cowboy. Você não vê muitos desses em Nova York. Jake se afastou rapidamente. O cara era quente sem dúvida, mas ele tinha ao redor de trinta anos, a própria idade de Jake. Jake não teve nenhuma dúvida de que um homem como esse, iria querer estar no topo, e Jake nunca renunciou ao controle, nunca. Mas algo sobre o homem o intrigou, e ele deixou o olhar vaguear uma vez mais, a esses olhos escuros.

"Ei Jake, desculpe o atraso. Meu chefe me encurralou quando eu estava saindo do escritório, ficou falando horas, então eu estava atrasado para o meu apartamento."

Jake mal deu atenção ao seu amigo. Ele tirou os olhos do homem lindo no bar, e continuou a olhar a sala. Porra, a última coisa que queria era estar indo para casa sozinho esta noite. Virou-se para Tony e sorriu maliciosamente, inclinando-se para sussurrar no ouvido de seu amigo.

"O que você diz de você e eu, focemos ao meu lugar e ter algum divertimento hoje à noite?"

Tony parecia estar considerando a questão, mas Jake sabia que ele nunca iria dizer não. Jake era quente, isso foi o que os outros homens disseram, e ele tinha homens atirando-se para ele, incluindo Tony. Eles tinham sido amigos por um longo tempo, já que eles ficavam confinados no mesmo escritório, eles costumavam ter uma espécie de arranjo. Tinham ficado ao redor um pouco, embora Jake tivesse que pôr um fim a isso há alguns meses, quando Tony tinha parecido estar desenvolvendo sentimentos por ele, que era fora do seu relacionamento "amigos com benefícios". Ele não era do tipo de se estabelecer.

Ainda assim, tinha necessidades.

Tony levantou uma sobrancelha para Jake, então seu rosto abriu um sorriso largo e travesso.

"Claro, por que não? Tem sido um tempo."

Jake bebeu o resto de seu wisk e agarrou o braço de Tony, os conduzindo para a porta. Tony gemia, mas manteve-se a seguir.

"Eu não consigo tomar uma bebida? Eu tenho trabalhado como um cão o dia todo."

"Tem bebida no meu lugar," disse Jake. "Você pode beber o quanto quiser lá."

Jake tinha quase chegado à porta quando alguém agarrou seu braço fimemente, e puxou-o para o lado. Ele virou o rosto para o homem que tinha o agarrado, e estava prestes a dizer ao perdedor pra se mandar, quando o seu olhar se encontrou com os do homem que tinha os mais belos olhos azuis escuros que ele já tinha visto.

Foi à montanha de homem do bar. De perto, o cara tinha que ter de pelo menos 1,94m. Jake não era um homem pequeno, mas ele teve que esticar o pescoço para olhar para esse deus. Jake estava hipnotizado.

O cara era bonito. Ombros largos, braços fortes, e um peito e abdômen de morrer. Os olhos de Jake viajaram mais baixos. O homem vestia camisa de botão por dentro de um apertado jeans preto, que acentuou seu pacote muito grande. Jake teve água na boca com a visão. Ele não podia fazer nada além de olhar.

O homem continuou segurando o braço de Jake e olhou para ele como se quisesse devorá-lo. Ele levantou uma sobrancelha e um lado da boca levantada em um sorriso sexy.

"Olá. Você já está saindo? "

"Eu..."

O sorriso do homem cresceu mais amplo, provocante.

"É bom saber que eu deixo você sem palavras. Venha, deixe-me pagar uma bebida."

Era um sotaque texano? De onde quer que fosse, ele tinha deixado Jake praticamente ofegante. Todos os pensamentos de Tony fugiram de sua mente. Jake começou a seguir o homem até que as palavras de Tony cortarem seu transe.

"Jake. Mas que diabos? Pensei que nós estávamos indo embora."

O homem virou-se e literalmente rosnou para Tony. O som emitido deu um arrepio de emoção através do corpo de Jake, mas ao mesmo tempo, o alarme disparou na sua cabeça.

"Ele não está saindo com ninguém além de mim. Vá e encontre alguém para brincar."

Certo, Jake deveria ter ficado chateado com as palavras do homem, mas havia algo em seu tom possessivo que tinha Jake babando. Tony caiu de boca aberta e olhou para o homem em estado de choque.

"Eu..."

Jake ficou satisfeito que ele não era o único que ficou sem capacidade de formar uma frase coerente na presença do homem. Tony franziu as sobrancelhas juntas e virou mais uma vez para enfrentar Jake.

"Jake?"

"Olha, Tony, eu vou te pegar mais tarde, certo?"

Tony olhou para Jake, sem entender no início, depois um olhar de compreensão triste cobriu seu rosto como uma máscara. Ele balançou a cabeça, virou as costas e saiu do bar. Grande, ele teria algum rastejo sério para fazer amanhã.

"Olhe amigo, eu não sei quem você pensa que é, mas..."

"Kelan."

"Huh?"

"Meu nome é Kelan. Kelan Morgan. E você é?"

"Oh, uh, Jake Bradfield."

"Bem Jake Bradfield, vamos começar com essa bebida ou você está com pressa para me levar para sua casa, onde eu possa te foder no colchão?"

Jake engoliu em seco. O som era tão alto aos seus ouvidos, ele tinha certeza que Kelan tinha ouvido isto, ainda sobre o boom da música ensurdecedora. Apesar de Jake nunca ser o passivo, a idéia desse gigante em cima dele, empurrando para dentro dele, fez seu coração acelerar em seu peito.

Kelan continuou a olhar fixamente, com aqueles olhos azuis penetrantes.

"Bem. O que vai ser? "

Jake olhou para ele. Queria que Kelan pensasse que ele estava considerando suas opções... Embora soubesse que ele realmente não tinha nenhuma. Algo sobre este homem o chamou em um nível muito básico. Jake tinha de tê-lo em sua cama. Era tudo o que podia pensar.

Jake não sabia de onde o pensamento tinha vindo, mas estar indo para casa com Kelan, ele sentia que era tão importante quanto respirar. Era mais do que um desejo, era pura necessidade. Além disso, ele tinha certeza que Kelan o deixaria foder ele. Ninguém que tinha abordado já havia recusado antes. Como eles puderam? Ele era tão sexy como o inferno. Ele sempre tem o seu próprio caminho no final. Jake sorriu interiormente. Isso ia ser divertido.

"Casa," disse ele, oferecendo a Kelan seu sorriso mais sedutor.

Jake aparentemente vivia apenas a dois quarteirões do bar. Kelan tinha certeza de que se eles não chegassem em breve, ele iria enfiar o menor homem contra a parede mais próxima e fodê-lo ali mesmo na rua. Seu controle foi diminuindo com cada passo que dava.

Kelan tinha percebido que Jake era seu companheiro no minuto em que ele tinha colocado os olhos sobre ele. Ele sentiu um formigamento incomum em todo seu corpo, na simples visão do homem, e tinha sido tudo o que podia fazer para manter os olhos da mudança e seus caninos de sair enquanto estava lá no bar.

Assim que ele tinha chegado perto do homem, não havia nenhuma dúvida em sua mente. Seu perfume era a coisa mais doce que ele já tinha cheirado, e ele tinha ficado extremamente duro desde então. Agora tudo o que podia pensar era em reclamar Jake. Ele estava se conduzindo insano. Nada mais importava, só pensava em penetrar o pau no canal apertado de Jake, enquanto afundava os dentes no pescoço do homem.

Kelan diminuiu um pouco o ritmo, para que ele pudesse andar por trás de Jake e assistir essa bunda muito linda, enquanto caminhava. O homem era um sonho molhado bem verdadeiro. Embora menor do que Kelan, ele não era um homem pequeno, por nenhum meio. Ele tinha um corpo magro e firme, que Kelan tinha certeza que veio de horas de trabalho em academia. Ele gostava de um homem que cuidava de si mesmo, e Jake foi preparado a perfeição. Jake e ele eram um contraste gritante. Kelan era loiro de olhos azuis olhando todo americano, Jake com o seu cabelo ondulado castanho escuro, e tinha os mais ricos imagináveis olhos castanhos chocolate.

Havia algo na maneira de Jake, ele portava uma confiança que parecia escorrer de todos os seus poros, parecia que ele podia cuidar de si mesmo. Isso foi uma coisa boa. Kelan era o alfa de sua matilha no Texas, e quando Jake viesse para viver com ele, inicialmente haveria aqueles estariam descontentes com a sua chegada.

A parte mais difícil seria explicar a Jake que Kelan era um lobo. O aspecto do acasalamento foi menos consequencial, na medida em que Kelan estava em causa. Jake iria sentir o puxar, tanto quanto ele. Embora, Kelan tivesse que admitir, era mais fácil quando seu companheiro era outro lobo. Normalmente ambas as partes já haviam ido à procura de seu companheiro. Ainda assim, eles estavam destinados a ficar juntos. Por qualquer motivo, o destino havia lhe dado um companheiro humano... Então as coisas se explicam por si, certo?

Jake parou e olhou por cima do ombro.

"Você está checando a minha bunda?" Perguntou ele com uma risada.

"Inferno, sim, e isso não é tudo que eu vou fazer quando eu estiver com você sozinho, por isso se apresse, você vai?"

Kelan viu o arrepio que percorreu o corpo de Jake. Ele podia sentir o cheiro da excitação que tinha crescido mais forte, também. Kelan ficou aliviado que Jake parecia estar sentindo as mesmas coisas que ele estava. Melhor ainda, foi o fato de que Jake parecia ser despertado por seu domínio. Como alfa, ele foi acostumado com as pessoas fazendo como ele disse. Ele não sabia o que faria com um companheiro que queria o controle, especialmente no quarto. Kelan não seria capaz de renunciar a ele. Ele simplesmente não havia aprendido dessa forma.

"Homem. Paciência," Jake advertiu, mas seu ritmo acelerou, minando suas palavras.

Kelan rosnou e agarrou a cintura de Jake por trás. Ele empurrou seu pau duro contra o traseiro de Jake e assobiou quando Jake empurrou de volta para ele. Lambeu uma trilha no pescoço de Jake antes de morder agudamente, causando um choramingar dele, ele inclinou a cabeça para o lado em um gesto inconscientemente submisso. Kelan quase gozou, fora de controle. Era tudo o que podia fazer para evitar gozar em suas calças. Jake estava deixando-o louco.

"Droga Jake, nos leve para casa, agora," Kelan disse entre dentes cerrados.

Apesar de suas palavras, Kelan passou os braços em torno de Jake e continuou a lamber e chupar o pescoço. Ele simplesmente não conseguia o suficiente do gosto do homem. Jake tinha traços de loção pós-barba. Kelan tinha certeza que ele detectou rosa e sândalo. Mas o cheiro subjacente era algo que era todo homem. Kelan não podia esperar para chegar a ter Jake nu para que ele pudesse saborear cada centímetro dele.

"O que há de errado?" Kelan perguntou quando de repente ele sentiu Jake tenso em seus braços. Agora o homem não quis nem olhar nos olhos dele.

"Jake, eu te machuquei?"

"Isso não vai funcionar", disse Jake. Sua voz ficou subitamente tão fria quanto gelo.

Kelan franziu o cenho. Ele não conseguia entender por que Jake tinha ido tão frio com ele, de repente. Há instantes Jake tinha sido todos os sistemas de ir, e agora Kelan podia sentir ele se afastando. Se ele tivesse feito algo errado?

"O que não está indo para funcionar?"

Jake olhou para ele, mas Kelan não conseguia ler nada em seus olhos. Nada. Ele era como um livro fechado agora.

"Jake?" Kelan avisou quando Jake não lhe respondeu.

"Isso... Nós," disse Jake, varrendo uma mão entre eles. "Olha, eu sinto muito por levá-lo, mas isso não vai acontecer. Eu acho que é melhor você voltar para o bar e encontrar alguém para ir para casa com você esta noite."

Que diabos ele faria. Não haveria outro homem para ele nunca mais, agora que ele havia encontrado seu companheiro. Lobos acasalam para a vida. Mas não havia nenhuma maneira de como explicar isso para Jake. Uma onda de tristeza tomou conta de Kelan. Seu companheiro não o queria. Se ele tivesse interpretado mal os sinais? Antes ele achava que tinha sentido o cheiro da excitação de Jake, mas talvez ele tivesse se enganado. Kelan podia sentir um nó na garganta e as lágrimas começarem a se formar. Lobos procuram por muitos anos seus companheiros e alguns nunca os encontram.

Quando um lobo encontra com seu companheiro, o evento era quase sagrado e a única coisa que poderia separá-los a partir de então era a morte. Mas Jake não era um lobo. Talvez os seres humanos fossem diferentes. Ele sabia que alguns membros do seu bando que foram acasalados com seres humanos, mas todos pareciam muito felizes juntos. Kelan sempre desejou a mesma coisa.

A sensação da língua de Kelan o provocando, tinha sido quase demais para ele suportar. Ele não queria se mover, nem um milímetro. Sentir os braços fortes de Kelan embrulhados em torno dele, o tinha se sentindo divino. Era quase como se ele pertencesse aos braços do homem maior. Ele desejava poder ficar assim por um tempo mais prolongado.

Tão logo esse pensamento o acertou, Jake tinha ficado tenso e se afastou de Kelan. Jake não tinha relacionamento nem qualquer outra forma de compromisso, e ele tinha certeza que de que era a última coisa que Kelan queria também. O cara só queria transar com ele, certo? Por tudo o que ele sabia, pela manhã, Kelan já estaria alegremente em seu caminho de volta ao Texas, ou onde de quaisquer diabos que ele fosse, ele nunca mais o veria novamente. Ele deveria estar feliz com isso. Afinal, ele nunca queria ver qualquer uma das suas conquistas novamente, depois que ele tinha terminado. Mas o pensamento de nunca mais ver Kelan novamente, causou uma dor no peito tão aguda que ele pensou que fosse desmaiar.

Jake virou-se para sair e com cada passo que ele tomava de Kelan, a dor no peito cresceu mais e mais intensa. Ele não podia entender, mas quando ele tinha dito a Kelan para ir e encontrar alguém, ele quase podia sentir a tristeza de Kelan como se fosse uma coisa física. Mas isso era insano. Ninguém poderia experimentar emoções, das outras pessoas, o que foi exatamente como ele tinha se sentido.

Jake ficou chocado quando sentiu uma lágrima cair na sua bochecha. Que porra é essa? O que diabos havia de errado com ele? Ele tinha certeza de que não tinha bebido muito, e beber nunca o fez triste, geralmente, apenas o fez ficar com raiva. Zangado com seus pais por terem falecido em um acidente, quando ele tinha apenas oito anos. Zangado com seus avós por não estar lá para ele quando ele precisava deles. Zangado com Matt, seu primeiro e único amor, por ter fodido seu companheiro de quarto e deixá-lo. No final, todos saíram.

Agora, Jake não deixa ninguém perto o suficiente para machucá-lo. Ele tinha aprendido há muito tempo como colocar uma barreira para manter as pessoas à distância, o que tinha lhe servido bem durante os últimos dez anos. Kelan foi a primeira pessoa que Jake tinha encontrado que ele realmente queria passar suas barreiras... O que era tão assustador como o inferno. Jake teve que ir embora antes que ele fizesse algo que mais tarde iria se arrepender.

Kelan viu o homem que ele tinha esperado a vida inteira, caminhar para longe. Era tudo o que podia fazer para não se jogar aos pés de Jake e implorar-lhe para não ir. O seu coração doía com a perda. Ele estava certo de que sem Jake em sua vida, ele nunca seria feliz novamente. Como ele poderia? Se seu companheiro, a pessoa que estava destinada a estar com ele, não o queria quem o faria? Não que ele quizesse alguém de qualquer maneira. Kelan não poderia imaginar ficar excitado por outro homem, agora que ele sabia que existia Jake.

Ele simplesmente não conseguia descobrir. O que diabos havia de errado com ele? Por que Jake não o queria? Ele não conseguia entender o que estava errado. Um minuto eles estavam pegando fogo, e o seguinte nem uma brasa. Kelan estava confuso, chateado, pior, ele ficou irado. Jake não lhe ofereceu explicação nenhuma e Kelan sabia que merecia uma. Com cada momento que passava, a raiva de Kelan cresceu mais pronunciada. Ele não iria deixá-lo terminar assim. Ele era um lobo alfa, droga, não algum filhote pequeno tímido. Com a mente organizada, Kelan invadiu o fim da rua em busca de seu companheiro.

Avistou Jake alguns metros abaixo. Ele viu quando Jake atravessou a rua e entrou num apartamento triplex de grande porte. Porcaria. Que diabos ele iria fazer agora? Ele não podia ficar ali na maldita rua. Sentia-se como um desgraçado espreitador. Ele pensou em ir para a casa de Cody, desistir, mas ele não podia deixar as coisas acabarem assim, poderia?

Kelan nunca se perdoaria se ele saísse sem nem mesmo tentar falar com seu companheiro, descobrir o que estava errado. Ele tinha visto Cody quase jogar fora seu relacionamento com Stefan quando ele descobriu que Stefan tinha uma esposa e filho. Kelan não podia culpar Cody, é claro, a descoberta tinha sido dura. Kelan poderia ter feito à mesma coisa. Mas o fato do assunto era que o drama poderia ter sido evitado se Cody tivesse apenas conversado com seu companheiro primeiro, descobrir o seu lado da história.

Se Cody estivesse aqui agora, Kelan sabia o que ia dizer. Ele diria para ele parar de pensar demais nas coisas. Ele lhe diria para engolir seu orgulho e bater na porta de Jake, diga-lhe tudo. Honestidade era sempre a melhor política. Mas então, Cody tinha sido sempre o bravo. Seu irmão nunca tinha sido nada, mas honesto. E então houve Luke. Seu irmão mais novo não era mesmo gay e ainda quando ele descobriu que tinha um homem por um companheiro, o pensamento de esconder esse fato ou negá-lo nem sequer lhe ocorreu.

Kelan era um lobo alfa. Ele deveria ser forte, o mais forte de seus irmãos, o inferno do mais forte em sua matilha. E ainda assim, lá estava ele, à espreita na esquina de uma rua, com medo de bater na porta de um homem, com medo de se machucar. Kelan balançou a cabeça. Tempo para crescer um pouco. Ele puxou uma profunda respiração calmante e atravessou a rua para conversar com seu companheiro.

Jake entrou em seu apartamento e depois de derramar um wishk, ele se deixou cair sobre seu sofá de couro preto. Ele nunca se sentiu assim antes, tão sozinho. Ele sentiu que nunca poderia ser feliz novamente. Cristo, ele nem sabia da existência de Kelan uma hora atrás, mas a perda era como um golpe físico. Jake se sentia exausto. Talvez ele estivesse ficando doente. Sim, tinha que ser isso. Foi à única maneira de explicar seu comportamento bizarro. Talvez um banho quente e deitar uma noite mais cedo ajudariam. Ele tinha saído muito ultimamente.

Ele se levantou e estava indo para o chuveiro quando ouviu alguém batendo na porta do seu apartamento. Inferno, toda a vizinhança deve ter ouvido a batida era tão alta. Cansado, Jake atravessou a sala e abriu a porta, apenas para ser empurrado para fora do caminho por Kelan que invadiu a sala.

"Que diabos você está fazendo aqui?" Jake perguntou, fechando a porta e olhando para Kelan com descrença. "Eu disse que nada ia acontecer entre nós. Eu gostaria que você saísse. "

Kelan observava o rosto de Jake de perto, então seus olhos percorreram o comprimento do corpo de Jake. Jake se contorcia sob o escrutínio. Ele poderia ter dito para Kelan sair, mas seu corpo estava dizendo algo completamente diferente. Ele não conseguia esconder à ereção em tenda a frente de sua calça e ele sabia o momento que Kelan notou, também. Os olhos de Kelan se arregalaram e ele lambeu os lábios.

"Agora veja, eu acho que você está mentindo para mim, Jake. Você não quer que eu te deixe em tudo, não é? Na verdade, acho que você me quer aqui tanto quanto eu quero estar aqui. Então por que você não corta a merda e me diz o que você realmente sente?"

Jake não tinha palavras para responder a Kelan. Ele obviamente não poderia dizer a verdade ao homem. Que no fundo ele tinha medo que uma noite não seria suficiente. Jake queria mais, e mesmo se Kelan quisesse a mesma coisa, ele certamente não iria ficar para sempre. Onde é que Jake estaria então? Na mesma situação maldita que ele tinha ido aos de vinte anos. Ele tinha chegado longe demais para se abrir para esse tipo de dor de cabeça novamente.

Kelan atravessou a sala em três passos longos. Ele agarrou Jake ao redor da cintura e puxou-o contra seu corpo. Jake abriu a boca para objetar, mas antes que pudesse colocar as palavras para fora, Kelan cobriu a sua boca, empurrando sua língua com força. A boca de Kelan instantaneamente tocou a dele, Jake sentiu a última de sua resistência para o homem desmoronar. Ele ansiosamente abriu a boca, gemendo alto quando a língua de Kelan empurrava para dentro e começou a duelar. Ele normalmente não beijava os homens que ele trouxesse para casa, era muito pessoal, mas a boca de Kelan sentia-se tão bem contra a sua, ele poderia muito bem e felizmente, beijar o homem para a eternidade.

Kelan agarrou o traseiro de Jake e levantou-o até que seus pés estavam pendurados do chão e ele não teve escolha senão para embrulhar as pernas em volta da cintura do Kelan. Kelan friccionava os paus duros juntos e caminharam para frente até que ele tinha o corpo de Jake pressionado contra a porta do apartamento. Ele continuou a devorar a boca de Jake, estimulado por gritos de seu companheiro sem palavras e gemidos. Jake tinha um gosto incrível. Kelan não podia acreditar que este homem insanamente sexy era todo seu. Quando a necessidade de tomar uma respiração profunda cancelou seu desejo, Kelan relutantemente se separou da boca de Jake.

Quando Kelan afastou-se dele, Jake choramingou com a perda. Ele olhou exaustivamente em Kelan, implorando-lhe com os olhos para tomar sua boca mais uma vez. Kelan balançou a cabeça.

"Leve-me para sua cama bebê," ordenou.

Jake balançou a cabeça. O olhar desesperado nos olhos do seu companheiro disse a Kelan que Jake teria concordado com qualquer coisa que ele lhe pedisse naquele momento.

Kelan colocou Jake em seus pés e agarrou sua mão. Ele seguiu o seu companheiro para o quarto e ofegou em choque quando ele foi empurrado contra a parede e sua boca tomada quase desesperadamente. Ele sentiu a mão de Jake chegar a baixo e apertar firmemente o seu pau, e ele quase gozou.

Jake ofegou e puxando para trás de Kelan, olhando de boca aberta para baixo na protuberância em suas calças de brim.

"Porra, você é enorme," disse Jake, balançando a cabeça. "Eu não posso, eu não acho que eu..."

"Shhh, não se preocupe, bebê", Kelan acalmou. "Eu não vou te machucar, eu prometo. Você irá desfrutar sentindo cada centímetro do meu pau dentro de você”.

Jake olhou para Kelan duvidoso, mas permitiu que Kelan o empurrasse para trás para sua cama. Kelan tirou sua camisa e jogou-a para o chão. Jake não conseguia tirar os olhos do torso de Kelan enquanto ele se despia. Kelan estava feliz ao vê-lo transformado em Jake. Ele poderia dizer que ainda havia algo incomodando seu companheiro, mas agora não era o momento para discutir o assunto. Ele teria que ter uma longa conversa com Jake mais tarde, quando ambos estivessem saciados, e não fora de suas mentes com a luxúria.

Jake se inclinou para frente e passou a língua em torno do mamilo ereto de Kelan antes de tomá-lo em sua boca e beliscando-o com os dentes. Kelan respirou e gemeu.

"Jake, você está me matando. Fica pelado, agora".

Jake ignorou Kelan e se mudou para o seu outro mamilo, dando-lhe o mesmo tratamento que o primeiro. Kelan rosnou, agarrou a camisa de Jake e puxou. A boca de Jake se abriu e ele olhou para baixo em choque olhando sua camisa, que tinha sido rasgada em dois.

"Se você não se apressar, sua calça vai ter o mesmo tratamento," Kelan disse, já tirando o os apertados brims.

Jake não se moveu. Seus olhos estavam fixos nas mãos de Kelan enquanto ele tirou a calça jeans. Kelan parou o que estava fazendo.

"Eu não estava brincando sobre as calças," disse Kelan. "Tire-os."

Jake fez um rápido trabalho em retirar o resto da sua roupa. Kelan estava nu e esperando quando Jake próximo olhou para cima. Seu companheiro deu um passo atrás e olhou aparentemente em estado de choque. Seus olhos caíram sobre a ereção Kelan e ampliado.

"Oh Deus," ele sussurrou em voz baixa.

Kelan sabia que seu companheiro estava nervoso e ele queria desesperadamente para tornar claro pra ele, que não tinha nada para se preocupar. Eles foram feitos um para o outro. Não só Jake seria capaz de levá-lo, ele estava indo adorar isso pra caralho. Kelan pensou em parar e explicar tudo para Jake, mas decidiu mostrá-lo em seu lugar. Pelo tempo que ele tinha terminado com ele, Jake ia implorar para Kelan foder ele.

Kelan tomou a alguns passos para Jake, queria colocá-los frente a frente.

Ele empurrou os ombros de Jake, de modo que ele estava deitado na cama, em seguida, desceu lentamente em cima dele. Ele agarrou as mãos de Jake e levantou-as sobre sua cabeça.

"Mantenha-as lá." Kelan instruíu.

Kelan lambeu um caminho para baixo do pescoço de Jake até chegar a grande veia pulsando com sangue vital. Ele queria desesperadamente morder Jake, reclamá-lo e marcá-lo como seu, mas ele sabia que não era tempo para isso ainda. Ele teria de esperar até que Jake o conhecesse um pouco melhor, estivesse realmente confortável com ele, antes de soltar a bomba, lobo e companheiro sobre ele. Em vez disso, Kelan raspou os dentes ao longo da veia, o que fez Jake tremer abaixo dele.   
Mudou-se para baixo do corpo de Jake, passando a sua língua, enquanto subia colocando beijos suaves em cada centímetro de carne que ele encontrou. Quando chegou ao mamilo de Jake, ele tomou em sua boca e mordeu suavemente. Jake gritou, arqueando seu corpo para a boca do Kelan.

Ele continuou lambendo pra baixo, ao estômago musculoso de Jake, até que ele atingiu a cabeça do pau. Uma pequena gota de pré-sêmen tinha frisado na fenda, de modo que Kelan serpenteava a língua para fora para capturá-lo. Foi Kelan que estremeceu neste momento. Jake provava divino, assim como Kelan soube que ele faria.

"Oh Deus," Jake gemeu. "Por favor?"

"Por favor, o que Jake? O que você quer de mim? Você quer que eu tome este pau lindo na minha boca? Você me quer chupando até que você não possa aguentar mais, até que você atire sua semente na minha garganta? É isso que você quer?"

Jake balançou a cabeça freneticamente. "Sim," ele disse por fim. "Por favor. Isso. Eu quero isso."

Sem mais preâmbulos, Kelan envolveu todo o pau de Jake em sua boca, engolindo-o até a base. Ele chupou seu caminho de volta para cima e parou na cabeça para lavá-lo com sua língua. Quando olhou para cima viu que Jake tinha se agarrado na cabeceira da cama, os dedos brancos com a pressão com a qual ele estava agarrado ela. Sua cabeça mudou de lado a lado sobre o travesseiro e seu lábio inferior estava preso entre os dentes.

Kelan nunca tinha visto uma visão tão sensual. Seu companheiro todo lindo espalhado abaixo dele, praticamente fora de sua mente com luxúria. Kelan rosnou, ele não podia ajudar a si mesmo. Ele estava moendo o seu pau na cama enquanto ele chupava o pau de Jake, em um esforço para aliviar alguma pressão. Se ele não tivesse cuidado, ele ia gozar antes mesmo que estivesse dentro de Jake.

Jake olhou como se ele estivesse segurando mal. Kelan deslizou um dedo em sua boca ao lado do pau de Jake para molhá-lo antes de pressioná-lo contra a sua entrada. Jake se contorceu e abriu as pernas mais amplas para dar um melhor acesso ao Kelan. Outro rosnado alto foi arrancado do seu peito. Quando ele olhou para cima, ele podia ver que Jake tinha sido surpreendido pelo som, mas ele não pareceu ter medo. De fato, o rosnado parecia torná-lo ainda mais excitado.

Depois das provocações em torno de seus músculos exteriores, Kelan finalmente colocou seu dedo dentro. Ele esperou até que Jake tivesse se acostumado com a sensação, em seguida, começou a deslizar para dentro e para fora, ao mesmo tempo com sua boca no pau dele.

Jake estava sem palavras fazendo gemidos e grunhidos. Quando Kelan olhou para cima, Jake estava implorando com os olhos.

Ele lançou o pau de Jake com um pop alto. A partir do olhar desesperado nos olhos do homem, ele sabia que Jake precisava de mais, sabia exatamente o que fazer para explodir a mente de Jake.

"O que é isso bebê? Hein? Algo que você quer?"

Kelan sorriu e escorregou o pau de Jake em sua boca mais uma vez. Ele chupou algumas vezes, então curvou para cima com o dedo até encontrar o ponto doce dele, então sugou o pau de Jake mais duro.

Jake gritou, gritou literalmente, com as costas arqueadas para fora da cama. Ele começou a convulsionar quando seu orgasmo bateu com força total. Empurrões imensos e estremecentes rolaram pelo seu corpo quando ele encheu a boca de Kelan com sua semente. Kelan continuou a chupar Jake, engolindo cada gota que lhe foi oferecida.

O sabor da essência do seu companheiro mandou Kelan em um frenesi e antes que ele pudesse parar a si mesmo, seus olhos mudaram em sua forma de lobo e ele sentiu seus dentes caninos se projetar sobre o lábio inferior. Porcaria. Ele abaixou a cabeça e tentou fazer com que sua respiração voltasse ao normal para que ele pudesse se concentrar em mudar seus olhos para trás. A última coisa que queria fazer era assustar o inferno fora de Jake antes de sua relação ter mesmo começado.

"Oh Deus," Jake gemeu, olhando para Kelan "essa foi a melhor" Suas palavras cortadas abruptamente.

Kelan virou a cabeça longe de Jake, mas ele sabia que não foi rápido o suficiente. Suspiro alto de Jake disse a Kelan que seu companheiro teve um vislumbre de dois longos dentes pontiagudos cutucando sobre o seu lábio inferior. Kelan levantou-se para fora da cama e se afastou, levantando as mãos em frente de si mesmo em um esforço para acalmar Jake.

"Por favor Jake," disse Kelan, mantendo os olhos baixos. "Não tenha medo de mim. Eu não vou te machucar, eu prometo. Eu..."

"Você é um lobo, Deus maldito!" Jake cuspiu.

Kelan ergueu a cabeça e ele olhou para seu companheiro em estado de choque. Ele ainda não tinha conseguido mudar seus olhos para trás, mas que parecia ser um ponto discutível agora. Um lobo? Como diabo Jake sabe disso?

Capítulo Dois

Kelan olhou para Jake confuso. "Você sabe sobre os lobos?"

"Mais do que eu quero saber. Agora junte sua merda e dar o fora do meu apartamento!"

"Jake, você não entende. Não posso te deixar, você é meu..."

"Eu não quero ouvir nenhuma outra palavra," Jake interrompeu. "Você deveria ter me dito. Eu nunca teria deixado às coisas irem tão longe. Eu jurei que nunca me envolvido com outro lobo e eu não vou. Agora me deixe, por favor."

Kelan se irritou com as palavras de Jake. Ele sentiu um baixo rosnar surdo, vibrando em sua garganta e não podia fazer nada para impedi-lo. Lobos eram em geral muito territoriais e possessivos sobre o que eles consideravam seus. Sendo um alfa, o instinto protetor e possessivo de Kelan era muito maior do que o normal.

"Você estava envolvido com um lobo? Quem era ele?" Kelan exigia.

"Isso não é da sua maldita conta e pare de rosnar para mim. Eu já te disse, eu quero que você vá."

Bem, seu companheiro certamente sabia como colocá-lo em seu lugar. Isto não foi como ele havia imaginado a noite quando ele tinha encontrado Jake no bar. Cristo, que era suposto ser um momento feliz quando um lobo encontra seu companheiro, algo a ser comemorado, mas Kelan nunca se sentira tão miserável. Ele não podia suportar o pensamento de seu companheiro empurrando-o assim.

"Jake, por favor, se você apenas deixar me explicar por um momento, bebê"

"Eu não sou seu bebê e você não precisa explicar nada. Eu não quero você aqui. Agora me deixe antes que eu chame a polícia para que e o lance fora."

Kelan concordou relutantemente. Talvez fosse melhor se ele deixasse Jake para esfriar um pouco. Foi à última coisa que ele queria fazer, mas ele tinha que pensar no que era melhor para Jake. Kelan podia sentir o medo e confusão em seu companheiro, e a tristeza que Jake estava sentindo era como uma faca reta através de seu próprio coração. Kelan tinha certeza apenas de uma coisa, se outro lobo tinha ferido Jake de qualquer forma, ele estava indo para fazê-lo pagar.

Kelan vestiu-se rapidamente, tentando não olhar para seu companheiro no processo. As emoções que sentiu dele eram suficientemente más, mas quando ele tinha olhado nos olhos de Jake, eles pareciam quase assombrados. Ele tentou engolir o nó na garganta. Agora que ele havia encontrado seu companheiro, ele estava relutante em afastar-se dele enquanto havia tantas questões não resolvidas entre eles.

Kelan estava determinado a descobrir o que estava segurando Jake para trás. Ficou claro que Jake era atraída por ele fisicamente, mas algo tinha acontecido em seu passado para torná-lo desconfiado de lobos e tinha a intenção de descobrir o que. Ele teria apenas levar as coisas devagar com Jake. Ele precisava conseguir que o homem confiasse nele.

Quando ele terminou de se vestir, Kelan caminhou até a porta do quarto e fez uma pausa, olhando por cima do ombro para seu companheiro. Jake tinha puxado o lençol até o pescoço e estava olhando para a parede. Kelan não podia acreditar no quão triste e perdido ele olhou. Ele estava quebrando o seu coração em pedaços.

"Jake?" Kelan esperou por seu companheiro olhar para ele antes de continuar. "Estou saindo agora, mas eu vou estar de volta amanhã e no dia seguinte e todos os dias até você perceba que eu não vou embora. Você é meu companheiro, caramba, e eu vou lutar por você."

Kelan saiu da sala sem olhar para trás.

"Companheiro?" Ele ouviu Jake sussurrar quando ele fechou a porta do quarto.

\* \* \* \*

No dia seguinte, Jake tentou se concentrar em seu trabalho, mas sua mente continuava a voltar para os eventos da noite anterior. Ele só tinha ido à procura de uma transa e agora ele tinha um pensamento que o lobo maldito era seu companheiro. Tinha sido um longo tempo desde que ele tinha ouvido essa frase e ela ainda tinha a capacidade de torcer suas entranhas em nós.

Jake não podia acreditar que suas suspeitas sobre Kelan tinham sido confirmadas. Kelan rosnava, sua aura de comando, mesmo seus maneirismos e a maneira como ele se movia, tinham soado o alarme na cabeça de Jake. Agora tudo fez sentido. Jake não tinha pensado sobre lobos em um longo tempo e ele tinha certeza que nunca esperava encontrar um, outra vez.

Seus pensamentos se voltaram para seu namorado de faculdade, Matt. Jake tinha sido tão apaixonado por Matt e ele pensou que o sentimento era mútuo. Claro, Matt havia professado amá-lo. Ele tinha confiando seu segredo de ser um lobo e Jake tinha guardado para a duração do seu tempo juntos. Ele teria feito qualquer coisa para proteger seu Matty. Seu relacionamento havia terminado há dez anos e terminou mal, mas nenhuma vez, Jake tinha pensado em revelar o segredo de Matt.

Ele havia chamado Tony várias vezes para pedir desculpas, mas seu amigo se recusou a tomar suas chamadas. Cada vez seu secretário havia dito que ele estava ocupado, mas Jake sabia que era porque Tony estava puto com ele. Quanto mais pensava sobre isso, quanto menos ele se sentiu surpreso. Ele tinha tratado Tony como um idiota na noite passada. O cara tinha toda razão de estar chateado com ele. Jake nunca iria deixar alguém que saia, tratá-lo assim. Não mais.

Quando o dia chegou ao fim, Jake se tornou mais e mais nervoso em ir para casa. Kelan iria estar lá esperando por ele? Kelan na noite passada tinha dito que ele estaria de volta para vê-lo novamente. Embora ele não quisesse a complicação, ele tremia em antecipação. Parte dele estava mais do que animado com a idéia de ver Kelan novamente.

Jake teve de admitir que ele era atraído por Kelan, quem não seria? Kelan era o homem mais notável que já teve o prazer de conhecer e a aura confiante e ordenada que ele exalava era tão sexy como o inferno. Seu sotaque do sul o deixava praticamente ofegante. E o sexo... Jake tremia quando ele se lembrou do orgasmo alucinante que ele recebeu nas mãos e boca de Kelan. Ele não conseguia lembrar a última vez que ele tinha gozado tão duro, talvez nunca. Embora com tristeza, ele adimitiu que estava desesperado para ver Kelan novamente.  
\* \* \* \*

Kelan tentou prestar atenção ao que ele estava colocando nas caixas de papelão, mas a cada poucos minutos ele encontrou sua mente vagando e teve que descompactar tudo e começar de novo. Seu irmão Cody pode ser um homem pequeno, mas o menino, ele tinha um temperamento, e ele gostava das coisas organizadas.

"Quando você terminar com essa caixa, você pode começar na cozinha?" Cody perguntou-lhe do outro lado da sala.

Kelan grunhiu e esvaziava a caixa pela terceira vez. Ele tinha sintonizado fora da conversa há um tempo atrás, mas ele pegou seu irmão levantando as sobrancelhas para seu companheiro, Stefan, que tinha encolhido os ombros em resposta.

"Uh, porque não posso ir buscar a todos um café?" Stefan perguntou, cruzando a sala e envolvendo seus braços ao redor de Cody.

Cody inclinou-se e beijou Stefan na boca. Vários segundos se passaram antes que eles relutantemente se separassem.

"Obrigado querido," disse Cody, olhando carinhosamente nos olhos de Stefan.

Stefan pegou seu casaco e com uma piscadela de despedida para Cody deixou o apartamento. Cody atravessou a sala e sentou-se ao lado de Kelan. Ele tomou o vaso das mãos de Kelan e colocou-o no chão ao lado deles.

"Certo, com isso," disse Cody. "Você foi a outro planeta desde que acordei hoje. O que está incomodando você? "

"Eu encontrei meu companheiro." Kelan encolheu os ombros.

Cody gritou e jogou os braços em volta Kelan, esmagando-o em um abraço.

"Oh meu Deus!" Cody gritou em seu ouvido. "Isso é fantástico, Kelan. Quem é ele? Onde vocês se conheceram? De onde ele é?"

"Calma," disse Kelan, saindo das garras de aço de seu irmão. "Seu nome é Jake, nós nos encontramos em um bar na noite passada. Ele não é um lobo, ele é humano e não é tão fantástico, Cody. Ele não me quer".

Cody enrugou as sobrancelhas juntas em confusão.

"Huh?"

"Você me ouviu. Ele não me quer."

"Mas isso é impossível. Vocês são companheiros. Como pode ele não te querer?"

Kelan deu de ombros novamente, sentindo-se mais deprimido do que nunca. Cody não tinha esse problema quando ele conheceu Stefan, ambos tinham sido felizes por encontrar-se, assim como deveria ser. O mesmo acontecia com seu irmão mais novo, Luke. Mesmo que nem Luke nem o seu companheiro Mark tinham sido gay quando se conheceram, a atração do vínculo de acasalamento era tão forte, que logo superou esse fato inconsequente e tornaram-se inseparáveis, quase desde o início.O vínculo de acasalamento geralmente transcendeu tudo, quando um lobo encontrava sua outra metade. Foi muito mais do que simples atração, era uma compulsão de estar com essa pessoa. Algo que era muito difícil de combater. Mas Kelan tinha que manter lembrando-se que Jake não era um lobo. Claramente o vínculo não tinha o mesmo efeito em seres humanos.

"Eu não sei, mas ele me disse para sair ou ele chamaria a polícia e teria me jogado fora."

Cody caiu de boca aberta em estado de choque.

"Eu não entendo que ele pedisse para sair quando lhe disse que você é um lobo?"

"Eu não tinha que dizer a ele, ele simplesmente sabia."

Quando o rosto de Cody se tornou ainda mais confuso Kelan continuou.

"Meus olhos e dentes deslocaram na frente dele. Eu não poderia controlá-lo. Mas ele sabia que eu era um lobo, Cody. Ele disse que havia prometido a si mesmo que nunca teria se envolvido com um lobo de novo."

"Uau. Eu me pergunto o que aconteceu com ele. Você acha que este lobo machucou-o? "

"Se ele fez, ele vai se arrepender," Kelan rosnou.

"Por que você não pergunta a ele sobre isso?"

"Você não ouviu o que eu disse? Ele não me quer. Ele nunca quer me ver novamente. "

"Ele te disse isso?"

Kelan pensou na conversa da noite anterior. Lembrou-se de Jake pedindo-lhe que o deixasse, mas ele não achava que Jake tinha dito que ele nunca quis vê-lo novamente.

"Não, ele não fez."

"Bem, lá vai você, então. Mesmo os seres humanos sentem a força do vínculo de acasalamento, Kelan. Ele provavelmente vai querer vê-lo novamente da mesma maneira que você quer o ver. "

"Você acha?"

"Eu tenho certeza disso."

Kelan sentiu encorajado pelas palavras de seu irmão. Levantou-se e agarrou sua jaqueta.

"Você se incomoda? Quando eu voltar, o ajudarei com isso."

"Claro que não. Vá para o seu companheiro, você nunca perdoaria a si mesmo se você não tentasse."

"Obrigado, mano."

\* \* \* \*

Jake deixou seu apartamento. Ele ficou desapontado a princípio, que Kelan não estava lá esperando por ele quando chegou a casa. Ele balançou a cabeça, tentando afastar o pensamento. Ele não podia pensar em Kelan mais. Ele havia o expulsado ontem à noite e se o homem tinha qualquer sentido, ele não voltaria para mais do mesmo tratamento.

Ele se serviu de uma bebida e sentou-se pesadamente, a palavra ainda está em execução através de sua mente. Companheiro. Ele sabia o suficiente sobre lobos para saber que Kelan realmente acreditava nisso, não havia nenhuma maneira que ele ia deixar Jake ir tão facilmente.

Esperança começou a inchar no peito. Talvez desta vez fosse diferente. Talvez Kelan não o deixasse como todos os outros fizeram em sua vida. Não. Ele não poderia pensar assim. Ele não se deixaria enganar. Ele só iria acabar se machucando novamente e desta vez ele tinha certeza que seria pior do que antes. Ele conheceu Kelan por um tempo curto, mas ele podia ver como seria fácil cair no amor com o homem. Ele não achava que ele seria capaz de viver com Kelan deixando-o também.

A traição de Matt em todos esses anos atrás o havia prejudicado como o inferno. Tinha tomado dele um longo tempo para superar a dor de perder o seu primeiro e único amor. Ele poderia abrir seu coração para outra pessoa? Não tinha tanta certeza.

Havia apenas uma solução. Ele precisava ficar com outro. Ele tinha certeza de que alguma coisa quente e jovem de Liberties, iria ajudar a tirar sua mente do lobo. Ele terminou sua bebida e caminhou até o banheiro para se preparar.

Vinte minutos mais tarde, Jake andou a curta distância a pé até o bar. Seu coração se afundou com cada passo que dava. Isto parecia ser uma boa idéia no início, mas agora ele não tinha tanta certeza. Ele não estava com vontade de ir buscar alguém. Parecia uma traição a Kelan. Jake zombou do pensamento ridículo. Ele quase não conhecia o homem. Mas o pensamento de estar íntimo com outra pessoa agora, em vez de começar um incêndio em sua barriga, deixou-o sentir gelado até os ossos.

Kelan estava do outro lado da rua do apartamento de Jake quando viu Jake sair a pé do edifício. Ele franziu o cenho. Ele disse a Jake na noite anterior que ele estaria de volta hoje à noite. Jake não acreditava nele? Ou era o homem propositadamente evitando-o? Ele estava prestes a virar e voltar para Cody, mas o pensamento causou uma dor no peito. Ele precisava estar com seu companheiro.

Kelan seguiu Jake na rua. Ele estava perto o suficiente para pegar cheiro de Jake no vento e era tudo o que podia fazer para evitar sair correndo para o homem e o arrastar para casa como uma espécie de homem das cavernas. O aroma de Jake estava chamando ele. Foi a coisa mais doce que ele já tinha conhecido. Mas quando ele se aproximou, ele podia sentir as emoções se derramarem de Jake, e elas quase o levaram até os joelhos. Jake estava miserável.

A confusão e tristeza rolando dentro dele fez Kelan querer jogar os braços em volta de Jake e prometer-lhe que tudo ficaria bem. Mas não é? Kelan não tinha certeza dele próprio. Tudo o que sabia era que Jake estava sofrendo e ele se sentiu impotente para fazer qualquer coisa sobre isso.

Um pouco mais tarde, Jake parou de andar. Ele ficou imóvel na rua antes de se sentar nos degraus de um prédio de apartamentos nas proximidades. Kelan viu quando ele apoiou os braços sobre os joelhos e escondeu o rosto nas mãos. Com o coração pesado, Kelan atravessou a rua e caminhou até seu companheiro.

"Jake?"

A cabeça de Jake pulou e seus olhos se arregalaram.

"O que você está fazendo aqui?"

"Eu disse que estaria de volta hoje à noite. Precisamos conversar Jake, isso é importante. "

"Eu estava no meu caminho para Liberties, o bar que te conheci na noite passada. Estava indo para ir buscar alguém e levá-lo para casa comigo."

Kelan sentiu um rosnado começar a se formar em seu peito, mas com esforço manteve-o dentro. O pensamento de Jake tendo intimidade com outro homem o estava sufocando. Ele puxou uma respiração instável e tomou um assento próximo de Jake, antes de suas pernas cederem.

"Então por que você se sentou aqui?"

"Eu não poderia ir completamente com ele. Eu não sei por quê. "

"Eu sei".

Jake encontrou os olhos Kelan e parecia estar ansioso por sua resposta.

"É porque nós somos companheiros, Jake. Eu não sei exatamente como funciona o vínculo de acasalamento em humanos, mas para os lobos é muito forte. Agora que eu encontrei você, o pensamento de estar com mais alguém me repele. Não posso descrever o quanto dói saber que você quer estar com alguém."

Jake suspirou. "Não quero, mas eu acho que seria melhor se eu fizesse."

"Como você figura isto?"

"Porque eu não posso fazer isso, Kelan."

"Fazer o quê?"

"Isso, nós. Um relacionamento ".

"Você não quer um relacionamento comigo." Não foi uma pergunta, mas Kelan esperava que Jake lhe desse uma resposta de qualquer maneira. De preferência um que não quebraria o seu coração e quebraria seu mundo todo.

"Eu não quero um relacionamento com ninguém."

"Por que não?"

Jake ficou quieto. Kelan pensou que ele não ia responder sua pergunta, mas depois Jake suspirou de novo e olhou para ele.

"Se eu não me envolver com ninguém, então eu não posso me machucar."

"Isso soa como uma existência muito solitária para mim."

Jake encolheu os ombros. "Talvez, mas vale a pena."

"Eu não acho que valha. Além disso, nem sequer é um problema. Você é meu companheiro. Eu nunca poderia te machucar. "

"Como posso confiar no que você diz? Você provavelmente acredita que você está dizendo é verdade, mas você não pode saber que isto determinado. As coisas acontecem."

Kelan não tinha certeza se Jake estava falando mais sobre os dois. Tinha um palpite de que Jake estava se referindo a tudo o que tinha acontecido em seu passado.

"Eu vou ganhar a sua confiança, Jake. Você vai perceber ao longo do tempo que isto era para ser e que eu nunca faria mal a você. Você não pode pelo menos tentar? Qual é a pior coisa que poderia acontecer? "

"Você poderia me deixar," disse Jake, calmamente.

Kelan franziu o cenho. É que o que tinha acontecido? Jake tinha se envolvido com um lobo que o tinha deixado? Quebrado o seu coração? Ele pegou o rosto de Jake, forçando-o a encontrar o seu olhar.

"Só quando eu estiver morto," disse ele com convicção. "Lobos são companheiro para a vida. Eu nunca iria deixá-lo, nem se eu quisesse. "

"Você não pode saber com certeza. Você não me conhece mesmo. E se você me conhecer e decidir que não gosta do que vê? Onde isso iria me deixar? "

"Isso não aconteceria. Este é o destino, Jake. Você e eu fomos feitos um para o outro. Você não pode lutar contra o destino. Você tem que dar uma chance pra nós. Eu prometo a você que vai valer a pena no final. Podemos ser muito felizes juntos."

Kelan viu um lampejo de esperança no rosto de Jake e alívio surgiu através dele. Ele deslizou ao longo da etapa e colocou o braço em volta dos ombros de Jake. Jake ficou tenso no início, depois relaxou para o abraço. Ele beijou o topo da cabeça de Jake então agitou levemente seu cabelo.

"Isso significa que você está disposto a tentar?" Kelan perguntou, prendendo a respiração em antecipação.

"Eu vou tentar."

Kelan soltou um suspiro aliviado. "Isso é tudo que eu peço, bebê."

\* \* \* \*

Jake derramou uma bebida pra Kelan, em seguida se sentou ao lado dele no sofá. Agora que ele tinha tomado à decisão de tentar fazer as coisas funcionarem com Kelan, ele sentiu como se um peso de chumbo tivesse sido tirado de seu peito. Ele ainda estava nervoso e preocupado que Kelan pudesse desaparecer, mas se ele queria alguém na sua vida, não, se ele quisesse Kelan em sua vida, era uma chance que ele teria que tomar.

Kelan estava certo sobre o vínculo de acasalamento. O que Jake sentia por Kelan era mais do que atração ou desejo. Ele não podia chamá-lo de amor, é claro, porque ele mal sabia do homem, mas ele conseguia vê-lo facilmente indo nessa direção. Apesar de suas reservas, sentiu-se feliz quando estava com Kelan e todas as suas inseguranças e dúvidas pareceram desaparecer com a presença do homem.

"Então, é esse sotaque texano, que eu detecto?" Jake perguntou, tomando um gole de seu uísque.

Kelan assentiu. "Claro que é, nascido e criado".

"O que o levou a Nova York?"

"Meu irmão," disse Kelan, com carinho. "Recentemente, ele se relacionou com um alfa do Novo México, então ele vai ser mudar para lá por um tempo. Estou aqui para ajudá-lo a embalar. Serviçal humilde em geral, ao seu serviço. " Kelan riu, erguendo a bebida numa saudação.

"Novo Mexico!" Jake balbuciou." Melhor ele do que eu. Eu não posso me imaginar vivendo em qualquer lugar, que não seja aqui em Nova York."

Kelan quase engasgou com sua bebida.

"O que você quer dizer? Eu não posso ficar aqui para sempre, Jake. Em algum momento, você vai ter que voltar para o Texas comigo. "

"Com licença?"

"Bem, sim. Eu sou o alfa de minha matilha no Texas, e não é como se eu posso pedir para o bando inteiro mudar para cá. Você vai ter que se mudar para o Texas. "

Capítulo Três

Jake olhou para Kelan. Ele não podia acreditar na audácia do homem. Eles só se conheciam há 24 horas e Kelan ainda esperava que ele partisse e mudasse para só Deus sabia onde no Texas? Como se isso estivesse indo acontecer.

"Eu não estou me mudando pra qualquer lugar."

"Você não tem muita escolha. Eu te disse, eu não posso mudar para cá."

"Eu não estava pedindo para você".

"Que diabos isso quer dizer?"

"Olha, eu lhe disse que estava preparado para ver aonde isto vai, mas se você pensou que significava que eu estaria parando meu trabalho e movendo-me para o Texas com você depois de apenas conhecê-lo por um dia, você pode pensar de novo."

Kelan baixou os olhos e olhou para sua bebida.

"Oh meu Deus, você pensou, não é?" Jake se irritou. "Você egoísta filho da puta! O quê? É a sua carreira mais importante do que a minha? "

"Ser alfa do bando não é uma escolha de carreira. É quem eu sou. "

Jake suspirou. Ele estava cansado de lutar com Kelan, mas ele não podia ver qualquer forma em que estava indo trabalhar. Eram duas pessoas muito diferentes de vidas muito diferentes e os dois nunca se encontrarão.

"Haverá uma maneira de contornar isso. Nós apenas temos que encontrar um acordo."

"Por favor, me diga que não está propondo uma relação de longa distância," Jake zombou.

"Claro que não. Eu não tenho nenhuma intenção de ser separado de você por longos períodos. Eu não poderei suportar isto. Como eu poderia protegê-lo?"

"Proteger-me?" Jake balbuciou. "Proteger-me de quê? Não houve preço na minha cabeça na última vez que verifiquei. Mas que diabos?"

Kelan teve a boa vontade de olhar envergonhado. Jake ficou olhando para o homem, esperando por ele para responder. Eventualmente Kelan levantou a cabeça e encontrou os olhos de Jake.

"Uh, sim, sobre isso. Eu sou um lobo alfa, Jake. Eu não acho que você realmente entende o que isso implica. Eu não gosto de estar com ciúmes ou super-protetor, mas infelizmente, é quem eu sou. Quero protegê-lo. Isso me faz sentir bem, saber que eu posso. É o meu trabalho mantê-lo seguro. "

Jake suspirou. "Eu não preciso de proteção. Sou um homem crescido. Eu posso cuidar de mim."

Kelan colocou sua bebida em cima da mesa de café e ficou mais próximo do seu companheiro. Ele colocou o rosto de Jake em suas mãos e deu um beijo casto na sua boca.

"Eu sei disso, mas você tem que entender, eu quero cuidar de você. É importante para mim."

"Talvez tenhamos que concordar em discordar sobre isto," disse Jake com um sorriso.

Kelan sorriu e tomou a bebida de Jake fora de suas mãos, colocando-o para baixo ao lado dele.

"Eu posso viver com isso, por agora."

Kelan inclinou sua boca sobre Jake e empurrou sua língua dentro. Jake não lutou contra ele, abriu com os braços deslizando ao redor do pescoço de Kelan, puxando o homem mais perto. Kelan pareceu surpreso quando Jake empurrou-o para trás no sofá e montou suas pernas, sentando-se em seu colo. Ele chupava o lábio de Kelan fundo, mordendo de modo importunador, antes de mergulhar a língua dentro da boca de Kelan. Ele tinha certeza que Kelan nunca desistiu do controle no quarto, mas se ele queria ficar com Jake, ele ia ter que aprender a fazer exatamente isso. Pelo menos por algum tempo.

"Eu quero foder você," Jake ofegou, liberando a boca de Kelan e lambendo um caminho para baixo de seu pescoço.

Kelan acalmou.

Jake começou a trabalhar sugando uma marca no pescoço de Kelan. Ele não sabia como o alfa se sentia sobre a marcação de Jake, mas ele tinha um forte desejo de deixar o mundo saber que Kelan estava fora dos limites. O lobo ainda não tinha respondido ao seu pedido. Jake tinha certeza que Kelan estaria lutando com o seu lado dominante, mas Jake não recuaria. Se Kelan o queria como um parceiro, pois que a parceria devem ser de iguais. Jake iria aceitar nada menos.

"Certo".

Jake parou o que estava fazendo e sentou no colo do Kelan. Ele ouviu Kelan corretamente?

"Com licença?"

"Você me ouviu. Eu disse que tudo bem. Se você quer me foder, foda-me."

"Assim como o que, sem argumentos? Eu realmente pensei que você ia me dar merda sobre isso."

"Eu vou ser honesto com você, Jake, tem sido um longo tempo desde que eu deixei alguém fazer isso comigo. Eu gosto de estar no controle, você sabe? Mas você é meu companheiro. Quero compartilhar tudo com você."

Jake estava sem palavras. Ele ficou tocado por Kelan confiar nele o suficiente para querer estar com ele nesse sentido. Mesmo que Jake sempre ficasse no topo, ele transava com caras jovens, que já esperavam isso dele, até pediu-lhe o mesmo. Ele sabia o quão difícil essa decisão devia ter sido para Kelan, seria para ele também. Quando você lutou sua vida inteira para ganhar o controle, renunciar a ele nunca era fácil. Kelan parecia mais capaz de compromisso do que Jake esperava que ele fosse. Talvez as coisas pudessem funcionar entre eles depois de tudo.

Ele capturou a boca Kelan novamente, beijando-o rígido. Dentro de minutos os dois homens estavam ofegantes, seus paus duros e doloridos. Kelan levantou Jake de seu colo e se levantou. Ele puxou Jake para cima e levou-o para o quarto.

Uma vez dentro, os dois homens começaram a remover suas roupas. Quando Jake estava nu, deitou na cama e começou a acariciar seu pau, admirando a companhia de Kelan, o corpo musculoso e a pele dourada que foi se revelando, quando suas calças e cuecas foram removidas.

Kelan deitou-se na cama ao lado de Jake e sorriu.

"Bem, eu sou todo seu," disse ele, observando a mão de Jake deslizar para cima e para baixo no seu eixo rígido.

Jake enfiou a mão na gaveta da mesinha da cabeceira ao lado dele, pegou o frasco de lubrificante e jogou sobre a cama. Kelan começou acariciando seu pau a sério, a outra mão ocupada apertava e rolava suas bolas. Jake gemeu, ele tinha certeza de que ele poderia gozar apenas por prestar atenção em Kelan num abrir e fechar de olhos. A vista era incrivelmente erótica.

Ele colocou a mão em cima de Kelan, para acalmar a mão do lobo.

"Não tão rápido," disse Jake. "Hoje, você é todo meu."

Kelan jogou a cabeça para trás no travesseiro e gemia.

"Por favor Jake, você está me matando."

Jake riu e agarrou as duas mãos de Kelan, colocando-os acima da cabeça do lobo. Ele montou no colo de Kelan, inclinou-se para baixo e deu um beijo em seus lábios.

"Mantenha-as lá,",ele respirou, sorrindo contra a boca de Kelan.

"Você está empurrando-o," disse Kelan, mas havia um traço de diversão em seu rosto e ele não resistiu, na verdade, ele agarrou a cabeceira da cama atrás dele. "Eu acho que eu merecia isso."

Jake deslocou para baixo do corpo de Kelan um pouco até que seus paus duros entraram em contato. Kelan estremeceu quando Jake levou os dois na mão e começou a acariciar-los simultaneamente. Ambos os homens estavam vazando pré-sêmen, então Jake golpeou seu polegar sobre a cabeça, espalhando-o para baixo dos eixos para lubrificar o seu caminho.

Jake pegou o ritmo até que Kelan estava ofegante, com os olhos fechados, os nós dos dedos brancos na pressão de seu controle sobre a cabeceira da cama. Jake estava salivando na vista do pau de Kelan que estava vazando em sua mão. Ele queria desesperadamente provar. Ele lançou seus paus, levantou as pernas de Kelan e fugiu para baixo da cama até que o pau de Kelan estava na frente de seu rosto.

Jake lambeu toda a coroa do pau de Kelan, capturando a gota de pré-sêmen, degustando a essência de Kelan, deliciosamente picante. Ele gemia quando o sabor invadiu seus sentidos, o condunzindo selvagem com paixão e necessidade. Com um sorriso no rosto, ele abriu a boca e deslizou seus lábios sobre a cabeça do pau de Kelan, solicitando um gemido de Kelan, que ainda estava com os olhos apertados.

Com o pau enorme de Kelan deslizando em sua boca, ele abriu a parte traseira de sua garganta e engoliu a ereção de Kelan em um movimento suave e fluido. Kelan arqueou as costas para fora da cama, os olhos esbugalhados abertos quando ele olhou para seu companheiro em espanto.

"Foda Jake! Como? Oh Deus, bom, tão bom."

Jake sorriu ao redor do pênis em sua boca. Ele sabia que ele dava um grande boquete, embora ele não fizesse isso com muita frequência. Ele ficou encantado que a resposta de Kelan ser exatamente o que ele tinha estado esperando. Ele escavou as bochechas dele, chupando o pau de Kelan difícil no caminho antes de correr de volta para a base novamente. Com cada sugar, Kelan grunhiu em voz alta, seus quadris se movendo para fora da cama, forçando ainda mais seu comprimento na boca de Jake.

"Foda Jake, vou gozar," Kelan disse ofegante. "Não pare, por favor, não pare."

Quando Jake olhou para cima, os olhos de Kelan estavam arregalados, desesperados, suplicando-lhe para fazê-lo gozar. Jake teria adorado nada mais do que ter Kelan para esvaziar sua semente em sua boca, mas ele não estava pronto para deixar Kelan vir ainda.

O próprio pênis de Jake estava duro a ponto de ser doloroso, vazando pré-sêmen em seus lençóis. Ele sabia que tinha de parar. Ele queria estar enterrado até as bolas profundamente na bunda de Kelan, antes dele deixar o homem maior vir. Ele tirou o pau de Kelan e apertou a base dura com a mão. Ele sorriu para Kelan perversamente.

"Ainda não, você não. Você não goza até que eu diga que você pode. "

Kelan rosnou. Era um som baixo e profundo que deixou Jake ainda mais excitado. Ele queria Kelan a rosnar assim quando ele estivesse mergulhando seu pau dentro e fora da bunda do homem.

"Você está me torturando, Jake."

Jake riu, em resposta e escondeu o rosto contra as bolas de Kelan, inalando o aroma almiscarado incrível. Ele lambia e chupava a pele macia, beliscando-o levemente com os dentes em seguida, soprando sobre ele para resfriá-lo.

Jake abriu a garrafa de lubrificante e espremeu um pouco em seus dedos enquanto ele lambeu um caminho até buraco à espera de Kelan. Ele circulou uma vez antes de mergulhar sua língua dentro do buraco de Kelan. Kelan gemeu.

"Jake, por favor."

Jake estava exultante por ter sido capaz de fazer o lobo grande e forte mendigar. As pernas de Kelan tremiam quando Jake fodeu sua bunda com a língua, empurrando-o dentro praticamente à força, em seguida, puxando para trás e lambendo ao redor do anel apertado do músculo.

Jake substituiu sua língua por um dedo, provocando em torno do exterior antes de escorregar para dentro.

"Jake!"

Jake deslizou seu dedo ainda mais até que ele foi enterrado até o fim dentro do buraco de Kelan. Ele acalmou-lo por um momento para dar tempo a Kelan para se acostumar com a sensação estranha, em seguida, começou lentamente se mover para dentro e para fora. Ele pegou o ritmo quando Kelan começou a ofegar e grunhir e movia seus quadris para atender as pressões de Jake.

Não havia como Jake poder confundir o olhar de êxtase no rosto de Kelan para outra coisa senão o que era. Com isso em mente, ele acrescentou um segundo dedo e mudou-os e junto-os em uníssono. Estimulado pelos gemidos de Kelan, ele curvou o dedo até que ele encontrou...

"Santa Foda, Jake! Sim! "

"Isso se senti bem?" Jake ofegou, mais ligado do que ele poderia se lembrar de estar.

"Deus sim. Novamente."

Jake continuou a trabalhar os seus dedos dentro e fora, cortando como tesoura esporadicamente e passando sobre o doce ponto de Kelan a cada esfregar. Por este ponto, Jake tinha começado empurrar seu pau dolorido contra o colchão no tempo com o movimento de seus dedos no buraco de Kelan. Ele esperava que Kelan estivesse esticado o suficiente para levá-lo, porque ele não podia esperar mais.

Ele tirou os dedos e aplicou uma quantidade generosa de lubrificante sobre seu pênis. A tentação de enfiar seu pau sem preliminares e fode-lo era irresistível. Ele tirou os dedos molhados e deslizando no pau, por cima sentiam incríveis. Kelan se abaixou e agarrou suas pernas, puxando-os para cima em direção ao seu peito, expondo ainda mais seu buraco apertado para Jake. Isso foi o suficiente de um convite para ele se acertar com o pau e inclinar para a frente sobre o corpo do Kelan.

"Você está pronto para mim?"

"Foda me".

Jake não precisava ouvir duas vezes. Ele pegou o pau e posicionou-o no buraco. Jake lentamente empurrava para frente e a cabeça de seu pênis escorregou pelos músculos tensos da bunda de Kelan, encontrando pouca resistência. Jake sibilou com a penetração inicial. Kelan sentiasse incrivelmente envolto ao seu redor. Ele era mais quente e mais apertado do que ele jamais teria imaginado. Jake fechou os olhos e prendeu a respiração quando ele escorregou o resto do caminho interior.

"Jake, olhe para mim," Kelan estava ofegante.

Jake obedeceu à ordem de Kelan de uma só vez. Ele nunca pensou em si mesmo como o tipo de pessoa que gostava de ser dito o que fazer, mas naquele momento ele sabia que faria qualquer coisa para Kelan. Deu-lhe imenso prazer agradar ao homem. Os olhos de Kelan estavam cheios de querer, mas foi a confiança que ele encontrou no rosto de Kelan que soprou longe.

Jake puxou e gemeu quando os músculos do traseiro de Kelan lutaram para mantê-lo dentro.

"Você se sente tão bem, Kelan. Tão quente."

"Faça isso, foda me".

Jake agarrou as pernas Kelan e jogou-os de volta para dentro, estimulado pelo pedido de Kelan. Ele começou a marcar o ritmo, empurrando duro em seguida, puxando quase todo o caminho antes de empurrar novamente. A respiração de Kelan estava se tornando superficial, seus gemidos e grunhidos mais altos a cada movimento dos quadris de Jake.

Jake deslizou sua mão debaixo da bunda de Kelan e ergueu os quadris, mudando o ângulo ligeiramente em seu impulso ao lado do ritmo da próstata de Kelan. Tanto quanto ele gostava de estar dentro de Kelan, ele tentou concentrar-se em dar mais prazer a Kelan do que a si próprio. Ele sabia que tinha encontrado o local quando Kelan arqueou as costas e gritou o nome de Jake.

"Jake! Oh deus, sim! Lá!"

Jake deu o impulso uma e outra vez, cada vez que batia na próstata de Kelan. Kelan tremia debaixo dele, os olhos arregalados e desesperados.

"Duro!" Kelan exigia.

Jake grunhiu e deu a Kelan o que ele pediu. Ele bateu na bunda de Kelan, trazendo-se muito mais perto da liberação com cada curso. Kelan conheceu cada um do eixo de Jake, batendo contra ele, puxando o seu pau mais profundo dentro até que pensou que ele ficaria louco com desejo e a necessidade de vir.

Kelan estava perdido. Perdeu para o prazer e perdeu para si mesmo. Ele tinha sido fodido antes, mas que tinha sido quase dez anos desde a última vez. Embora ele tivesse nascido um lobo alfa, as suas tendências mais dominantes tinha se desenvolvido mais tarde. Elas haviam se tornado mais proeminentes ainda quando Kelan tinha assumido o bando, depois que seu pai tinha morrido alguns anos atrás. Desde então, ele encontrou-se quase impossível se submeter a ninguém. Ele não tinha esse problema com Jake. Os olhos e dentes de Kelan deslocaram para a sua forma de lobo e todos os seus sentidos pareciam aumentar. Ele podia sentir Jake em todos os lugares. O pau de Jake estava o enchendo, levando-o duro e rápido até que ele não aguentava mais. Ele uivou o seu lançamento, o seu pau ingurgitava derramando sua semente entre eles sem um único toque a ele.

Jake soltou um gemido, baixo primal. Enquanto Kelan estremecia através de seu clímax, o seu rabo espremido firmemente em torno do pau de Jake, trazendo sua própria liberação. Ele empurrou uma última vez e gritou o nome do Kelan, agarrando seus quadris firmemente quando suas bolas esvaziavam o seu conteúdo profundamente dentro do traseiro de Kelan.

Kelan sorriu quando o corpo de Jake soltou e ele caiu em cima dele em um amontoado. O pescoço de Jake estava inclinado para o lado e antes que Kelan sequer percebesse o que estava fazendo, um profundo rosnado áspero rasgou de sua garganta e ele cravou os dentes na pele exposta e tirou sangue de Jake. Jake gritou acima dele. Kelan não tinha certeza se era de prazer ou dor, mas quando sentiu um puxão do pau de Jake no seu buraco como se tentasse encher, ele adivinhou que era principalmente de prazer.

Kelan não poderia ajudar a si mesmo. Seu único pensamento foi para reivindicar Jake, marcá-lo como seu. Ele sabia que deveria ter alertado Jake primeiro, mas sua cabeça tinha estado ainda nebulosa da força de seu orgasmo e ele não tinha sido capaz de pensar em tudo, muito menos o pensamento racional.  
Quando ele puxou o sangue de Jake em sua boca, seu lobo uivava dentro, feliz e contente por finalmente ter reivindicado o seu companheiro. Após alguns momentos, Kelan puxou os dentes fora do pescoço de Jake e lambeu sobre a ferida com a língua para selá-lo.

Agora que Jake foi marcado, qualquer lobisomem com um pouco de auto-preservação não ousaria chegar perto do homem. Jake teria o cheiro de Kelan agora, também. Kelan já podia sentir seu perfume misturando-se, e isso lhe agradava extremamente. Mas agora ele tinha que enfrentar seu companheiro. Tinha certeza de que Jake estaria chateado com ele.

Kelan dicou descontraído sobre o travesseiro e gentilmente acariciou a cabeça de Jake.

"Jake?" Kelan perguntou timidamente.

Jake olhou para ele, os olhos cheios de lágrimas. Admiração e confusão guerreavam entre si pela supremacia no rosto de Jake. Kelan sentiu suas palavras vagarem em sua garganta.

"Você me reclamou," Jake disse calmamente.

Kelan acenou com a cabeça, ele não poderia negá-lo, embora ele tenha sido surpreendido por Jake saber o que aquilo significava.

"Sim".

"Obrigado," Jake sussurrou em seguida, sua cabeça caiu para frente e ele prontamente adormeceu, um suave ronco surdo contra o peito de Kelan.

Kelan fechou os olhos, oferecendo uma pequena oração de agradecimento a quem estava ouvindo. Jake não estava chateado com ele em tudo, na verdade, Jake estava... Grato? Kelan se perguntou vagamente sobre isso, quando ele passou os braços firmemente em torno de seu companheiro e flutuava fora no esquecimento, o pau amolecido de Jake ainda enterrado dentro da sua bunda.

Capítulo Quatro

Kelan acordou com um sorriso enorme no rosto. Sentiu cegamente em torno de Jake, mas ele só levou alguns segundos para perceber que ele estava sozinho na cama. Ele usou seu olfato aguçado para localizar Jake no apartamento. O cheiro de Jake bateu-lhe de imediato, talvez na cozinha? Ele soprou a essência de seu companheiro profundamente para verificar novamente, quando um outro cheiro atingiu com tanta força o pânico aumentou na parte de trás do pescoço e os dentes e os olhos ao mesmo tempo mudaram a sua forma de lobo.

Ele podia sentir o cheiro de sangue. Sangue de Jake.

Kelan arremessou as cobertas e mergulhou para fora da cama. Ele não se incomodou em colocar qualquer roupa, apenas correu para a sala, o coração batendo furiosamente em seu peito.

"Jake!"

"Eu estou aqui!" Jake gritou de volta.

Kelan correu para a cozinha e parou perto da porta. Jake estava de pé na pia da cozinha, uma toalha encharcada de sangue em volta do seu lado. O rosto de Jake era tão branco como a neve.

"O que diabos aconteceu?" Kelan perguntou, caminhando ao lado de Jake. "Jesus, eu podia sentir o cheiro de sangue e eu... Eu estava tão preocupado Jake, pensei..."

Jake conseguiu dar um sorriso, mas se transformou em uma careta quando Kelan alcançou a toalha para inspecionar os danos.

"Não é nada, estou bem. Estava fazendo o café da manhã. Cortei minha maldita mão com a faca."

Kelan puxou a toalha da mão de Jake e respirou afiado. O corte na palma da mão de Jake era profundo e sangrava muito. Kelan apertou as bordas da ferida em conjunto para tentar conter o fluxo e inspecionar o sangramento.

"Jesus, é profundo Jake."

"Sim, acho que preciso de pontos."

Kelan pensou por um momento. Lembrou-se ouvir que o sangue de um lobo tinha propriedades curativas para o seu companheiro humano. Sem hesitar, ele pegou a faca da bancada e cortou através de seu próprio pulso. Jake arregalou os olhos.

"Que diabos você está fazendo?" Jake perguntou, horrorizado.

"Aqui, beba isso", disse ele, segurando o pulso aos lábios de Jake.

"Você está louco?"

"Faça isso. Irá ajudá-lo a curar. "

Jake foi duvidoso, mas ele estava começando a sentir-se tonto com a perda de sangue, então ele usou a mão boa para segurar o pulso de Kelan na sua boca e bebeu. A primeira gota de sangue que entrou em sua boca era de gosto amargo e picante, mas quanto mais ele puxou em sua boca, mais doce se tornou.

Jake começou a sentir-se melhor de uma vez. A sensação de tonteira deixou seu corpo e uma sensação de euforia correu através dele. Ele se afastou com relutância quando o sangue de Kelan deixou de derramar em sua boca. Ele olhou para o pulso Kelan em choque. O corte já cicatrizou. Ele olhou para sua própria mão, surpreso ao descobrir o sangue escorrendo de sua mão tinha abrandado a um fio de luz. Ele assistia com admiração quando parou de sangrar completamente e começou tricotar o corte profundo novamente junto diante de seus olhos.

"Isso deve fazê-lo," disse Kelan, balançando a cabeça.

Em alguns momentos, o corte na mão de Jake tinha fechado completamente. Uma pequena cicatriz rosa era tudo o que restava.

"Uau. Como? " Jake perguntou atordoado.

"Um lobo cura mais rápido que um ser humano. Ao tomar o meu sangue, minha capacidade de cura foi transferida a você. Mas só funciona entre companheiros e apenas com seus companheiros humanos, para isso. Lobos que são acoplados não precisam de habilidade, o seu parceiro cura pelo próprio."

Jake sentou-se pesadamente na mesa da cozinha.

"Então, nós realmente estamos acoplados?"

Kelan tomou um assento à mesa e estendeu a mão para agarrar a mão de Jake.

"Sim. Você está bem com isso? "

"Sim. É apenas um monte para tomar, você sabe? "

"Eu sei querido, mas temos todo o tempo do mundo para você se acostumar com a idéia. Eu não vou a lugar nenhum."

"Estou começando a pensar que você quer dizer isso," disse Jake, evitando os olhos de Kelan.

"Eu nunca estive mais sério sobre qualquer coisa na minha vida. É você e eu, Jake, até o fim."

"Eu gosto do som disso. Eu gosto muito do som disso."

"Jake? O que aconteceu com o lobo que você estava envolvido antes? Ele te machucou?"

Jake baixou a cabeça. Ele não estava certo de que estivesse pronto para contar sobre Matty a Kelan, mas se as coisas estavam indo trabalhar entre eles, não deveria ter nenhum segredo. Ele soltou um longo suspiro, em seguida, assentiu.

"Sim, ele fez."

Os olhos de Kelan escureceram e uma vez ondinha passou sobre sua pele. Jake percebeu que as juntas de Kelan estavam brancas quando ele agarrou a mesa da cozinha. Ele colocou sua mão sobre a de Kelan e acariciou-o levemente.

"Ele me machucou, mas não da maneira que você está pensando."

"O que você quer dizer?"

"Conheci Matt quando comecei a faculdade em Boston. Nós éramos ambos juniores. Matt foi um grande negócio e eu estava estudando economia e finanças. Foi engraçado, na verdade, quando eu o vi pela primeira vez em uma festa da fraternidade. Lembro-me de pensar que ele tinha um magnetismo animal sobre ele." Jake riu. "Mal sabia eu."

Kelan sorriu. "O que aconteceu?"

"Matt caminhou para mim e perguntou se ele poderia me comprar uma bebida. Eu disse, “Mas as bebidas são grátis aqui." Matt apenas sorriu e disse: “Claro, mas nós não vamos ficar aqui. Vou levá-lo para jantar fora e então você está indo pra casa comigo.” Acredite ou não, eu era uma coisa pouco tímido na época. Eu nunca conheci ninguém tão confiante."

"Será que você foi para casa com ele?"

Jake corou. "Sim, eu fiz. Jantamos juntos, nos demos muito bem, a partir daquela noite éramos inseparáveis."

"Então como ele chegou a machucá-lo?"

"Nós namoramos por alguns meses. Eu estava de cabeça para baixo para ele e Matt disse que me amava também. Ele me disse o seu segredo, disse-me que era um lobo. Eu não acreditei nele em primeiro lugar, então ele me mostrou. Depois que se tornou ainda mais se isso era possível. Então..." Jake parou.

"Vá em frente," Kelan solicitou.

Jake suspirou. "Depois de cerca de um ano, eu tive um novo companheiro de quarto, Chris. Ele era gay também, mas eu não estava interessado nele, é claro. Para mim, ninguém podia se comparar com Matty. Um dia cheguei em casa da aula e peguei Matt e Chris juntos na cama."

"Merda," disse Kelan. "Isso é duro."

"Sim, foi. A coisa é que Matt parecia se sentir como eu. Ele disse que me amava, mas isso não importava mais, porque Chris era seu companheiro."

"Ah. Eu vejo."

Jake balançou a cabeça. "Na época eu pensei que era uma linha, sabe? Apenas algo que ele disse para se livrar de mim. Mas agora, depois de conhecê-lo, acho que talvez ele estivesse dizendo a verdade. Ainda assim, doeu como o inferno na época e depois disso, eu acho que eu parei de confiar nas pessoas completamente."

"Parece que ele não partiu intencionalmente para prejudicá-lo. Tenho certeza que ele te amava, mas quando um lobo encontra seu companheiro, não é algo que pode ser negligenciado. Você não apenas quer estar com essa pessoa, você tem que estar. É um anseio que você não pode controlar."

"É assim que você sente por mim?" Jake perguntou.

Kelan assentiu. "Malditamente. Chegou perto de quebrar meu coração quando você me mandou embora a noite que nos conhecemos. Não posso descrever o quão doloroso foi e eu nem conhecia você em tudo, então."

"Sinto muito", disse Jake, inclinando-se para frente e colocou um beijo nos lábios de Kelan. "Isso não vai acontecer novamente."

Kelan sorriu. "Eu sinceramente espero que não."  
\* \* \* \*

Jake e Kelan saltaram o café da manhã, preferiram uma ducha longa, para lavar o sangue seco que estava em ambos. Jake inclinou a cabeça para trás contra o chuveiro e fechou os olhos enquanto Kelan ensaboou o corpo dele com a impressão dos golpes provocadores de suas mãos.

Kelan não conseguia tirar os olhos do corpo de Jake. A cada varredura lenta das suas mãos sobre os músculos de Jake, o pau de Jake cresceu mais duro, contraindo-se cada vez que um gemido escapou dos lábios de Kelan. Kelan ensaboado o peito de Jake, então deslizou as mãos pelo seu abdômen antes de alcançar os cachos escuros acima do seu pau duro. Ele estava conduzindo Jake insano.

Ele gemeu quando a mão de Kelan foi sobre seu pau, mas Kelan não parou por aí por qualquer período de tempo. Ele moveu suas mãos pra baixo, massageando suas bolas com sabão e depois foi mais abaixo. Os olhos de Kelan eram quentes sobre ele, sua própria respiração se tornando tão superficial quanto a de Jake.

"Vire-se Jake," Kelan ordenou.

Jake não hesitou. Suas pernas já estavam tremendo, então quando ele se virou, colocou as mãos na parede a sua frente para apoiar-se enquanto as mãos de Kelan ensaboavam suas costas e ombros.

As mãos de Kelan moveram-se mais baixo, seguindo testes padrões abaixo de sua espinha, com toques quase leves. Ele soltou mais o traseiro de Jake e deslizou seus dedos no vinco, limpando Jake em seu lugar mais privado. A respiração de Jake estava presa em sua garganta. Ele estava tão excitado que pensou que poderia explodir, mas ele precisava de mais.

"Kelan," Jake respirou.

"Sim, bebê?"

Jake olhou por cima do ombro e encontrou os olhos de Kelan. A luxúria no rosto de Kelan fez sua mente para cima.

"Eu quero você dentro de mim."

Kelan engasgou e fechou os olhos. Ele estendeu a mão, agarrou seu pau e apertou com força. As palavras de Jake quase o fez gozar onde estava.

"Você tem certeza?" Perguntou com voz grossa de necessidade.

"Sim."

Kelan assentiu. Ele se inclinou para frente e beijou carinhosamente Jake, provocando seus lábios com a língua. Ao mesmo tempo, ele estendeu a mão com os dedos com sabão e traçou o racho do traseiro de Jake. Jake ofegou para o beijo e empurrou sua bunda para trás se empalar nos dedos de Kelan. Sem preliminares Kelan deslizou um dedo suavemente no buraco ansioso de Jake. Jake rompeu o beijo e virou a cabeça, inclinando sua testa contra a parede.

"Oh Deus," ele respirou. "Mais."

Kelan deu a ele. Ele acelerou o dedo no buraco de Jake, acrescentando outro quando o quadril de Jake estava empurrado de volta para atender cada movimento seu. Ele curvou os dedos e sentiu o nó levantado dentro do traseiro de seu companheiro e acariciou-o algumas vezes.

"Foda-se! Por favor, Kelan. Eu preciso de você em mim agora."

Kelan grunhiu e moveu os dedos na bunda de Jake com mais força. A outra mão serpenteava em torno do quadril de Jake, segurando-o no lugar. Ele se inclinou para frente e lambeu um caminho do pescoço de Jake até chegar à pequena cicatriz da marca de acasalamento, que ele tinha dado a Jake na noite anterior. Ele sentiu Jake ir solto e maleável ​​em suas mãos quando ele raspou os dentes sobre a ferida. Um gemido escapou dos lábios de Jake. Ele tremia e parecia mal conseguir ficar em pé.

"Por favor," ele gemeu novamente.

Kelan tirou os dedos do traseiro de Jake e apertou uma generosa porção de sabão líquido nas mãos. Ele alisou-o sobre o seu pau dolorido e posicionou a cabeça no buraco de Jake.

"Eu vou te foder agora," Kelan sussurrou no ouvido de Jake. "Então eu vou morder você de novo, bebê, exatamente como fiz ontem à noite."

A única resposta de Jake foi um gemido baixo. Sua cabeça caiu para trás contra o peito de Kelan e ele empurrou a bunda de volta contra o pau de Kelan, forçando a cabeça para dentro.

"Jesus, Jake," Kelan respirava.

Kelan agarrou o quadril de Jake e facilitou o seu pau o resto do caminho dentro do traseiro do seu companheiro. Jake estava tão quente e apertado em volta dele, ele não achava que ia conseguir ir até o fim, antes de gozar. Ele conseguiu se segurar, apenas mal. Kelan colou os quadris e respirou fundo para se acalmar. Ele queria desesperadamente este último, mas Jake não estava fazendo mais fácil para ele.

Quando Jake começou a se contorcer e moer sua bunda para trás na virilha do Kelan, Kelan sabia que Jake estava pronto. Ele começou a empurrar seu pau, lentamente no início, puxando quase todo o caminho para fora antes de mergulhar pra dentro, duramente. Jake ofegou, com as mãos escorregando da parede quando ele tentou encontrar a estocagem.

Logo Kelan estava batendo em Jake, agarrando a cintura de Jake e puxando o homem menor para o seu pau para atender suas estocadas. Jake gritou cada vez que Kelan pregava sua próstata. Suas pernas tremiam tanto que ele sabia que as mãos fortes de Kelan sobre seus quadris eram a única coisa mantendo-o na posição vertical.

"Você se sente fodidamente perfeito," Kelan rosnou em seu ouvido. "Melhor do que eu jamais imaginei. Eu quero que você venha para mim."

Era como se as palavras de Kelan tropeçasse com um interruptor dentro dele, como se ele tivesse segurando seu orgasmo até Kelan dizer-lhe para vir. Ele jogou a cabeça para trás e gritou a sua liberação, seu sêmen jorrou pra fora batendo na parede em frente a ele. Ele gozou mais duro e gritou novamente, quando os dentes de Kelan afundaram em seu pescoço e o líquido quente jorrou em sua bunda.

Kelan continuou a empurrar, o buraco de Jake ordenhando até a última gota do seu pênis. Quando ele finalmente parou de vir, ele retirou os dentes do pescoço de Jake e lambeu sobre a ferida para fechá-la. Ele mal era capaz de se manter em pé e o fato de que ele estava apoiando o peso de Jake, bem como o seu próprio, tornou ainda mais difícil.

Ele deslizou seu pênis para fora da bunda de Jake, provocando um gemido baixo em seu companheiro. Ele riu e virou Jake de volta em seus braços.

"Você ainda está vivo?"

"Não sei. Não posso pensar agora," disse Jake em torno de um bocejo.

Kelan desligou o chuveiro e levantou Jake fora do chão do banheiro. Ele o secou com a toalha, em seguida secou-se, antes de levar Jake para cama. Ele ficou atrás de Jake e puxou-o contra o peito, envolvendo os braços em volta da sua cintura.

"Vamos, ainda é cedo. Vamos tirar um cochilo," disse Kelan, fazendo-se confortável contra a volta de Jake.

Jake balançou a cabeça e em poucos minutos sua respiração tinha se aprofundado e Kelan ouviu um ronco abafado pelos travesseiros. Kelan fechou os olhos e cobriu o rosto com os cachos úmido na parte de trás da cabeça de Jake, inalando o perfume de seu companheiro. Tinha fodido para fora toda a tensão que seu corpo havia carregado mais cedo. Enquanto seus próprios olhos flutuavam fechados, ocorreu-lhe que as coisas entre Jake e ele estavam trabalhando bem, depois de tudo.

\* \* \* \*

A carta chegou pela primeira vez mais tarde naquela manhã. Foi em um envelope branco sem endereço e sem carimbo, entregue em mãos. As palavras na página eram sucintas.

*Jake, eu vou fazer você pagar.*

Jake olhou para a carta em confusão, em seguida entregou a Kelan para ler. Kelan leu a linha três vezes.

"Que porra significa isso?" Ele irritou-se, olhando para a carta com indignação.

"Dane-se se eu sei," Jake respondeu com um encolher de ombros. Ele pegou a carta de Kelan e jogou-a no lixo. "Algum esquisitão que recebe o seu, tentando excessivamente assustar as pessoas?" Ele perguntou em voz alta.

Kelan franziu o cenho. Ele pegou a carta da cesta de resíduos de papel e leu novamente.

"Eu não gosto disso Jake, eu não gosto nem um pouco."

"Eu não me preocuparia com isso. É provavelmente apenas uma brincadeira."

As palavras de Jake não fizeram nada para aliviar a mente de Kelan. Se algum imbecil pensava que poderia ameaçar o seu companheiro, tinha que achar outro para ir. Eles certamente não contavam com 1,93m de lobo texano furiso com certeza.

"O que você está fazendo mais tarde hoje?" Kelan perguntou.

"Bem, as manhãs de sábado eu costumo trabalhar, mas vendo como faltei esta manhã, eu estava indo para ir mais tarde, esta tarde. Por quê? "

"Eu tenho que estar ajudando o meu irmão a empacotar, achei que você poderia me dar uma mão, talvez tenha algum jantar lá."

Jake estava rígido, olhando para Kelan em estado de choque.

"Você quer que eu me encontre com seu irmão?"

"Sim".

"Eu não sei se isso é uma boa idéia, Kelan. Você não acha que é um pouco cedo para eu conhecer parte da família? "

"Não, eu não. Além disso, após essa carta, eu não quero deixar você fora da minha vista até descobrir quem o enviou e lidar com eles."

"Eu acho que você está levando isso um pouco longe. Tenho certeza que não é nada para se preocupar. Eu não preciso de proteção. Eu posso cuidar de mim."

Kelan levantou a sobrancelha olhando para Jake e disposto que ele terminasse a frase.

"Tudo bem, eu vou para o seu irmão com você," Jake concedeu.

Kelan virou o rosto de Jake e sorriu. Parecia que seu companheiro estava começando a ver as coisas à sua maneira. Perfeito. Agora, se ele pudesse apenas convencer Jake a mudar para o Texas com ele...   
\* \* \* \*

Estava começando a escurecer, o tempo em que Jake e Kelan chegaram ao apartamento de Cody. Jake ficou nervoso ao lado de Kelan enquanto esperavam a porta abrir. Kelan sabia que seu companheiro ainda não tinha certeza sobre isso, mas já era tarde demais para voltar atrás agora. Stefan abriu a porta com um sorriso enorme no rosto e conduziu os dois para dentro.

"Cody! Seu irmão e Jake estão aqui!" Stefan gritou por cima do ombro.

Cody enfiou a cabeça para fora do quarto e guinchou quando os viu. Ele correu em toda a sala e atirou seus braços em volta Jake.

"Oh meu Deus, é tão bom te conhecer!" Ele balbuciou.

Kelan e Stefan rosnaram ao mesmo tempo. Kelan puxou Jake a distância, enquanto Stefan agarrou Cody e puxou-o embora, também.

"Hey!" Cody gritou ainda se contorcendo nos braços de Stefan. "Eu só estava dizendo olá para o companheiro do meu irmão. Para trás!"

Stefan e Kelan compartilharam o mesmo olhar de culpa, enquanto Jake só ficou imóvel no meio da sala, chocado e muito cuidadoso.

"Não tome nenhuma observação desses dois idiotas," disse Cody, olhando para seu companheiro e irmão, por sua vez. "Você verá que todos os alfas têm os egos mais inflados, ainda uma veia de maiores ciumentos."

"Desculpe," murmuravam em uníssono.

Jake se adiantou e apertou a mão de Cody, ignorando o brilho de Kelan.

"É bom conhecê-lo, Cody."

"Entre, Jake. Eu posso conseguir algo para beber? "

"Ele vai ter um uísque com um pouco de água," disse Kelan.

"Eu posso responder por mim mesmo, obrigado," Jake repreendeu. "Eu não preciso de você respondendo por mim."

Jake não perdeu o olhar, sabendo que se passaram entre Cody e seu companheiro.

"Ele tem dentes," Stefan disse com uma risada. "Fico feliz que você tenha acoplado com alguém que pode mantê-lo em seus dedos do pé, Kelan."

Kelan resmungou algo baixinho que soou como "Figuras."

"Eu não sei por que você está sendo tão arrogante sobre isso" Cody repreendeu. "Você é tão mau como ele é. Vamos lá, Jake, vêm e me ajude na cozinha."

Cody rosqueou seu braço através de Jake e enfiou a língua para Kelan antes de arrastar Jake para a cozinha. Quando eles estavam em segurança, fora da audição, Jake virou-se para Cody e suspirou.

"Você já se acostumou com isso?" Ele perguntou, balançando a cabeça em direção à sala de estar.

"Você vai. É diferente para mim porque eu cresci em torno de lobos alfa então eu sabia exatamente o que esperar quando me encontrei com Stefan. Só não deixe Kelan fugir com qualquer merda. Por exemplo, se você quer que ele faça alguma coisa para você, você tem que plantar o pensamento em sua cabeça e fazer parecer que foi idéia dele, em primeiro lugar. Isso sempre funcionou para mim com Kelan. Stefan é um pouco diferente," disse Cody. "Mas lamentando e gemendo até eu conseguir meu próprio caminho parece fazer o truque com ele muito bem."

Jake riu. Ele já estava aquecido para o irmão de Kelan. Ele tinha ficado nervoso antes de chegar, mas Cody fez sentir-se bem à vontade. Se ao menos ele permanecesse em Nova York. Jake tinha certeza de que poderiam tornar-se amigos.

"Kelan me disse que você está se mudando para o Novo México, para viver com Stefan. Você não vai se arrepender por estar deixando Nova York?"

"Sim e não," disse Cody, inclinando a cabeça para o lado, pensando sobre a questão. "Eu sou um artista, por isso, embora eu possa pintar em qualquer lugar, todas as galerias que mostram o meu trabalho estão aqui em Nova York. Vamos apenas ficar no Novo México por um curto tempo, até que o irmão de Stefan tome posse como líder do bando, então nós vamos estar nos movendo para o Texas, que é o lar para mim. Vai ser uma trabalheira indo e vindo para Nova York, mas vai valer a pena estar com Stefan."

"Uau, você deve realmente amá-lo," disse Jake.

"Estamos acasalados," Cody respondeu apenas com um encolher de ombros. "Claro que eu o amo."

"Você faz isso parecer tão fácil", disse Jake. "Companheiros, como se pudesse se resolver tudo."

"Pode. Quando você encontra o seu companheiro, você encontra sua outra metade. Nada mais importa, mas estar com essa pessoa. Seu companheiro se torna a coisa mais importante do mundo para você. Qualquer problema, você pode contornar."

"Eu gostaria de ter a sua fé cega."

"A coisa é, eu cresci sabendo sobre companheiros. Eu queria encontrar a minha vida inteira. Mas antes de conhecer Stefan, eu pensei que talvez não houvesse um companheiro lá fora para mim. Você não imagina como fiquei feliz em perceber que não era o caso. Stefan se sente da mesma maneira. "

"Por isso foi fácil para ambos, desde o início."

Cody riu. "Fácil? Claro que não. Houve momentos em que eu não achei que as coisas iriam funcionar entre nós em tudo. Eu vou te dizer sobre isso algum dia," disse Cody a Jake com as sobrancelhas levantadas. "O ponto é, a vida nem sempre é fácil, mas quando você encontrar a pessoa que você estava destinado a estar, isso é algo que vale a pena lutar."

"Sim, eu acho que você está certo."

Cody tinha dado muito que pensar a Jake. Ele ainda estava nervoso que Kelan iria acordar um dia e ver através dele, perceber que Jake não era a pessoa que Kelan achava que ele era. Jake sabia que suas ações nos últimos tempos tinham sido desprezíveis. Sentiu-se envergonhado com a forma como ele tratava as pessoas. Especialmente aqueles que deveriam ser seus amigos. Ele fez uma promessa a si mesmo para tentar mudar os seus caminhos. Como brega soava, Kelan o fez querer ser uma pessoa melhor, um homem melhor.  
\* \* \* \*

Jake e Kelan deixaram o apartamento de Cody em torno da meia-noite. Nem Cody e nem Stefan poderiam cozinhar alguma coisa que valia, então Cody tinha ordenado algo e eles tinham compartilhado algumas garrafas de vinho. Bem, Jake, Cody e Stefan tinha bebido o vinho. Kelan tinha insistido em cerveja.

Kelan não podia acreditar o quanto ele tinha gostado da noite e tanto seu irmão e Stefan pareciam gostar de Jake. Cody e Jake tinham estado especialmente bem juntos. Kelan tinha tido ciúmes no início, mas ele fez o seu melhor para conter seus sentimentos. Kelan sabia que Cody estava muito feliz com Stefan e nem sequer sonhava em olhar para outro homem. Se ele queria construir uma vida e um futuro com Jake, então ele deveria aprender a confiar nele também.

Jake começou a relaxar mais quando a noite avançava e no momento em que eles estavam prontos para sair, ele estava mais feliz do que Kelan já tinha visto. Kelan sentiu seu peito encher de orgulho. Seu companheiro era realmente algo mais e Kelan já podia imaginar-los vivendo juntos na fazenda com seus irmãos e seus companheiros.

Quando eles chegaram de volta ao lugar de Jake, o humor leve e feliz de Kelan foi para escuro em um instante. A porta do apartamento de Jake estava entreaberta e Kelan podia sentir um cheiro desconhecido na área do corredor. Alguém tinha ido ao apartamento de seu companheiro.

Não, um shifter havia estado dentro.

Capítulo Cinco

"Huh, eu pensei que estava trancada," disse Jake, empurrando a porta mais larga.

"Para trás de mim, Jake," Kelan ordenava.

"O quê?"

"Alguém estava lá dentro. Alguém tem uma chave?"

"Não, ninguém. Como você pode dizer? "

"Eu posso cheirá-los."

"Mas como eles poderiam entrar sem uma chave?"

"Eu não sei. Espere aqui."

Kelan empurrou na frente de Jake e abriu caminho para a sala. Ele só podia fazer para fora o cheiro de uma pessoa, um homem que ele não reconhecia. O apartamento estava vazio e nada à primeira vista parecia ter sido perturbado.

"Olha como ele tomou alguma coisa?" Kelan perguntou quando ele tinha dado o todo desobstruído e Jake tinha se juntado a ele na sala de estar.

"Não é que eu posso dizer," Jake disse, olhando ao redor da sala. "Como você sabe que é um ele?"

"Homens e mulheres têm diferentes aromas. É definitivamente um homem e eu não acho que ele é humano. "

"O que quer dizer, não é humano? Você está dizendo que outro lobo tem estado aqui? "

Que seria impossível. Kelan foi o único lobo que Jake sabia. Exceto, é claro, por Matty, mas Jake não tinha visto ele por mais de dez anos.

"Não um lobo, não, mas definitivamente outro shifter."

Jake olhou para Kelan, sem entender.

"Eu não entendo. Você está dizendo que existem diferentes tipos de shifters, que não lobos? "

"Bem, com certeza. Principalmente gatos, mas eu ouvi de poucos pássaros shifters, também."

Jake não tinha certeza se era capaz de processar essa informação. Shifters gato e pássaro? Jake tinha tido bastante dificuldade para aceitar que os lobisomens existiam.

"Você sabe de algum?"

"Não pessoalmente. Shifters tendem a se ater à sua própria espécie e ainda mais gatos são solitários, exceto, é claro, para os leões e tal, que vivem em orgulho."

"Shifters Leão?" Disse Jake, olhando a Kelan com dúvida.

Kelan riu do olhar no rosto do companheiro.

"Sim, mas eu acho que eles são raros. Leopardos e onças pintadas são os mais comuns."

"Huh. Quem teria pensado? O que você acha que ele estava fazendo aqui? Você acha que ele foi perturbado antes que ele pudesse tomar alguma coisa?"

"Eu não sei, mas eu não gosto. Especialmente depois da carta que você recebeu esta manhã."

"Você não acha que eles estão conectados, não é?"

"Pode ser. De qualquer maneira, eu não quero que você fique sozinho aqui até chegar ao fundo disto. Pode ser perigoso."

Jake revirou os olhos. "Eu realmente acho que você está exagerando, Kelan. Olha, eu provavelmente só me esqueci de trancar a porta ao sair e algum aproveitador pensou que ele viria para encontrar algo que pudesse. Um dos meus vizinhos, provavelmente o perturbou antes que ele pudesse fazer qualquer coisa."

"Talvez," admitiu Kelan. "Mas eu não estou tomando nenhuma possibilidade. Você não vai ficar mais aqui sobre si próprio."

"E onde estou hospedado, posso perguntar? Devo ir ao trabalho do meu lugar no Hamptons? "

"Você tem um lugar no Hamptons?" Kelan perguntou boquiaberto.

Jake suspirou. "Não, eu estava sendo sarcástico. É isso. “Eu tenho agora outro aqui para ir.”

"Não se preocupe com isso. Vou pensar em alguma coisa. Não importa agora, de qualquer maneira, porque eu vou ficar com você esta noite."

"Sério?"

"Sim, realmente." Kelan pausou. "Onde você acha que eu ia?"

"Uh, em casa, de volta para Cody? Eu não sei."

"Você já está tentando se livrar de mim?"

"Não, eu só não acho que estaria gastando todas as noites juntos, é tudo."

Kelan franziu o cenho. "Tenho a intenção de passar a noite toda com você para o resto da minha vida. Você tem um problema com isso?"

Os instintos de Jake estavam gritando para ele cortar e correr. Kelan estava se movendo rápido. Muito rápido. Jake não sabia como lidar com isso. Ele devia ter olhado como um cervo travado nos faróis, porque Kelan caminhou até ele e colocou as mãos em seus ombros, sua expressão suave.

"Jake, você vai parar de se preocupar? Pare de esperar para que algo dê errado entre nós. Não vai. Eu estou aqui e eu não vou a lugar nenhum, certo? "

Jake balançou a cabeça. "Desculpe, eu acho que velhos hábitos custam a morrer."

"Não se preocupe," disse Kelan. "Eu vou ter a certeza de dizer-lhe cada vez que você agir como um idiota."

Jake atirou a cabeça para trás e riu. "Vou mantê-lo nisso."

\* \* \* \*

Quando Jake despertou na manhã seguinte, sentiu-se incrivelmente feliz, suas dúvidas e reservas da noite anterior se foram. Kelan estava dormindo profundamente ao seu lado e Jake teve que se beliscar para provar que ele não estava sonhando. Apesar de Jake ter convencido a si mesmo que tinha sido feliz nos anos que passara sozinho, ele teve que admitir como incrível sentiu ter alguém para acordar no período da manhã, especialmente alguém tão maravilhoso como Kelan Morgan.

Jake imaginou os dois passando uma manhã preguiçosa de domingo juntos. Talvez eles fossem comer o café da manhã na cama, ler os jornais, aconchegando-se. Fazer as outras coisas normais que casais felizes fazem juntos, em seus fins de semana vida a fora.

Ele deveria saber melhor do que a esperança de algo tão mundano. Quando ele saiu para a cozinha para colocar em um pote de café, ele descobriu outra nota empurrada sob a sua porta do apartamento. Seu estômago apertado quando ele abriu e começou a ler.

*Belo apartamento que você tem Jake, mesmo que você não mereça isso.*

*Escória como você, não merece nada de bom.*

*Eu vou cuidar disso, e você terá o que merece, por tudo que me fez*

Bem, merda. Pelo menos Kelan provou que estava certo. Quem deixou a primeira nota era a mesma pessoa que tinha estado em seu apartamento ontem à noite. Era óbvio agora que isto não era uma brincadeira boba como ele pensava. A pessoa que estava deixando estas notas tinha algum tipo de rancor contra ele e agora ele tinha tomado um passo adiante. Ele realmente invadiu seu apartamento.

Jake estremeceu quando olhou ao redor da sala. Ele odiava o fato de que alguém tinha estado em sua casa, seu santuário. O que ele tinha vindo fazer aqui? Se tivesse passado por seus pertences pessoais?

Jake dobrou a nota e enfiou no bolso de seu robe. Talvez não fosse uma boa idéia dizer a Kelan. O homem já estava insanamente superprotetor. Se ele ler esta nota, Jake duvidava que Kelan deixaria seu lado por um único segundo.

"O que você tem aí?" Kelan perguntou, entrando e acenando para bolso de Jake.

Porcaria.

"Uh, nada", disse Jake, tomando cuidado para não olhar Kelan nos olhos.

"Você sabe que eu posso dizer quando você está mentindo, não é?" Kelan disse. "As alterações no seu perfume."

Jake suspirou. Tanto para manter isso para si mesmo. Ele tirou a nota do bolso e entregou a Kelan.

"Eu não queria preocupá-lo."

Kelan leu a nota. Ele resmungou com os olhos instantaneamente mudando a sua forma de lobo.

"Será que esse cara tem alguma idéia com quem ele está fodendo?" Kelan disse furiosamente.

"Acho que devemos chamar a polícia. Há obviamente algo de errado com esse cara. Ele pode ser perigoso. Nós não sabemos o que ele vai fazer a seguir."

"Eu não acho que isso é necessário. Confie em mim, este verme não vai ter a chance de chegar perto de você em breve. Eu vou ter certeza disso."

"Eu não entendo, quem faria algo assim. E como ele entrou aqui?"

"Tem certeza de que ninguém tem uma chave reserva?"

"Não, eu não dei uma cópia a qualquer um. Embora eu mantenha uma aqui." Jake atravessou a sala para um gancho que estava pendurado ao lado de sua estante. "Sim, ainda está aqui."

"Existe alguma maneira de alguém poder ter levado a chave, copiado?"

"Eu não sei. Eu não deixei nenhum homem sozinho aqui por qualquer período de tempo."

"Quantos homens estiveram aqui?" Kelan perguntou. "Não, espere, não responda a isso. Eu não acho que quero saber."

Jake revirou os olhos. "Não houve muitos homens aqui. Bem, talvez não tenha, mas eu quase não os deixei sozinhos aqui. Costumamos ir direto para a cama."

"Isso é informação suficiente, Jake," Kelan interrompeu, olhando para seu companheiro severamente. "Lobo alfa ciumento aqui, lembra?"

Jake sorriu. "Pois que valha a pena, você é a primeira pessoa que me fodeu em mais de dez anos."

Kelan atravessou a sala e tomou a boca de Jake com uma possessividade feroz.

"E o último," disse ele contra os lábios de Jake.

Jake gemeu para o beijo, moendo seu pau agora muito interessado contra a ereção igualmente impressionante de Kelan.

"E o último," ele concordou.  
\* \* \* \*

Após mais uma rodada de sexo quente, Jake chamou um chaveiro para mudar as fechaduras da porta de seu apartamento. Eles ainda não tinham certeza de que alguém tinha uma chave, mas Kelan não queria Jake correndo nenhum risco. O serralheiro colocou um bloqueio extra e Jake deu o número para uma empresa que poderia sair e falar sobre os diferentes tipos de opções de segurança disponíveis. Ele tinha ido embora pelo tempo que o homem deixou.

"Pelo menos agora ele não será capaz de voltar aqui," disse Kelan, envolvendo os braços em volta da cintura de Jake. "Se ele tivesse uma chave."

"Sim. Eu só desejo saber o que ele estava fazendo aqui, em primeiro lugar. O que ele quer de mim?"

"Eu não sei, mas eu pretendo descobrir."

"Quais são seus planos para esta noite?" Jake perguntou.

"Eu disse a Cody que eu ajudaria com o resto da embalagem. Você quer vir?"

"Obrigado, mas eu preciso ir para a academia. Eu coloco fora todos os finais de semana. Preciso ter uma sessão de trabalho antes de amanhã."

"Formoso suficiente. Devo encontrá-lo aqui mais tarde? "

"Certo, eu vou estar apenas duas horas."

"Legal. Jake? "

"Sim?"

"Preste atenção a sua volta. Até descobrirmos quem invadiu e enviou as notas, eu não gosto da idéia de você indo a lugar nenhum sozinho. Eu sei que não é prático," acrescentou Kelan, quando Jake abriu a boca para objetar. "Só me prometa que você vai ter cuidado, certo?"

Jake acenou em acordo.

"Serei cuidadoso."

Depois que Kelan o deixou, Jake sentou-se no sofá e ligou para o celular de Tony. Ele tinha que tentar se desculpar com seu melhor amigo pela maneira que ele o tratou. Não apenas na noite de quinta-feira, mas em mais ou menos todas as noites que eles tinham estado juntos durante os últimos 10 anos. Quanto mais ele chegava a pensar nisso, mais ele ficou surpreso que Tony tinha preso ao redor contanto que ele tinha. Tony não atendeu a chamada, por isso quando Jake teve o correio de voz de Tony, ele deixou uma mensagem dizendo-lhe onde ele estaria.

\* \* \* \*

Jake colocou seu lenço apertado e apressou o passo quando ele tomou seu itinerário habitual da academia. Era apenas outubro, mas a temperatura já havia mudado, ele podia sentir o início do inverno no ar da noite. Tanto quanto ele amava Nova York, ele odiava o seu tempo, invernos frios. Texas estava começando a olhar mais e mais atraente.

Absurdo. Jake mal podia acreditar que ele estava pensando em se mudar para o Texas, mas quanto mais ele pensava sobre isso, mais a idéia cresceu sobre ele. Sim, ele amava o ritmo acelerado da cidade, mas se ele queria que as coisas funcionassem entre ele e Kelan, então ele tinha que pelo menos, considerar a possibilidade de mudar-se para estar perto dele.

Quando Jake arredondou outro canto, sentiu os cabelos na parte de trás do pescoço em pé. Um arrepio passou por seu corpo e não tinha nada a ver com o frio. Jake estava certo de que alguém o estava seguindo, mas quando ele girou a calçada atrás dele estava vazia. Jake revirou os olhos e continuou andando. As cartas que ele tinha recebido e da invasão em seu apartamento deve ter tido mais impacto sobre ele do que ele primeiro se deu conta.

Apenas alguns blocos mais e ele estaria em casa. Se ele estivesse realmente com sorte, Kelan poderia estar lá esperando por ele quando ele chegasse. Não conseguia pensar em nada melhor para aquecer seus ossos do que ter o suor do corpo de Kelan se contorcendo em êxtase muscular acima dele.

Um carro saiu pela culatra, fazendo com que Jake saltasse. Ele colocou a mão sobre o coração e parou de andar, tendo um momento para se acalmar. Ele estava prestes a detonar novamente quando ele pensou que ouviu passos andando atrás dele. Mas quando ele se virou e varreu a área a rua estava praticamente vazia.

"Adquira um aperto," ele murmurou, continuando sua jornada para casa. "Ótimo. Agora eu estou falando para mim mesmo também."

Depois de outro bloco ou assim, ele ouviu os passos pesados ​​mesmo batendo na calçada atrás dele. Merda. Jake sabia que se alguém o estava seguindo poderia muito bem ser a pessoa que havia arrombado seu apartamento e essa pessoa claramente não gostava dele. O que se tivesse uma faca ou uma arma?

"Jake!"

Jake contornou em torno quando ele ouviu o seu nome. Ele apertou os olhos na escuridão para fazer as características do homem que corria em sua direção.

"Jake! Espera!"

"Tony?"

"Ei, Jake," Tony disse, parando ao lado de Jake.

"Você estava me seguindo?"

Tony fez uma careta. "Com licença? Você sabe que você realmente precisa mais de você mesmo. Você me chamou, lembra?"

"Uh, sim, me desculpe. Eu apenas pensei que não havia... Oh, esqueça." Provavelmente tinha sido sua imaginação hiperativa. "Olha, eu liguei para pedir desculpas a você sobre a outra noite."

"Huh?"

"Na noite quinta-feira em Liberties. Eu..."

"Sim. Eu sei que você está falando. Eu simplesmente não posso acreditar que você está realmente pedindo desculpas. Eu não acho que eu já ouvi você usar a palavra 'desculpe' antes, como nunca."

"Sim, eu sinto muito por isso, também."

Tony franziu as sobrancelhas juntas em confusão. "Você está se sentindo bem?"

"Nunca estive melhor. Você quer voltar comigo para uma bebida?"

Tony hesitou em seguida, balançou a cabeça. "Desculpe, não posso. Tenho um encontro hoje à noite."

"Uau, bom para você. Com quem?"

"Apenas alguém que conheci no Liberties na noite de sábado. Nós saimos, então eu decidi vê-lo novamente. O que aconteceu com aquele cara da noite quinta-feira? Você o levou para casa?"

"Sim," disse Jake. "Na verdade eu passei a semana toda com ele."

"Você fez? Isso não é como você. Então você gosta dele, neh?"

"Sim, eu faço. Seu nome é Kelan. Ele é do Texas. Estou até pensando em mudar lá com ele."

Tony parecia que tinha sido atingido na cabeça com um ferro.

"Você está o quê? Você está louco? Você só sabe do cara por quatro dias, Jake. Você não acha que é um pouco cedo?"

Porcaria. Quando Jake iria aprender a manter sua boca fechada?

"Bem, sim. Não quero dizer de imediato, é claro... Mas é uma possibilidade, uh, para o futuro."

"Oh, certo. Olha, eu não posso parar ou eu vou estar atrasado, mas se você quiser falar, podemos nos encontrar amanhã à noite, digamos, Liberties?"

"Sim, soa bem. Eu vou te encontrar lá às oito."

"Legal. Até então."

Jake acenou adeus a seu amigo e fez o seu caminho em direção ao seu apartamento. Ele não estava longe, mas ele não podia chegar lá com rapidez suficiente. Ele se sentiu vulnerável e exposto e não eram as emoções que ele estava acostumado.

Jake sempre foi capaz de cuidar de si mesmo. Não que ele se envolvia em brigas, muitas vezes, ele não fazia, mas ele sabia como se portar no caso de uma situação se levantar. O mais assustador foi, Jake não sabia o que ele estava enfrentando e se esse cara era um shifter como Kelan disse, ele seria forte.

Jake tinha feito questão de dizer a Kelan que ele poderia cuidar de si mesmo e em circunstâncias normais ele poderia... Mas estas não eram circunstâncias normais. Jake teve de admitir que talvez ele precisasse da proteção de Kelan, afinal.

Para o resto do curto trajeto até sua casa, Jake não conseguia afastar a sensação de que alguém o estava seguindo.

Capítulo Seis

"Existe algum motivo para manter você olhando para o relógio a cada dois minutos?" Cody pediu a seu irmão mais velho.

Kelan suspirou. "Jake está indo a um bar gay para se encontrar com seu ex."

Cody quase engasgou com a cerveja. "E você está bem com isso?"

"Não tenho muita escolha. Eu só vou ter que confiar nele."

"Uau, isso é maduro de você, Kelan. Eu nunca pensei que veria o dia."

"Cala a boca," Kelan resmungou.

"Eu tenho que dizer, estar com Jake está mudando você para melhor," disse Stefan com um traço de diversão em seus lábios.

Cody deu uma risadinha. "Então, quem é este ex que ele está encontrando?"

"Um amigo dele, são conhecidos por cerca de 10 anos, aparentemente. Jake não disse que era seu ex, mas essa é a impressão que eu tive quando ele falou sobre ele."

"Por que você apenas não pergunta a ele?" Stefan disse. "Tenho certeza que ele teria dito a você."

Kelan encolheu os ombros. "Porque eu não acho que eu teria gostado da resposta."

"Cara, você entendeu mal," disse Stefan.

"E você não tem?" Kelan disse defensivamente. "Por favor. Você esquece que eu vi o jeito que você anda em torno do lugar como um cachorrinho doente de amor. "

Stefan riu, puxou Cody para o seu colo e plantou um beijo molhado nos lábios, para grande constrangimento de Kelan.

"Eu nunca professei o contrário."

"É seguro para Jake estar indo em torno por si próprio exatamente agora?" Cody perguntou. "Quero dizer, a pessoa que foi deixando as notas e arrombou seu apartamento poderia ser qualquer um, certo? Jake não disse que ele achou que alguém estava seguindo-o para casa na noite passada?"

"Sim. Eu lhe disse que não gostava dele ir lá por conta própria, mas ele pensou que eu estava sendo ciumento. Disse-me que eu não tinha nada para me preocupar."

"Como você sabe que esse cara Tony não é o único a enviar as notas?" Stefan perguntou. "Pode ser que ele está com ciúmes de que Jake está vendo alguém."

Os olhos de Kelan escureceram.

"Merda, eu não tinha pensado nisso. Agora que você mencionou, eu acho que Jake estava com Tony na noite em que o conheci."

"Você não se lembra de seu cheiro?" Cody pediu a seu irmão.

"Não. Não acho que eu tenha cheirado. Você sabe como é, Cody. Fiquei tão chocado por ter encontrado meu companheiro, eu não estava prestando atenção a qualquer outra coisa ao meu redor."

"Eu acho que você deveria ir para o bar, Kelan. Certifique-se que ele está bem."

"Como diabos eu vou fazer isso, Cody? Se eu aparecer no Liberties, Jake vai ficar chateado. Ele vai definitivamente achar que estou sendo um namorado ciumento. E eu tenho que dizer, ele só está metade errado. "

Cody suspirou e se inclinou para trás contra o peito de Stefan.

"Tenho certeza que Jake irá perdoá-lo, mas agora sua segurança é mais importante, não é?"

Kelan assentiu e se levantou do sofá.

"Sim, você está certo. Eu não poderia suportar se algo acontecesse com ele. Eu prefiro que ele esteja chateado comigo e seguro do que a alternativa. Vejo vocês dois mais tarde."

"Certo, chame-nos se você precisar de nós," disse Stefan.

"Farei isso."   
\* \* \* \*

Jake abriu a pesada porta de madeira e pisou em seu bar favorito.

Liberties era localizado no distrito velho de Nova York. Ele havia sido um paraíso para clubes de sexo e da subcultura BDSM, mas na década de noventa tinha sido transformado em um bairro da moda para jovens profissionais.

Era somente noite de segunda feira, mas o bar estava agitado. Música alta ricocheteou nas paredes e em torno dele os homens de todas as idades e descrição girava os quadris ao ritmo.

Serpenteando o seu caminho através da multidão, Jake fez o seu caminho para o bar e ficou na fila. Enquanto esperava para ser servido, ele examinou o rosto na multidão. O movimentado bar estava cheio de pessoas que ele reconheceu, mas nenhum deles era Tony. Jake consultou o relógio, ele estava alguns minutos atrasado, mas isso não significa nada. Tony muitas vezes se atrasava no trabalho.

"O que posso te servir?" O barmem careca, de boa aparência perguntou, puxando Jake fora de suas reflexões.

"Uh, eu vou de cerveja, obrigado, André."

André acenou com a cabeça e virou-se para obter a bebida. Jake tinha conhecido André por cerca de cinco anos. Ele nunca transou com ele, mas só porque ele sabia que André era grande na cena Dom e foi regular em alguns dos clubes de couro na cidade. Apesar de Jake não ter nada contra, a cena nunca tinha flutuado seu barco. Embora talvez com Kelan...

Jake pagou sua bebida, jogou duas notas de dólares no pote e teve uma pequena conversa com André. Quando o belo barmem foi chamado para servir outra bebida, Jake se inclinou para trás contra o bar, bebendo sua cerveja e curtindo a sua visão da sala.

Liberties era mais parecido com um clube do que um bar. Tinha estandes em torno das bordas da sala e uma pequena pista de dança no meio, com escadas que levaram fora a ambos os lados para uma varanda no segundo andar. Jake passou muitas noites lá em cima, observando os dançarinos e procurando por alguém pegável para levar para casa.

Ocorreu-lhe que ele não estaria fazendo mais isso, nunca. Jake pensou que ele deveria estar assustado com isso, mas ele não estava. Kelan era perfeito para ele e agora que Jake o tinha em sua vida, ele não poderia se imaginar querendo ninguém nunca mais. Não que ele não encontrasse outros homens mais atraentes, é claro. Ele ainda era humano, ainda um homem. Mas, enquanto observava os homens sexys na sala de suporte, ele não tinha vontade de fazer nada com eles a não ser olhar. Quem teria pensado?

"Jake?"

Jake virou-se para o pequeno homem de pé ao lado dele. Ele tinha estado tão absorto em seus pensamentos que ele não tinha sequer visto a abordagem do jovem. Porcaria, qual era seu nome? *Ah, Cary, era esse.*

"Eu só queria pedir desculpas por minha birra na semana passada. Foi infantil de mim," disse Cary, corando furiosamente.

Jake não podia acreditar que o jovem estava se desculpando, ele nada fez de errado. Jake tinha sido o único a se comportar mal. Se alguém deve pedir desculpas, era ele. Ele só não sabia como fazê-lo até o jovem.

"Não há necessidade", disse Jake, balançando a cabeça. "Eu sou o único que precisa se desculpar. Eu não te tratei bem, Cary. Você merece o melhor."

Cary arregalou os olhos e sua boca estava aberta.

"O que você diria? Amigos? " Jake perguntou, estendendo a mão.

Cary apertou a mão de Jake hesitante. Um pequeno sorriso tocou em seus lábios.

"Amigos," disse ele, finalmente.

"Posso te pagar uma bebida?"

"Obrigado. Vou querer uma Coca-Cola."

Jake parou por um momento e depois acenou com a cabeça e se virou para chamar a atenção de André. Depois que ele ordenou a bebida, ele se voltou para Cary, às sobrancelhas levantadas.

"Quantos anos você tem, de qualquer maneira?"

Cary corando aprofundado. "Vinte, mas vou ter 21 na primavera. Ouça, você está fazendo alguma coisa..."

"Desculpe, estou atrasado", disse Tony, intensificando ao lado de Jake e interrompendo a questão de Cary.

Jake virou-se para o seu amigo e sorriu.

"Tudo bem. Eu estava tomando uma bebida enquanto eu esperava por você. Tony, este é Cary. Cary, este é meu amigo, Tony."

"Prazer em conhecê-lo," Tony disse em um tom cortado, estendendo a mão.

"Da mesma forma." Cary sorriu, estendeu a mão e apertou a mão de Tony em um gesto amigável.

A temperatura na sala caiu alguns graus, no entanto, quando Tony estudou Cary inquieto. Jake nunca tinha conhecido o seu amigo ser tão gelado antes. Talvez ele estivesse preocupado que Jake o deixaria novamente. Cary ficou visivelmente desconfortável com o olhar de Tony.

"Eu acho que eu vou deixar vocês dois sozinhos," disse Cary. "Foi bom te ver de novo, Jake."

Jake balançou a cabeça. "Você também. Vejo você por aí. E Cary? Eu realmente sinto muito."

Cary assentiu e se afastou. Tony ergueu as sobrancelhas, mas ele não disse nada até que Cary estava fora à distância de ouvir.

"Você se desculpando de novo? O que deu em você ultimamente?"

"Acho que vi o erro dos meus caminhos," disse Jake, com um encolher de ombros.

Tony riu. "Bem, eu sou tudo para você virar uma nova página, desde que eu não perca o velho Jake que eu conheço e amo. Uh, eu quero dizer..."

Jake não tinha tempo para processar as palavras de Tony. Pelo canto do olho, ele percebeu um homem grande agarrando Cary e arrastando-o para o lado da sala. Trocaram palavras aquecidas, então Cary rasgou-se fora da aderência do homem maior e correu para fora do bar. Ele olhou como se ele estivesse prestes a explodir em lágrimas. Merda.

"Tony, você pode manter esse pensamento? Vou verificar Cary."

"Você tem que estar brincando comigo! Você não está seriamente me largando de novo?"

"O quê? Não, eu vou estar de volta em dois minutos. Ordene uma bebida para si, eu já volto."

Tony balançou a cabeça e murmurou algo em voz baixa que Jake não entendeu direito. Quando ele acabou o seu caminho através da multidão e se dirigiu para a porta, Jake olhou para o homem que Cary estava discutindo, mas não podia vê-lo em qualquer lugar da sala.

Ele saiu do bar para a calçada. A rua à direita do Liberties estava praticamente deserta e Cary estava longe de ser visto. Tendo uma chance, ele virou a esquina e andou à esquerda, bem a tempo de ver Cary escorregar em um beco que levava de volta por trás do bar.

"Cary! Espera! "

Jake foi amaldiçoando, fechando o zíper da jaqueta contra o frio quando ele apressou o passo, seus passos ecoando ao longo da rua tranquila. Quando chegou à entrada do beco ao lado, Jake olhava para a escuridão enquanto esperava seus olhos para se adaptarem à mudança na luz.

"Cary? Você aí em baixo?"

Jake nunca tinha tido medo do escuro antes, mas todo o negócio com as notas e o arrombamento em seu apartamento o tinha assustado. E ele estava certo que alguém o havia seguido para casa na noite anterior.

"Cary!"

Jake suspirou e começou a descer a rua. Estava escuro, úmido e cheirava a urina. Por que diabos tinha o garoto que vir até aqui? Latas de lixo estavam alinhadas ao longo de um lado, e por outro, enferrujadas escadas de incêndio antigas que subiam as paredes dos edifícios de armazém antigos.

Jake mudou-se mais nas entranhas do beco, ouvindo com atenção qualquer sinal de seu jovem amigo. Onde diabos ele tinha ido? Ele estava prestes a virar e voltar para o bar quando ouviu um ruído mais adiante.

"Cary! É você?"

A pergunta de Jake foi recebida com silêncio. Ele acalmou o seu corpo e inclinou a cabeça para o lado para ouvir mais de perto. A tranqüilidade no beco foi assustador. Havia uma incorreção sobre ele que fez os cabelos na parte de trás de seu pescoço em pé.

Foi só então que Jake percebeu a sua estupidez. Havia um caçador psicótico a espreita vagando pelas ruas com uma antipatia clara dele. Um homem que havia realmente se dado ao trabalho de invadir seu apartamento e em vez de ser mais cauteloso, Jake estava vagando por um beco deserto, essencialmente, oferecendo-se para cima em um prato. Caminho a percorrer, Jake.

O Jake já estava no beco escuro, mais ele se tornou desconfortável. Ele tinha exatamente a mesma sensação que tivera na noite anterior, quando ele estava caminhando para casa a partir da academia. Não era sua imaginação. Alguém no beco estava olhando para ele, ele estava certo disso.

Jake devia sair do beco e voltar para a segurança do bar, mas quando ele se virou, ele deu de cara com um grande gato preto.

"Oh, merda", ele respirou.

O gato era enorme. Uma espécie de pantera, talvez? Seu casaco preto quase se misturou com os seus arredores, mas não havia erro no brilho feroz em seus olhos amarelos ou a nitidez de seus dentes quando ele abriu a boca e rosnou.

Jake não tinha ilusões. Panteras apenas não vagam livremente pelas ruas de Nova York. De tudo que Kelan lhe tinha dito, ele sabia que o gato era um shifter, mas quem? Certamente não podia ser Cary de temperamento brando e quieto?

Jake foi para trás muito, muito lentamente, com medo de tirar os olhos do gato grande por um único segundo. A pantera sibilou outro aviso e deu um passo a frente. Jake trouxe à mente tudo o que sabia sobre grandes felinos. Ele sabia que a única coisa que ele não deveria fazer era correr. É só dar caça. E Jake não tinha dúvida que a pantera iria pegá-lo. Mas então, a pantera era também um homem. Talvez ele pudesse falar com ele, argumentar com ele, mesmo?

"Cary é você?" Jake perguntou.

O gato chiou novamente e rondava perto. A ironia não passou despercebida a Jake. Ele pensou que estava sendo assediado por algum perseguidor aleatório e agora ele estava literalmente sendo perseguido.

Jake levantou as mãos na frente dele e deu mais um passo para trás.

"Cary, é Jake, você pode me entender?"

O gato fez um barulho borbulhante em sua garganta. O som era desumano e soou quase como o gato estava rindo dele.

Jake acaso deu uma olhada na escada de incêndio ao lado dele. Ele não tinha certeza se poderia fazê-lo ir à escada antes de a pantera chegar, mas ele tinha que tentar alguma coisa. Ele não podia ficar ali, esperando por ser atacado.

A pantera deu mais um passo em frente. Um segundo depois, um barulho do lado de fora do beco chamou a atenção do gato e Jake viu sua chance. Ele saltou para a escada e começou a subir. Ele só tinha feito um par de degraus quando o gato se virou, percebeu que ele estava fazendo e pulou.

Suas longas garras na panturrilha de Jake, o corte profundo. O tiro quente de dor atravessou sua perna e ele gritou enquanto ainda tentava manter o controle sobre a escada. Umidade quente da ferida penetrou através de seu jeans e escorreu pela perna. Jake agarrou o próximo degrau da escada e saltou para cima. Sua perna latejava do corte, mas ele ignorou a dor e continuou a subir.

A pantera assobiou. Quando Jake olhou para baixo, o gato estava começando a subir atrás dele. Estava gopeando para ele novamente, mas desta vez Jake foi capaz de mover a perna a tempo, por pouco não teve um golpe das garras afiadas.

Jake expulso seu pé e fincou preso no topo da cabeça da pantera, mas não foi suficiente para parar sua busca. Tudo o que fez foi enfurecer ainda mais a pantera e depois de outra série de grunhidos e assobios, ele golpeou novamente, suas garras mais uma vez encontram seu alvo.

O segundo golpe foi demais para Jake. A dor rasgou a perna, roubando sua respiração, fazendo com que luzes dançassem na frente de seus olhos. Sangue da ferida corria pela perna para o degrau da escada abaixo dele. Seu pé escorregou no piso molhado e ele caiu.

Jake bateu no chão com um baque forte, a parte traseira de sua cabeça batendo sobre a superfície dura do concreto. Quando a tontura passou, Jake olhou para os olhos brilhantes amarelo da pantera, uma vez que pairava sobre ele, lábios curvados para trás ao redor dentes afiados e pontiagudos.  
A última coisa que ele lembrava antes da escuridão o levar foi a enorme pata do gato levantada, suas garras a polegadas de sua garganta.

Capítulo Sete

Jake amordaçou. Ele tentou mover a cabeça longe do fluxo de líquido quente e grosso que caía em sua garganta, sufocando-o. Uma grande mão segurou o topo da cabeça, prendendo-o no lugar. Ele lutou para abrir os olhos, mas eles eram muito pesados.

"É isso aí Jake, beba." A voz calmante de Kelan invadiu seus sentidos e Jake relaxou, abrindo-lhe a garganta para beber qualquer coisa que Kelan estava lhe oferecendo.

A cabeça de Jake estava latejando e sua perna pulsava como um filho da puta. Mas quanto mais tomava do líquido que era derramado em sua garganta, melhor ele se sentia. Um momento ou dois mais tarde, o fluxo parou e foi capaz de abrir os olhos.

Kelan estava olhando para ele com uma expressão ansiosa no rosto. Seu antebraço foi levantado para enfrentar Jake e um corte profundo em seu pulso estava fechando-se diante dos olhos de Jake.

"Kelan?"

"Eu estou aqui, bebê. Tente não se mover por um tempo, ok? Você ainda está curando."

"Sangue?" Jake resmungou.

"Sim. Sua perna está em mau caminho, então eu dei-lhe algum do meu sangue para ajudar a curar".

"O que aconteceu?"

Kelan franziu o cenho. Ele estendeu a mão e acariciou o lado do rosto de Jake. "Você não lembra?"

Jake tentou recordar o que havia acontecido com ele, mas sua mente estava enevoada. Lutou contra a tontura e lentamente as imagens começaram a se formar em sua mente.

"Não era um gato," disse ele, finalmente. "Um gato grande e preto."

Kelan assentiu. "Um shifter. Eu vim para o bar para me certificar de que estava tudo bem, mas eu peguei o seu perfume fora antes de entrar, eu o segui para este beco. Quando cheguei aqui, você estava inconsciente e um shifter pantera estava de pé em cima de você. Você não lembra de nada disso?"

Jake balançou a cabeça. "Sim, eu caí da escada de incêndio e bati com a cabeça. O que aconteceu com ele? "

"Corri atrás dele, mas ele foi rápido. Eu não poderia pegá-lo. Na verdade, eu estava muito preocupado com você. Eu tinha que voltar para me certificar de que você estava bem."

"Você salvou minha vida", Jake disse: "Se você não estivesse aqui à tempo, eu poderia estar morto agora."

"Shh, não diga merda como essa, Jake. Nunca diga isso. Se alguma coisa acontecer com você, eu..."

Kelan abaixou a cabeça e Jake percebeu uma queda de lágrimas deslizar de seus olhos para suas bochechas.

"Ei, eu estou bem," Jake confortou, atingindo uma mão trêmula para limpá-lo. "Você conseguiu chegar até mim no momento. Eu vou ficar bem, certo?"

Kelan assentiu. "Você vai curar, mas os cortes em sua perna são profundos. Você provavelmente vai ficar com cicatrizes."

Jake encolheu os ombros. "Cicatrizes eu posso lidar, desde que a visão delas não o tire de mim."

Kelan rosnou. Ele se inclinou para baixo e capturou a boca de Jake em um beijo feroz, enfiando a língua dentro com força. Jake abriu a boca e se rendeu ao beijo.

"Nunca," disse Kelan, contra seus lábios.

Jake enfiou os dedos pelos cabelos de Kelan e segurou firme. Ele podia sentir a dureza de Kelan pressionando contra ele. Isso o fez tremer de desejo e dor com a necessidade gozar.

Kelan estendeu a mão para o zíper da calça jeans de Jake, puxou-o aberto e deslizou a mão dentro. Ele pegou o pau de Jake e liberou-o dos limites de sua calça. Jake ofegou quando Kelan apertou-lhe com firmeza, em seguida, começou a acariciar, seu polegar sobre as terminações nervosas sensíveis na cabeça de seu pênis.

Kelan tremeu quando ele puxou o pau de Jake, rangendo os quadris insistentemente contra a perna de Jake. Jake não ficou surpreso ao ver os olhos Kelan mudarem para a sua forma de lobo e seus incisivos se libertarem de suas gengivas.

Kelan estava com medo, Jake estava certo disso. O homem estava praticamente desesperado em seus movimentos e ele parecia quase incapaz de conter seu lobo. Jake não podia culpá-lo. Kelan deve ter ficado tão preocupado todo o inferno com ele. Jake sabia que ele iria se sentir exatamente da mesma maneira, se a situação fosse invertida.

"É uma sensação boa," disse Jake, com as mãos se movendo para os jeans de Kelan e lutando com o botão para obter o pau de seu amante para fora, também. Ele estava com necessidade urgente do contato.

Kelan rosnou quando Jake levou-o em sua mão e começou a acariciar. O som era alto para os ouvidos de Jake, especialmente na quietude da rua deserta. Ele enviou um arrepio de antecipação ao longo de sua espinha. A sensação da mão firme de Kelan trabalhando seu próprio pênis, foi o suficiente para enviar Jake perto, agora que estava tão desesperado para gozar.

Mesmo na escuridão, Jake podia ver um lampejo de emoção nos olhos de Kelan, mas ele estava com medo de colocar um nome a ele. Quando Kelan rosnou de novo, mais alto do que a primeira vez, e agarrou seu pau duro, Jake não conseguia segurar seu orgasmo por mais tempo. Ele gritou com força quando diparou através dele, seus olhos nunca deixando Kelan.

O orgasmo de Jake iniciou o do próprio Kelan. Ele jogou a cabeça para trás e gritou o nome de Jake quando ele veio revestindo o estômago de Jake com sua semente.

Demorou alguns minutos para Kelan parar de trepidar da sua libertação. Quando ele fez, ele olhou para baixo para encontrar os olhos de Jake.

"Nunca mais faça isso comigo de novo, entendeu? Se eu perdesse você, eu..."

Jake não conseguia conter o soluço que arrancou de sua garganta quando ele olhou nos olhos de Kelan e viu a preocupação, alívio e carinho todos brilhando de volta para ele.

"Eu prometo".  
\* \* \* \*

"Aqui, beba isso", disse Cody, colocando uísque nas mãos de Jake.

Jake ainda se sentia uma merda, mas pelo menos sua cabeça melhorou e a dor aguda na perna tinha diminuído a um pulsar monótono. Ele ainda não tinha arrancado à coragem de dar uma olhada nisso. Mesmo que ele tivesse dito a Kelan que as cicatrizes não iriam incomodá-lo, ele estava com medo que elas estariam piores do que ele imaginava.

Claro, Kelan tinha dito que não iria largar ele, mas e se ele faz? Sua aparência era a melhor coisa que ele tinha, não era?

"Obrigado," disse Jake, tomando um gole do uísque. Ele gemeu quando sentiu a queimadura familiar no fundo de sua garganta. "Eu precisava disso."

Kelan se sentou no sofá ao lado de Jake e estudava ele, uma carranca jogando em seus lábios.  
"O que diabos você estava fazendo na rua de trás de um bar, Jake?"

Cody embaralhava de pé para pé. "Uh, eu estou indo só para ver como Stefan está se virando na cozinha", disse ele, quase que tropeçando em seus pés na sua pressa de sair da sala.

Grande, por isso agora mesmo o irmão de Kelan pensa que Jake estava trepando. Jake esperou até que Cody os havia deixado antes de unir nos olhos de Kelan.

"Não é o que você pensa."

"Realmente. E o que estou pensando, exatamente? "

Jake encolheu os ombros. "Que eu fui lá para trepar com um cara."

"Você fez?"

"Não, eu não." Jake pousou o copo na mesa de café na frente dele e pegou a mão de Kelan. "Eu não quero mais ninguém, eu prometo-lhe isso."

Kelan olhou rasgado. Como ele queria acreditar em Jake, mas ele não tinha certeza se ele fez. Depois de um momento, Kelan suspirou, esfregando o polegar sobre o dorso da mão de Jake.

"Eu acredito em você. Mas isso não respondeu à minha pergunta. Que diabos você estava fazendo lá fora sozinho? Como você pode ser tão descuidado depois de tudo o que aconteceu nos últimos dias? Você precisa cuidar melhor de si mesmo."

Jake tentou não ficar ofendido. Ele poderia cuidar de si mesmo... bem, normalmente. Mas agora que havia um puto shifter pantera querendo pegá-lo, talvez ele precisasse da proteção de Kelan mais do que ele primeiro se deu conta.

Ele se recostou no sofá e começou a dizer a Kelan toda a história sobre Cary, omitindo nada. Ele estava aterrorizado que seu conto faria Kelan perceber que ele era uma pessoa horrível, com quem ele estava acoplado. O que Kelan acharia quando ele descobrisse o quanto de um puto Jake tinha sido? Como ele havia usado as pessoas para seus próprios fins? Talvez este fosse o ponto de ruptura para Kelan. Jake não sabia o que ele faria se o grande, bonito lobo percebesse que poderia fazer melhor do que ele.

Tinha ferido Jake quando Matt havia deixado todos esses anos atrás. No entanto, agora ele sabia que seus sentimentos por Matt foram nada comparados ao que ele sentia por Kelan. Seria literalmente quebrá-lo perder Kelan agora, seus sentimentos eram tão fortes.

Quando ele terminou sua história, Jake inclinou a cabeça para trás no sofá e fechou os olhos, esperando pelas palavras duras de Kelan. Elas nunca vieram. Após alguns instantes de silêncio, Jake levantou um olho aberto e espiou Kelan.

"Bem? Você não vai dizer nada? "

"Sim. Parece que nós encontramos o nosso perseguidor."

Que certamente não era o que Jake esperava ouvir.

"Você realmente acha que poderia ser Cary?"

"Quem mais poderia ser? A menos que Tony seguiu-o do bar. "

Jake bateu a palma da mão à testa.

"Foda-se! Tony! Esqueci-me tudo sobre ele. Ele estava esperando por mim. Merda, ele vai ficar puto. Não há nenhuma maneira que ele vá me perdoar de novo."

"Olha, nós não sabemos com certeza que Tony é inocente, no entanto, apesar do que você me disse que soa como Cary é a nossa pantera. Você sabe onde ele mora? "

"Não, ele veio para minha casa," disse Jake, sentindo seu rosto se encher de calor.

Jake não queria ter essa conversa com Kelan. Embora fosse justo dizer para Kelan saber que até agora ele não era um santo antes deles se encontrarem, ele ainda não queria que Kelan ouvisse sobre os homens que ele dormiu. Ele com certeza não queria saber sobre as conquistas do Kelan.

"Não se preocupe, nós vamos encontrá-lo," disse Kelan.

"E quanto ao Tony? É melhor eu ligar para ele."

"Não, eu acho que é melhor se nós fossemos o ver amanhã. Dessa forma, eu vou saber com certeza se ele é o shifter, e se ele não é, podemos descartá-lo. Então ele tem que ser Cary. Provavelmente será melhor para você pedir desculpas a Tony frente a frente de qualquer maneira. Se ele é tão bom amigo como você diz que ele é, ele vai entender."

"Entender? Que diabos é que eu vou dizer a ele? Que fui atacado por uma pantera preta gigante? De alguma forma eu não acho que mesmo Tony iria engolir essa."

"Você não tem de lhe dizer a verdade. Não se preocupe, você vai pensar em alguma coisa. "

"Eu não sei. Eu não acho que ele vai me perdoar por isso. Além disso, ele está provavelmente melhor sem mim em sua vida. Eu o tratava como um merda muitas vezes."

"Então você pode fazer as pazes com ele."

Jake suspirou. "Eu acho que você está certo."

"O que mais está incomodando você?"

Jake olhou para Kelan. "Você pode ler minha mente ou algo assim?"

Kelan riu. "Ou algo." As sobrancelhas de Jake levantaram e Kelan continuou, "muda seu cheiro quando você está chateado. É sutil, mas ainda posso dizer que algo está errado. O que é isso? "

"Eu não sou uma pessoa muito agradável. Por que você ainda quer ficar comigo?"

Kelan balançou a cabeça. "Você pode ter feito algumas coisas que você não está orgulhoso, mas quem não fez? Além disso, você não pode viver no passado. É o que você faz daqui em diante que isso é importante."

Jake sentiu um nó na parte de trás de sua garganta. "Eu tenho muita sorte por ter encontrado você."

"Não." Kelan tomou o rosto de Jake em suas mãos e deu um beijo casto nos lábios. "Eu sou o sortudo."  
\* \* \* \*

"O que eles disseram?" Kelan perguntou, servindo-se de um café da panela.

Jake encolheu os ombros. "Não é um monte que eles poderiam dizer. Não tomei um dia doente desde que eu comecei na empresa, então eu acho que foi um longo atraso."

"Será que você chamou Tony?"

"Eu tentei. Sua secretária disse que ele estava em uma reunião, mas eu sei que ele está evitando as minhas chamadas. Depois da noite passada eu não posso culpá-lo."

"Então o que vamos fazer agora? Você quer esperar até que ele termine o trabalho e ir ao seu apartamento? "

Jake pensou sobre suas opções por um momento, depois sacudiu a cabeça.

"Ele provavelmente não iria me deixar entrar. Eu acho que nossa melhor chance está para pegá-lo quando ele saí para almoçar."

"Como você sabe onde ele vai estar?"

Jake sorriu. "Tony é o homem mais previsível que eu conheço. Ele almoça no mesmo restaurante todos os dias. 12:15hs em ponto. Se nós formos até lá, vamos definitivamente começar a conversar com ele. Eu sei que Tony não vai fazer uma cena em seu restaurante favorito."

"Muito justo, 12:15hs então," Kelan disse, consultando o relógio. "O que vamos fazer para nos divertir pelas próximas três horas?"

Jake riu e montou o colo de Kelan.

"Tenho certeza que podemos chegar a algo".

Kelan inclinou para frente e deu a Jake um beijo longo e vagaroso. Ele traçou as mãos sobre os lados de Jake até suas costas, causando-lhe tremor. Jake já estava duro e dolorido com as mãos fantasmas de Kelan sobre seu corpo fazendo-o mais quente ainda.

As feridas na perna de Jake tinham curado consideravelmente desde o ataque na noite anterior, mas as cicatrizes foram uma sombra profunda de rosa, ficou irritado ao olhar. Depois de ter um olhar para eles, Kelan tinha prometido a ele que as cicatrizes iriam desaparecer, até que fossem quase imperceptíveis, mas Jake não era tão incomodado por elas como ele teria sido meses, até semanas atrás. Elas não parecem incomodar Kelan no mínimo e isso era tudo que importava para Jake.

Até a hora de se encontrar com Tony, Jake permitiu Kelan para distraí-lo com beijos e toques. Ele tornou-se dócil nos braços de Kelan e deixou o lobo amá-lo até que ele esqueceu todas as suas preocupações e mal conseguia se lembrar de seu próprio nome.  
\* \* \* \*

Jake levantou mais o jornal para proteger o rosto e olhou por cima dele. Kelan riu ao seu lado.

"Tudo o que você precisa é de uma capa de chuva e um bigode defeituoso e você estaria bom para ir, Inspetor Clouseau[[1]](#footnote-1)."

Jake dobrou o papel e jogou-o sobre a mesa na frente dele.

"Eu estou tentando ser discreto."

"Por quê? Nós não estamos em uma emboscada. Assim que Tony chegar, nós estaremos indo falar com ele. Que importancia tem se ele nos vê?"

"Nenhuma acho," Jake murmurou. "Eu acho que tudo isso é inútil de qualquer maneira. De jeito nenhum Tony é um shifter. Eu sei."

"Você provavelmente está certo, mas eu não estou tomando nenhuma possibilidade até que saibamos com certeza."

"Porra, lá está ele", disse Jake, esquivando-se atrás de Kelan.

Kelan revirou os olhos e se levantou de seu assento na mesa de café em frente ao restaurante.

"Vamos, vamos acabar com isso."

Jake seguiu Kelan do outro lado da rua e parou em frente à entrada para o restaurante. Ele agarrou o braço Kelan e arrancou-o de volta antes que ele pudesse caminhar para dentro.

"Que diabos?"

"Talvez eu devesse falar com ele no meu próprio tempo primeiro."

"Eu não acho que isso é uma boa idéia."

"Eu confio nele Kelan, e eu acho que eu deveria pedir desculpas a ele antes que ele te vê. Ele não vai para começar qualquer coisa em um restaurante movimentado, não é?"

"Ok, tudo bem, cinco minutos e eu estou chegando," disse Kelan, cruzando os braços sobre o peito, não admitindo discussão.

Jake balançou a cabeça, respirou fundo e abriu a porta. Ele viu Tony no canto da sala lotada. Ele tinha o nariz enterrado em um menu, embora o que ele estava lendo, Jake não sabia. Tony comeu aqui todos os dias. Ele deve saber a maldita coisa de cor.

Jake atravessou a sala e se sentou à mesa de Tony. Seus olhos se arregalaram ao amigo quando ele olhou em volta do menu e viu Jake sentado em frente dele.

"Que porra você está fazendo aqui?",Perguntou ele, jogando para baixo o menu.

"Eu vim pedir desculpas."

Tony bufou. "Sim, unicamente bom. Não é isso que você deveria estar fazendo a noite passada? Você se lembra da noite passada? É quando você me abandonou... de novo. "

"Sim, sobre isso..."

"Eu não quero ouvir isso, Jake", Tony interrompeu. "Já ouvi o suficiente das suas besteiras para durar uma vida inteira. Por que você não saiu? "

"Não até que você me ouviu."

"Eu não estou interessado em qualquer coisa que você tem a dizer para mim. Você já fez isso para mim um muitas vezes. Estou completamente com... o que é isso." Tony acenou com a mão vagamente. "Isto não é amizade com certeza, pelo menos não de sua parte."

"Olha, eu sei que tenho sido um idiota..."

"Você acha?"

"Mas na noite passada não foi minha culpa, eu juro. Algo urgente apareceu e eu tive que sair."

"Essa é a sua desculpa. Realmente? Algo urgente surgiu. É o melhor que você pode fazer? Por que você não diz a verdade pela primeira vez na sua vida? Você deixou para uma chamada de espólio, puro e simples.”

"Não, eu não, eu juro. Eu..."

"Hey, bebê," Kelan disse, inclinando-se sobre Jake e colocando um beijo em seus lábios. Ele se sentou ao lado de Jake e sorriu para Tony. "Olá Tony, bom vê-lo novamente."

Tony caiu de boca aberta. "O que ele está fazendo aqui?"

Jake olhou de soslaio para Kelan. Quando seu amante deu um aceno de leve de cabeça, Jake respondeu seu amigo.

"Ele veio ao meu encontro. Tony, se você apenas me deixar explicar corretamente..."

"Eu não quero ouvir isso," disse Tony.

"Mas eu..."

"Jake foi atacado na noite passada," Kelan interrompeu.

A cabeça de Tony girou para trás e para frente entre Jake e Kelan antes de finalmente descansar no rosto de seu amigo. Suavizando suas feições, a expressão de raiva desaparecendo para ser substituído por preocupação.

"O que? Atacado? O que quer dizer atacado? O que diabos aconteceu?"

Jake olhou para Kelan.

"Uh, não é tão ruim quanto parece," disse Jake, virando-se para Tony. "Eu estava sendo assaltado."

Tony suspirou. "Por que você não me contou? Você está bem?"

"Eu estou bem, apenas me abalou é tudo. Eu bati minha cabeça, acho que fui nocauteado por um tempo, mas estou bem agora."

"Cristo, Jake. Sinto muito. Se eu soubesse, eu..."

"Não se preocupe com isso," disse Jake. "Você não sabia. Não posso culpá-lo por tirar conclusões precipitadas. Eu teria feito a mesma coisa sob as circunstâncias."

"Tem certeza que está tudo bem?" Tony perguntou em voz baixa.

Jake balançou a cabeça. "Eu estou bem. Então, como foi seu encontro na outra noite?" ele perguntou a seu amigo.

"Acontece que nós não tínhamos muito em comum, afinal."

"Droga, eu sinto muito."

Tony deu de ombros. "Estou acostumado com isso. Para dizer a verdade, eu estou cansado de todo o jogo de namoro. Eu já desisti de encontrar alguém especial."

"Você nunca deve desistir." Kelan sorriu para Jake com carinho. "Há alguém lá fora para todos."  
\* \* \* \*

"Ele é apaixonado por você," disse Kelan enquanto subiam as escadas para o apartamento de Jake.

Eles não tinham falado a caminho de casa a partir do restaurante, mas Kelan tinha que dizer o que ele pensava. Ele teve que se segurar a mesa no restaurante e tomar respirações profundas para interromper o rosnados que ameaçavam quebrar livre de seu peito quando ele viu o carinho que brilhva nos olhos de Tony.

"Eu acho que sim, sim," concordou Jake.

"Você o ama?" Kelan orou que Jake não lhe daria uma resposta que iria quebrar seu coração.

"Eu o amo sim, mas eu não estou apaixonado por ele. Tony e eu somos amigos há muito tempo. Nem sempre o tratei bem, mas eu me importo com ele."

Kelan acenou com a cabeça, o alívio escoava através de seus ossos. Ele não tinha certeza do que ele teria feito se Jake tivesse dito que sim. Jake tinha se tornado a pessoa mais importante em sua vida, e o vínculo entre eles estava se fortalecendo a cada dia que passava. Ele não sabia como ele lidaria se perdesse seu companheiro.

Quando eles se aproximaram do corredor até o apartamento de Jake, o alívio de Kelan foi rapidamente substituído pela raiva.

"Ele esteve aqui de novo," Kelan rangeu.

"Quem? Tony?"

"Não, o shifter. Eu posso sentir o cheiro dele."

Quando eles chegaram à porta de Jake havia um bilhete preso à frente dele.

*Este é o seu último aviso.*

*Fique longe dele ou a próxima vez você não terá a mesma sorte. Você não terá sempre o lobo ao redor para protegê-lo.*

"Fique longe dele? Fique longe de quem?" Jake perguntou confuso.

Kelan franziu o cenho. "Eu acho que nós precisamos pagar a Cary uma pequena visita."

Capítulo Oito

"Oi, Andre, eu vou tomar um uísque sem gelo. Obrigado. Kelan?"

"Eu vou ter o mesmo."

Andre acenou com a cabeça e virou-se para fazer as bebidas. Enquanto esperavam por elas, eles olhavam os rostos na sala ocupada.

"Você o vê?" Kelan perguntou.

Jake balançou a cabeça. "Não. O que vamos fazer se ele não aparecer?"

Kelan usou seu senso de cheiro do lobo a procura de qualquer sinal de shifters, mas ele não pegou qualquer coisa.

"Você acha que alguém aqui o conhece?"

Jake encolheu os ombros. "Pode ser."

Kelan pagou as bebidas quando elas chegaram e jogou alguns dólares dentro do frasco. Antes de Andre ser chamado novamente, Jake decidiu tentar a sua sorte.

"Andre, você viu o rapaz que eu estava falando a noite passada?"

"Você quer dizer Cary?"

Jake ficou tão aliviado que ele poderia ter beijado o homem.

"Sim, você conhece?"

"Claro, eu o conheço."

"Você sabe onde ele mora?"

Andre estreitou os olhos. "Você não? Eu vi você com ele duas vezes."

Jake sentiu seu rosto se encher de calor. Duas vezes? Ele só podia se lembrar de uma vez. Mas então, Jake muitas vezes esquecia os nomes e os rostos dos homens que ele levou para casa. Isso certamente explicava por que Cary estava tão puto com Jake por esquecer o seu nome na semana anterior.

"Eu nunca tive seu endereço."

"O que você quer dele?" Andre perguntou, suspeita evidente em seu rosto bonito. Seu olhar deslocou-se de Jake para partir para Kelan. "Ele está em problemas de algum tipo?"

"Não, nada disso", respondeu Jake. "Na verdade, estou preocupado com ele."

Andre franziu o cenho. "Esse perdedor do ex tem farejado ao redor outra vez?"

Jake pensou de volta para o argumento de que tinha visto Cary envolvido na noite anterior. Ele não havia reconhecido o homem, mas eles definitivamente pareciam que se conheciam bem. Você não se envolve em argumentos com completos estranhos.

"Eu acho que sim," disse Jake. "Eu o vi aqui com alguém na noite passada. O cara estava gritando com ele. Cary olhou chateado quando ele saiu, então eu queria verificar se estava tudo bem."

Olhos de Andre escureceram. "Esse pedaço de merda estava aqui? É melhor ele não mostrar a cara novamente ou eu vou chutar seu traseiro."

"O cara é problema?" Kelan perguntou.

"Um tipo real de lixo. Usado para bater em Cary, pelo que tenho ouvido, até que Cary teve bom senso para chutar sua bunda para fora um tempo atrás."

"Qual o nome dele?" Jake perguntou.

"Gill. Mas você não vai querer mexer com ele. O cara não está bom da cabeça, se você sabe o que quero dizer. Recentemente, ele começou a aparecer em algum dos clubes de couro que eu vou. Se imagina um Dom, eu acho, mas ele cruza a linha. A maioria dos subs que eu conheço não seriam travados em absoluto por ele."

"Vamos ter cuidado," disse Kelan.

Andre suspirou. "Cary e eu saímos algumas vezes, mas nunca atingiu muito. Mesmo assim, ele é um grande cara. Eu não quero ver nada de ruim acontecer com ele. Eu meio que sinto protetor dele, sabe?"

Kelan assentiu. "Nós não queremos vê-lo se machucar".

Dez minutos depois, Kelan e Jake deixaram Liberties com o endereço de Cary na mão. Foi apenas a poucos quarteirões de distância do bar.

"Portanto, agora é olhar para o ex de Cary, ele poderia ser o shifter que vem te incomodando."

Jake balançou a cabeça. "Cary é realmente doce. Eu estava esperando que não fosse ele, mas, bem, eu não tenho certeza de nada."

Kelan tentou não ser ciumento das palavras de Jake. Ele não podia esperar para levar Jake a casa no Texas com ele. Ele sabia que seu companheiro tinha um passado, como ele, mas ele não tinha certeza de quantas mais conexões de Jake, ele poderia estar a encontrar.

"Este é o local?" Perguntou ele, parando fora de um edifício residencial velho que há muito havia visto dias melhores.

Jake apertou os olhos na escuridão, no pedaço de papel na mão.

"Sim, este é o endereço certo."

"Cristo, é um depósito," disse Kelan, olhando a fachada do decrépito edifício.

Jake pressionou o número no teclado fora da porta da entrada principal. Ele esperou por uma resposta, em seguida, zumbiam novamente.

"Merda, o que vamos fazer agora?" Ele perguntou, olhando ao redor do prédio para outra entrada.

Kelan se adiantou e pressionou a cada número no teclado.

"A entrega de Pizza," disse ele, quando uma voz masculina respondeu.

Jake levantou uma sobrancelha quando a porta na frente deles estava balançando aberta.

"Huh. Por que não pensei nisso antes?"

Eles fizeram o seu caminho até o quarto andar do edifício. Quando encontraram o apartamento de Cary, eles bateram na porta e esperaram.

"Eu acho que ele não está em casa," disse Jake.

"Ele está em casa. Eu posso sentir o cheiro dele lá. Ele é um shifter, definitivamente, um gato, mas não o do beco e de seu apartamento."

"Então tem que ser seu ex."

"Parece que sim." Jake bateu na porta de Cary novamente.

"Ele está com medo," disse Kelan. "Seu apartamento cheira a medo."

"Cary! É Jake, abra! " Jake gritou através da porta fechada.

Um momento depois, ouviram vários bloqueios na porta clicando aberto. Cary espiou timidamente atrás da barreira.

"Jake? O que você está fazendo aqui?"

Kelan ouviu Jake suspirar quando viu os cortes e contusões adornando o rosto de Cary. Seu olho esquerdo estava inchado e meio fechado e seu lábio ficou dividido.

"O que diabos aconteceu com seu rosto?" Jake perguntou. "Deixe-me entrar"

"Você não pode estar aqui", disse Cary. "Vá embora."

"Cary, deixe-me entrar Nós só queremos falar com você."

"Nós?"

Cary puxou a porta alguns centímetros mais largos, os olhos dele alargando quando ele olhou na altura e estatura de Kelan. Ele cheirou o ar entre eles e no momento que ele percebeu que Kelan era um lobo mostrou claramente em seu rosto. Ele parecia aterrorizado.

"Quem é ele?" Cary perguntou, tremendo.

"Eu sou companheiro de Jake," Kelan disse dando um passo à frente. "Você pode nos deixar entrar? Nós realmente precisamos falar com você."

"Companheiro?" Cary rangia. "O que você quer comigo?"

"Nós só queremos falar com você, Cary. É importante."

"Você não deveria estar aqui. Não é seguro."

"Não se preocupe,” Kelan o acalmou. "Gill não vai machucá-lo, enquanto eu estou aqui. Eu prometo a você."

Cary pareceu chocado pela declaração de Kelan, então a resignação começou. Ele suspirou e puxou a porta mais larga para permitir o acesso. Quando eles estavam todos dentro, Cary fechou a porta do apartamento atrás de si, trancando cada uma das fechaduras, por sua vez.

"Como você sabe sobre Gill?" Perguntou ele, finalmente, voltando-se para enfrentá-los.

"Foi Gill que fez isso com seu rosto?" Kelan perguntou, ignorando a pergunta.

Cary balançou a cabeça e passou por eles para a sala, apontando para eles seguirem.

"Sim," disse ele, finalmente caindo para baixo em uma poltrona no canto da sala, os olhos baixos. "Sentem-se."

Jake olhou ao redor do pequeno apartamento. Cary tinha feito o melhor no espaço pequeno, mas a mobília era velha e bem-vestida. Kelan sentou-se na extremidade do sofá puído e Jake sentou ao lado dele.

"Jake foi atacado na noite passada," disse Kelan. "Aconteceu no beco atrás de Liberties. Achamos que foi Gill."

Cary engasgou e olhou para Jake com os olhos arregalados.

"O quê? Você está bem? O que aconteceu?"

"Eu vi você discutindo com alguém em Liberties," disse Jake. "Você parecia chateado, assim que eu segui você para ter a certeza que estava bem. Perdi você em um beco e quando me virei para sair, houve uma pantera preta e grande bloqueando meu caminho. Ele me atacou."

Lágrimas encheram os olhos de Cary. "Isso é tudo culpa minha. Lamento arrastá-lo em minha merda. Gill disse-me para ficar longe de você, mas eu nunca pensei que ele tinha realmente o ferido, eu juro."

"Gill invadiu o apartamento de Jake na outra noite, também," disse Kelan. "E ele foi deixando notas, notas ameaçadoras."

"Oh meu Deus. Eu sinto muito."

"Por que você não nos diz o que está acontecendo com o seu ex?" Kelan perguntou.

Uma lágrima deslizou pelo rosto de Cary. Ele ergueu a mão para secar, mas mais cairam em seu lugar.

"Gill não é apenas o meu ex", disse Cary. "Ele é meu companheiro."

A boca de Jake se abriu em choque. "Seu o quê?"

"Sinto muito, Cary," Kelan disse. "Eu gostaria de pensar que todos nós shifters obtemos o companheiro de nossos sonhos, como eu fiz, mas infelizmente eu sei que nem sempre é o caso."

Cary balançou a cabeça, os olhos cheios de miséria. "Gill não era tão ruim quando o conheci. Bem, ele tinha um temperamento forte, mas os primeiros meses que estávamos juntos ele não colocou um dedo em mim."

"O que mudou?" Kelan perguntou.

"Eu não sei. Ele começou a ficar cada vez mais possessivo. No começo, ele tinha um problema comigo quando eu estava me reunindo com meus amigos. Ele tinha ciúmes do relacionamento que tive com eles, eu acho. Em seguida, ele foi literalmente a todos. Chegou a um estágio onde eu não podia sair com ele em público, porque ele acaba acusando um cara de olhar para mim e começava uma luta."

"Quanto tempo você estava com ele?" Jake perguntou.

"Dois anos."

"E quando ele começou a bater em você?" Kelan perguntou, apontando para o rosto de Cary.

Cary caiu para frente na cadeira. Kelan nunca tinha visto alguém com um olhar tão abatido, tão perdido.

"Cerca de quatro meses depois de nos conhecermos."

"Mas por que você o tolerou por tanto tempo?" Jake precisava saber. Ele nunca tinha sido capaz de entender por que alguém iria aturar algo assim.

Cary encontrou os olhos de Jake. "Porque ele é meu companheiro."

Jake franziu as sobrancelhas juntas em confusão. "Mas, mesmo assim, como você poderia deixá-lo tratá-lo assim?"

"Você só tem um companheiro, Jake. Você é humano, você não entenderia."

Jake olhou para Kelan depois voltou para Cary. Ele sabia o quão importante Kelan tinha se tornado para ele em um espaço tão curto de tempo, mas ele estava começando a perceber a importância que os shifters colocavam nos seus companheiros. Kelan se sentia dessa maneira sobre ele?

"Teste me," disse ele.

Cary suspirou. "Eu esperava que as coisas fossem melhorar entre nós, que de alguma forma Gill iria perceber que a forma como ele estava me tratando estava errada, ele iria ver como isso me afetou, o quanto ele me magoou. Mas ele nunca fez."

"Então você deixou?" Kelan perguntou.

Cary assentiu. "Estávamos vivendo juntos em New Hampshire, e um dia, cerca de seis meses atrás, ele me bateu muito mal, por isso fiz uma mala e fui embora."

"Isso deve ter sido difícil," disse Kelan.

Cary assentiu. "Foi à coisa mais difícil que eu já tive de fazer na minha vida. Mesmo depois de tudo que ele fez para mim, eu não queria ir embora. Mas se eu tivesse ficado, ele teria me matado, eu tenho certeza disso."

"Você fez a coisa certa," disse Kelan.

Cary abaixou a cabeça. "Sim. Mas meu coração ainda dói por ele."

"Eu tenho certeza que faz," disse Kelan. "Mas você não pode colocar-se com essa merda. Companheiro ou não. Nós devemos amar os nossos companheiros, amá-los e protegê-los, não prejudicá-los."

Jake sentiu um caroço subindo na parte traseira de sua garganta. Ele não podia acreditar no que Cary tinha aturado nos últimos dois anos. Sua vida deve ter sido um inferno. Foi muito pra alguém tão jovem ter que lidar. Inferno, que era muito para qualquer pessoa de qualquer idade lidar.

Jake se sentiu pior conhecendo a forma como ele se comportou em relação a Cary. Como se o garoto não tivesse tido o suficiente no meio de sua jovem vida, então Jake apareceu, não o tratando melhor do que um pedaço de carne. Ele se sentiu profundamente envergonhado de si mesmo e fez uma promessa silenciosa de que iria fazer as pazes com o jovem shifter. Tudo o que ele pudesse fazer para ajudá-lo, ele o faria de bom grado.

"Sinto muito," disse Jake. De alguma forma as palavras não pareciam suficientes.

"Como ele encontrou-o aqui?" Kelan perguntou.

"Eu ainda estava em contato com dois de meus amigos de casa. Gill ameaçou um deles, até que lhe disse onde estava. Eu não o culpo," disse Cary com tristeza. "Gill é um homem difícil de enfrentar."

"Quando ele apareceu aqui?"

"Dois meses atrás. Ele não me confrontou num primeiro momento, apenas me seguiu. Ele nunca se mostrou para mim, mas eu podia sentir que ele estava perto. Eu podia sentir ele, sabe? Acho que ele estava esperando para ver quem eu estava encontrando. Ele provavelmente queria saber se havia mais alguém na minha vida antes que ele fizesse algo a respeito. Eu acho que é como ele soube sobre você." Cary apontou para Jake.

Cary olhou para Kelan se desculpando. Kelan encolheu os ombros. Não havia nenhum ponto dele ficar com raiva de algo que tinha acontecido antes mesmo de ter conhecido Jake. Mesmo que seu instinto natural de lobo era ciumento, ele não viu o shifter jovem como uma ameaça. Além disso, ele sentiu pena de Cary. O jovem tinha passado por muita coisa. Kelan queria ajudá-lo.

"O que aconteceu depois que você saiu de Liberties?" Jake perguntou.

"Corri para o beco para mudar de modo que ninguém me visse." Cary disse. "Eu estava indo para ficar nas ruas de volta para chegar a casa, e eu posso correr mais rápido na minha forma de pantera. Eu estava preocupado que Gill iria seguir-me de volta, então eu escalei uma escada de incêndio no final que levou ao redor do lado do edifício. Quando eu fiz isso para a próxima rua, corri para casa. Sinto muito, Jake. Se eu soubesse que você me seguiu para o beco, eu nunca o teria deixado. Eu não teria intencionalmente o colocado em perigo desse jeito, eu juro."

"Tudo bem," disse Jake. "Não há muita coisa que você poderia ter feito de qualquer maneira."

"O que aconteceu depois?" Kelan perguntou. "Como é que Gill pegou você, fazendo isso com seu rosto?"

"Eu estava quase em casa e eu pensei que eu tinha despistado ele. Eu tinha mudado de volta ao virar da esquina quando ele me alcançou. Ele ficou furioso. Eu nunca o vi assim antes como louco. Eu realmente pensei que ele ia me matar. Em seguida, dois homens apareceram e disseram que chamariam a polícia, por isso ele fugiu. Mas ele prometeu que estaria de volta."

"Como é que você não está curado?" Kelan perguntou, apontando para rosto de Cary.

"Eu estou," disse Cary. "Na maior parte. Eu parecia muito pior do que isso na noite passada."

Jake ofegou. O rosto de Cary estava muito mal agora, Kelan não poderia começar a imaginar o estado em que tinha sido na noite anterior.

"Você não pode ficar aqui, Cary," Kelan disse. "Se tudo que você disse sobre Gill é verdade, então você não está seguro aqui. Se ele se apoderar de você outra vez, não há como dizer o que ele vai fazer numa próxima vez."

Novas lágrimas caíram dos olhos de Cary.

"Eu sei disso, mas eu não tenho outro lugar para ir," disse ele, em voz baixa que puxou as mais profundas emoções de Kelan. "Eu usei todas as minhas economias para conseguir esse lugar e meu trabalho não paga muito. Eu não tenho sido capaz de pensar em mais nada."

Kelan balançou a cabeça, sua mente formada. Ele tinha que fazer algo para ajudar Cary. Ele não podia simplesmente deixá-lo aqui à mercê de Gill.

"Como você se sente sobre Texas?"

"O que você quer dizer?" Perguntou Cary, confusão evidente em seu rosto machucado e maltratado.

"Bem, eu sou o alfa do meu bando em casa. Você seria mais que bem vindo lá. Eu tenho um rancho de trabalho, mas se você não estiver a fim de trabalho manual, então eu tenho certeza que alguém em meu bando seria capaz de encontrar um emprego apropriado."

Jake olhou para Kelan, surpreso. Kelan nem conhecia Cary, mas ali estava ele oferecendo-lhe um lugar para ir, um lar, uma nova vida. Isso fez o seu amor por Kelan ainda mais forte, se isso fosse possível. De repente, Jake não conseguia pensar em uma única razão por que ele não devesse se mudar para o Texas para ficar com Kelan.

"Você quer dizer, ir e viver lá?" Cary perguntou. "Com os lobos?"

"Você tem opções melhores?" Kelan perguntou, girando seus olhos.

"Mas você não nem mesmo me conhece," disse Cary. "Por que você me ajudaria?"

Kelan sorriu. "Eu acho que eu sou um otário para uma história infeliz."

"Eu não sou um caso de caridade," Cary protestou.

"Whoa, eu não estava oferecendo caridade," disse Kelan. "Você teria que trabalhar para viver, ganhar seu sustento, mas se você quer um novo começo, então a oferta está lá."

"Eu não sei o que dizer."

"Você não precisa dizer nada. Eu faria o mesmo para qualquer um dos meus amigos. Eu sei que não conheço você, mas você é um amigo de Jake e isso é bom o suficiente para mim."

Cary olhou de Jake para Kelan e vice-versa, os olhos arregalados de espanto.

"Uau. Você realmente faria isso por mim?"

"Claro."

Cary sorriu pela primeira vez desde que Kelan e Jake tinham chegado.

"Obrigado," disse ele finalmente. "Muito obrigado. Isso significa muito."

"Bem, isso resolve seus planos para o futuro," disse Kelan. "Mas você precisa de um lugar para ficar agora. Eu não acho que você deveria estar aqui, mesmo que temporariamente. Gill poderia aparecer a qualquer momento. Meu irmão Cody tem um quarto de hospedes. Eu tenho ficado nele, mas você é mais que bem vindo. Eu sei que meu irmão não vai se importar. Ou seja, se Jake me colocar em seu apartamento." Kelan olhou para Jake em expectativa. Jake sorriu. Ele se inclinou para frente e deu a Kelan um beijinho na boca.

"Onde mais o meu companheiro deve permanecer? Num hotel?"

Kelan sentiu o coração disparar. Essa foi a primeira vez que ele tinha ouvido Jake se referir a ele como seu companheiro e gostou. Ele gostou muito.

Kelan olhou para baixo quando ele sentiu escovar algo contra suas pernas. Ele sorriu quando viu um gato preto azeviche se esfregando contra ele. Jake estendeu a mão para acariciá-lo e o gato arqueava em seu toque, ronronando alto.

"Amigo seu?" Jake perguntou, continuando a acariciar o pêlo preto lustroso nas costas do gato.

Cary sorriu. "Sim, esse é Henry. Ele me faz companhia aqui. Eu acho que ele gosta de você." Para confirmar as palavras de Cary, Henry pulou no colo de Jake e começou a circular antes de se estabelecer-se para baixo, fazendo-se em casa.

Kelan riu. "Eu diria que você está certo. Ele tem bom gosto."

A cabeça de Henry ergueu quando Kelan falou, como se só agora ele tivesse notado que Kelan estava na sala. Ele deu um pulo, arqueou as costas e silvou pra Kelan antes de fugir para a cozinha.

"Uh, sinto muito por isso," disse Cary. "Eu acho que ele não é um fã de lobos."

Jake começou a rir ao ver a expressão ferida de Kelan.

"Os gatos nunca gostaram de mim," Kelan resmungou.

"Eu gosto de você," disse Cary. "E Henry virá ao redor quando ele começar a conhecer você, também."

Kelan acenou com a cabeça e sorriu. Ele estava tão distraído com o gato que ele quase não pegou o cheiro forte que estava fazendo lentamente seu caminho através do pequeno apartamento.

"Que diabos?" Kelan disse. "Isto é fumaça?"

Cary cheirou o ar e seus olhos se arregalaram de surpresa.

"Merda, sim!"

Cary correu para a porta do apartamento, destrancou as fechaduras e a escancarou antes de Jake ou Kelan poder dizer-lhe que não. O exterior do corredor se encheu de fumaça. Imediatamente preso em sua garganta, fazendo-o tossir. Ele bateu a porta e rapidamente se virou para enfrentar Kelan e Jake.

"Foda-se! O prédio está pegando fogo!"

Capítulo Nove

"Existe outra maneira de sair?" Kelan perguntou correndo pelo pequeno apartamento para escancarar a janela da sala.

"Sim, a escada de incêndio," disse Cary, , mas você só pode acessá-la através do quarto."

A fumaça já estava fazendo o seu caminho sob a porta do apartamento.

"Precisamos nos apressar," disse Jake. "Nós não vamos ser capazes de respirar aqui em breve."

"Vamos lá, é desta forma." Cary encaminhava Jake e Kelan em seu quarto escassamente decorado.

Ele correu para a janela e abriu as cortinas.

"Merda, ela está presa," disse Cary, lutando com a trava da janela.

"Aqui me deixe tentar," disse Kelan, gentilmente empurrando Cary fora do caminho.

Jake observava enquanto Kelan utilizava toda a sua força para puxar o trinco. Ele amaldiçoou ruidosamente quando a maldita coisa quebrou em sua mão.

"Nós vamos ter que quebrar a janela," disse Kelan. "Cary, você pode encontrar-me alguma coisa?"

Cary balançou a cabeça e Jake olhou ao redor do quarto. Ele não tinha muito. Todos os seus magros rendimentos deve ter ido para alugar e outras necessidades. Cary correu para a mesa de cabeceira, pegou um abajur d pesado do lado da cama e carregou para Kelan.

"Aqui, use isso."

"Ok, fiquem para trás."

Jake mudou Cary atrás da janela e esperaram na porta do quarto para Kelan quebrar o vidro. A fumaça era espessa na sala agora e já fazendo o seu caminho pelo resto do apartamento. Jake começou a tossir quando ele não podia evitar a inalação. Seus olhos ardiam com a fumaça e as lágrimas deslizavam em rápida sucessão pelo seu rosto.

"Kelan, se apresse nós não temos muito tempo."

Kelan balançou a cabeça, deu alguns passos para trás, em seguida, bateu o abajur contra a janela. O vidro quebrou sob a pressão. Ele tirou a camisa e enrolou na mão, usando-a para tirar o resto do vidro até que o buraco era grande o suficiente para eles subirem completamente.

"Vamos lá," disse ele, estendendo a mão pra Jake.

Jake mudou-se para o lado de Kelan. Ele estava a meio caminho para fora da janela quebrada quando ele olhou por cima do ombro. Cary tinha desaparecido do seu lugar na porta do quarto.

"Oh Deus, Cary," disse Jake, olhando desesperadamente em Kelan. "Ele deve ter ido para encontrar Henry."

"Foda-se! Desça. Eu vou buscá-lo."

"O quê? De jeito nenhum, eu não estou deixando você."

"Por favor Jake, não me dê a merda sobre isso. Eu não vou deixar nada acontecer com Cary, eu prometo, mas eu preciso saber que você está seguro."

Jake balançou a cabeça com relutância. "Ok, mas tenha cuidado."

Kelan deu um aceno de cabeça afiado. Ele se inclinou para frente, deu um beijo firme nos lábios de Jake, então se virou para sair. Jake observava a corrida de Kelan para a porta do quarto com pânico e medo correndo em suas veias.

"Kelan!" Ele gritou, antes de Kelan ter saido da porta. Kelan virou-se para enfrentá-lo.

"Eu te amo." Fazia muito tempo que Jake tinha usado essas palavras, mas se sentia bem. Ele nunca quis dizê-las mais do que naquele momento.

O amor e o carinho que brilhavam de volta para ele através dos olhos de Kelan, trouxeram lágrimas aos próprios olhos de Jake.

"Como eu te amo," respondeu Kelan.

Jake começou a escalar os degraus da escada de incêndio. Ele tinha descido dois andares quando ouviu um ruido poderoso acima dele. Merda. Parecia que tinha vindo do apartamento de Cary. Que diabos ele estava fazendo? Ele não podia simplesmente descer para a segurança sabendo que Kelan e Cary ainda estavam lá dentro. Ele nunca iria se perdoar se algo vier a acontecer com qualquer um deles.

Jake subiu para o apartamento e soltou-se pela janela. A fumaça era espessa no quarto e ele mal conseguia encontrar o seu caminho até a porta. Ele levantou a camisa para cobrir sua boca e nariz e abriu caminho através da névoa de volta para a sala de estar.

"Kelan! Cary! Onde vocês estão? " Ele gritou. O ar poluído tinha-lhe tossindo e cuspindo.

Quando Jake voltou para a sala, percebeu que a porta do apartamento estava pendurada em suas dobradiças. Ele correu para a porta e suspirou quando ele viu o corpo imóvel de Kelan sobre o chão do corredor.

"Kelan! Oh Deus, não!" Jake gritou, correndo para o lado de seu amante.

Ele se ajoelhou ao lado do corpo de Kelan verificando o seu pescoço por um pulso. Foi fraco, mas Kelan estava vivo. Graças a Deus.

"Kelan, acorda!" Jake disse, balançando os ombros de Kelan.

Não havia sinal de Cary em qualquer lugar no hall. Jake se levantou, pegou Kelan sob os braços e começou a arrastá-lo de volta para o apartamento. Kelan era pesado e Jake tinha que se manter parando quando os acessos de tosse venceram.

Ele conseguiu voltar para o quarto de Cary com Kelan, mas a parte difícil provou ser levantá-lo para tirá-lo da janela. Jake o levantou encontrando uma reserva de força que ele não sabia que possuía, ele saiu da janela do apartamento com Kelan em seus braços e colocou-o no patamar escada de incêndio.

Jake olhou ansiosamente Kelan de volta para o apartamento. Ele não queria deixar Kelan aqui sozinho, mas ele tinha que ajudar Cary. Ele tinha feito uma promessa a si mesmo que iria fazer as pazes com Cary pela maneira como ele o havia tratado, e ele, caramba, faria, nem que fosse a última coisa que ele fizesse.

Jake cobriu a boca novamente e abriu caminho através do apartamento para o corredor. Ele ainda não conseguia ver as chamas reais, mas o calor no corredor era intenso. Ele ficou preso à parede e sentiu o seu caminho ao longo da escadaria. Ele decidiu que ele deveria ir para baixo ou para cima quando ouviu um grito ensurdecedor vindo do andar de cima.

"Cary!" Jake gritou, começando a subir as escadas.

Quando chegou ao andar seguinte, Jake chamou novamente. Não houve resposta. A fumaça no quinto andar não era tão grossa quanto no andar de baixo, então Jake sabia que o fogo tinha começado mais abaixo, o calor, fumaça e chamas fazendo o seu caminho para cima. Não havia sinal de Cary nesse corredor, então Jake subiu outro andar.

"Cary!"

"Jake, não! Volte, saia" Cary chamou. "Argh!"

Foda-se. Jake tinha que chegar a Cary. Gill o tinha, era óbvio. Agora que Jake passou a pensar sobre isso, Gill provavelmente tinha sido o único a iniciar o fogo, também. Jake não sabia como ele poderia lutar com alguém tão forte como Gill, mas fúria cega fechava sua mente quando ouviu Cary gritar de dor novamente. O som estava mais calmo desta vez, porém, mais longe. Gill deve estar levando Cary para o telhado.

Jake continuou a subir. Pelo menos, havia menos fumaça enquanto subia, tornando mais fácil para ele respirar. Ele finalmente alcançou o último andar do edifício de apartamentos e ficou na frente da porta do telhado.

"Cristo, por favor, que ele esteja bem," murmurou Jake, abrindo a porta.

Jake estremeceu involuntariamente quando o ar frio da noite bateu-lhe, mas ele estava tão bombeado na adrenalina que mal percebeu. Ele esperou um momento para seus olhos se ajustarem à escuridão, em seguida, subiu os quatro degraus estreitos que levaram para o telhado.

"Jake, não!" Cary gritou. "Saia daqui!"

Jake olhou ao redor e suspirou ao que viu diante dele. Gill ficou atrás de Cary, um braço enrolado na cintura, o outro segurando uma faca na garganta de seu cônjuge. Sangue derramado do nariz de Cary, e do corte no lábio que tinha reaberto.

"Bem, veja quem é," disse Gill, pressionando a faca perto da garganta de Cary. "O seu novo parceiro sexual."

Jake viu sangue escorrer da garganta de Cary, de onde a faca estava cortando em sua pele.

"Não é assim entre nós," disse Jake. "Somos apenas amigos."

"Não minta para mim!" Gill gritou, usando a faca para apontar para Jake. "Eu sei que você está transando com ele!"

O rosto de Gill estava contorcido de raiva. Seus olhos brilhavam amarelo no luar, de onde ele estava, Jake viu uma ondulação passar sobre a pele do shifter. Ele parecia um louco que não tinha nada a perder, uma combinação muito perigosa.

"Gill, coloque a faca para baixo," disse Jake. "Você não quer fazer isso."

"Como diabos você sabe o que eu quero?" Gill fervilhava. "Eu quero meu companheiro! Isso é o que eu quero."

"Você me teve," disse Cary. "Nós poderíamos ter sido felizes juntos Gill, mas você arruinou isto. Você estragou tudo."

Jake viu a confusão nos olhos de Gill. Ele pensou que talvez Cary estivesse ficando com ele, mas depois o frio voltou e Gill zombou.

"Não coloque a culpa em mim. Você nunca deveria ter me deixado. A culpa é sua por me fazer ficar tão irritado a merda do tempo todo, o jeito que você se pavoneava ao redor, exibindo-se a qualquer homem que olhasse duas vezes para você."

Uma lágrima solitária escorria pelo rosto de Cary.

"Isso não é verdade," disse ele calmamente. "Eu te amei. Eu nunca olhei para outro homem enquanto estávamos juntos. Eu não queria mais ninguém."

"Mentira!" Gill cuspiu. "Você não podia esperar para se livrar de mim, assim você poderia começar foser ao redor. Eu não sou estúpido. Bem, agora você vai pagar porra!"

Cary gritou quando Gill voltou com a faca em sua garganta, o corte mais profundo em sua pele extraindo mais sangue. Jake não poupou um pensamento para sua própria segurança, ou pelas conseqüências de suas ações. Ele saltou na direção de Gill e tentou agarrar a faca.

Kelan abriu os olhos e apertou os olhos na escuridão. Onde ele estava? E o que era aquele cheiro maldito, era fumaça? Ele deu um pulo às pressas quando a neblina em seu cérebro limpou e ele se lembrava de onde estava e o que tinha acontecido com ele. Gill. Merda. Primeiramente Kelan não conseguia entender quem tinha o colocado aqui na escada de incêndio, mas depois bateu-lhe. Tinha que ter sido Jake. Droga, ele disse-lhe para ficar de fora. Ele não tinha dúvida que Jake teria então ido de volta atrás de Cary, também.

"Jake!"

Kelan subiu de volta para o apartamento de Cary, mas a fumaça era espessa. Pelo tempo que ele chegou na sala, viu as chamas enormes fora da porta do apartamento.

"Jake!" Kelan gritou.

Ele parou por um momento, paralisado pelo medo. Por favor, Deus, deixe Jake ter saído. O calor e a fumaça saindo do fogo estimulou Kelan em ação. Ele correu de volta para o quarto e subiu para fora da janela. Ele estava prestes a descer a escada de incêndio quando ouviu gritos vindos do telhado.

Sem pensamento consciente, Kelan agarrou a escada acima dele e começou a subir. Ele ficou furioso. Seu único pensamento era chegar ao seu companheiro. Se Gill tinha prejudicado um cabelo na cabeça de seu companheiro, Kelan ia matá-lo. Ele não iria deixar o shifter pantera fugir uma segunda vez.

Quando Kelan aproximou-se do telhado, ele podia ouvir claramente a voz de Jake. Ele estava tentando argumentar com Gill. A voz de Gill era mais alta, com raiva. Quando ele chegou ao último degrau da escada e olhou por cima, a raiva de Kelan e o pânico fizeram os olhos dele trocarem instantaneamente. Sua pele tremia, seu lobo coçava para se libertar e chegar ao seu companheiro.

Gill tinha uma faca na garganta de Cary, a sua lâmina cortando em sua pele. Kelan assistiu com horror quando Jake cobriu Gill e tentou agarrar a faca. Kelan não hesitou. Ele saltou por cima da escada e caiu duro em seus pés sobre a superfície de concreto do telhado.

Gill jogou Cary de lado e lutou com Jake pela posse da faca. Jake tinha um aperto no punho, mas Gill girou e puxou-o fora. Jake tentou agarrar novamente, mas a lâmina cortou em toda a palma da mão, o corte profundo. O cheiro do sangue de Jake chegou às narinas de Kelan, tornando-as dilatadas. Seu coração acelerou até que ele temia que fosse estourar através do seu peito. Kelan correu para seu companheiro. A última coisa que viu ainda na forma humana foi Gill empurrando a faca no peito de Jake, a lâmina desaparecendo até que só o cabo era visível.

"Não!"

O grito de Kelan ecoou por todo o telhado. Isso mudou no meio do caminho em um uivo quando ele mudou e seu lobo pulou em Gill, batendo fora de seus pés. Sem hesitar, ele mordeu no pescoço Gill, rasgando a carne tendão e osso. Gill gritou uma vez, os olhos arregalados de medo, antes de se tornar flexível sob o peso Kelan, seu corpo imóvel e sem vida, morto.

Jake caiu de costas no chão. Ele ergueu a mão ao peito e sentiu o metal da faca embutido ali. O sangue escorria por entre os dedos, encharcando sua camisa. Ele nunca tinha sentido tanta dor em sua vida. E ele não conseguia respirar corretamente. Quando o sangue viajou até sua garganta e parou lá, ele começou a tossir. O medo deu lugar ao pânico quando o gosto metálico do seu próprio sangue entrou em sua boca e ele sentiu escapar dos lábios e queixo escorrendo abaixo. Ele começou a sentir-se tonto. Era isso que se sentia quando morre?

Ele viu quando o grande lobo cinzento virou-se e rapidamente correu para seu lado. Kelan, seu Kelan. O lobo choramingou, empurrando o focinho na mão de Jake. Ele estendeu sua mão e passou os dedos pela pele da cabeça do lobo. Jake só podia olhar em reverência. Kelan era magnífico em forma de lobo. Ele estava contente que Kelan estava aqui com ele, se estes forem os últimos momentos de sua vida.

Jake tentou dizer a Kelan que o amava, mas as palavras saíram como um gorgolejo em sua garganta. A última coisa que Jake viu foram os olhos de cor âmbar do lobo olhando para ele tristemente antes de mudar de volta para o azul profundo do olho humano do homem que amava com cada fibra do seu ser.

Capítulo Dez

Jake acordou ao som de bip. Onde ele estava? Tentou pensar com todo o nevoeiro em seu cérebro. Ele podia ouvir vozes abafadas falando de algum lugar ao redor dele, mas ele não podia entender o que eles estavam dizendo. Ele estalou os olhos abertos e piscou quando a luz branca dura picava seus olhos, fazendo-lhes água.

Quando ele olhou para si mesmo, ele percebeu que ele estava em algum tipo de cama de hospital. As vozes devem ser provenientes do corredor de fora do seu quarto. Fios e tubos estavam vindos de suas mãos e dedos e conectados a uma máquina ao lado de sua cama. Foi à máquina que buzinou.

"Jake? Bebê, você está acordado."

Kelan apareceu ao seu lado. O olhar de alívio no rosto dele era palpável.

"Kelan?" Jake resmungou. A palavra presa em sua garganta quando ele falou. Era como se tivesse engolido lixa.

"Aqui, beba isso," Kelan disse, segurando um copo de plástico com um canudo na boca de Jake.

"Basta tomar um pequeno gole, ok?"

Jake balançou a cabeça e bebeu ruidosamente a bebida oferecida.

"Obrigado."

"Como você está se sentindo?" Kelan perguntou.

"Como eu fui atropelado por um tanque. Eu acho que todo o meu peito dói."

"Você foi esfaqueado Jake," Kelan disse, engasgando com as palavras quando ele as disse. "Você quase morreu."

Os olhos de Jake se arregalaram, então ele engasgou, tentando sentar na cama.

"Cary! Ele está...?"

Kelan colocou uma mão firme no ombro de Jake e segurou-o sobre o travesseiro.

"Não tente se levantar. Você precisa descansar, seu corpo precisa de tempo para cicatrizar. Cary está bem, Bem do lado de fora, pelo menos."

"O que você quer dizer?" Jake perguntou.

"O corte em sua garganta era muito profundo e ele tinha perdido muito sangue. Está curando, em sua maior parte, quando ele mudou. Mas por dentro..." Kelan balançou a cabeça. "Por dentro ele está uma bagunça. Eu matei Gill."

"Eu me lembro. Não se culpe. Gill teria matado Cary e eu. Você estava nos protegendo."

Kelan assentiu. "Cary diz que entende porque eu fiz isso. Quando eu vi você lutando com Gill, quando eu vi a faca entrar em seu peito, eu... eu vi vermelho."

Jake começou a falar novamente, mas resultou em um ataque de tosse.

"Calma Jake," disse Kelan. "Não tente falar muito agora. Sua garganta está ferida de toda a fumaça inalada e do aparelho respiratório que tinham em você."

Jake balançou a cabeça e tentou agarrar o copo sobre a mesa na frente dele. Kelan levou-o aos lábios.

"Apenas pequenos goles. A enfermeira disse quando acordasse que eles iam me pegar alguns pedaços de gelo para você."

Jake tomou outro gole da água morna. Ele tomou algumas respirações e depois continuou com o que ele tinha a dizer. Ele tinha que fazer Kelan entender que nada disso era culpa dele. Gill era louco, e Jake e Cary tiveram a sorte de estar vivo. Que eles estavam aqui, graças a Kelan.

"Cary sabia melhor do que ninguém do que Gill era capaz," Jake sussurrou. "Ele sabia que o homem não pararia até que ele estivesse morto."

"Eu sei," disse Kelan. "Mas Gill era seu companheiro. Ele pode dizer que está bem, mas ele está cortado no interior. Seu companheiro é como a outra metade da sua alma. Você realmente não sabe que está faltando até encontrar o seu companheiro, mas quando você o perde, é como perder um pedaço de si mesmo. A peça que você nunca pode receber de volta."

"Mas será que Cary será capaz de encontrar outro companheiro?"

Kelan suspirou. "Eu não sei. Eu só sei sobre lobos. Alguns lobos que perderam seus companheiros têm a sorte de encontrar outro, mas é extremamente raro. Oh inferno, é difícil o suficiente para encontrar um companheiro. Alguns lobos nunca encontram sua outra metade."

"Isso é realmente triste. Espero que Cary possa encontrar outra pessoa. Ele é um cara doce e ele merece algo de bom, alguém bom."

"Sim, eu espero que ele encontre alguém, também."

Jake sentiu seus olhos se fecharem. Ele se esforçou para mantê-los abertos, mas ele estava lutando uma batalha perdida.

"Cansado," Jake disse.

"Eu sei, bebê. Você precisa de mais descanso. Vá dormir agora. Eu estarei aqui quando você acordar."

Jake balançou a cabeça, ou pelo menos pensava que ele fez. Ele estava quase dormindo quando sentiu os lábios quentes de Kelan colocava um beijo tenro na testa dele.  
\* \* \* \*

A segunda vez que Jake acordou, ele sabia exatamente onde estava. Quando ele abriu os olhos, a luz no quarto era escura e não feriu seus olhos tanto quanto antes. Ele olhou para suas mãos. Uma delas estava coberta com ataduras. Kelan estava segurando a outra em sua própria, esfregando círculos sobre a palma de Jake com o polegar.

Mesmo que a ação fosse para acalmar, Jake não poderia ajudar a maneira que seu pau estremeceu e mexeu debaixo dos lençóis. Kelan tinha esse efeito sobre ele e Jake era impotente para fazer qualquer coisa sobre isso, não que ele queria.

"Bem vindo de volta," disse Kelan.

"Oi," Jake respondeu com voz rouca.

"Como você está se sentindo agora?"

"Desejoso".

Kelan jogou a cabeça para trás e riu. "Se o pau está duro, então você deve estar se sentindo melhor."

Jake balançou a cabeça. "Quanto tempo eu dormi?"

Kelan ficou sóbrio. "Desta vez, apenas algumas horas. Mas você esteve aqui há quase quatro dias."

"O quê?" Jake ofegou.

Kelan foi por um copo sobre a mesa, pegou um pedaço de gelo e colocou na boca dele.

"Aqui, tome isso," disse Kelan. "É melhor para você agora que a água."

Jake balançou a cabeça e deixou o gelo derreter em sua língua.

"Quatro dias," disse ele finalmente. "Como tanto tempo? Eu dormi todo esse tempo?"

"Você não estava dormindo. Você estava em um coma induzido. A faca perfurou o seu pulmão e você teve que ter um tubo de respiração colocado em sua garganta. Puxaram você para fora do coma nesta manhã."

"Um coma," Jake repetiu.

"Sim. Tentei dar-lhe sangue, mas seu ferimento foi tão ruim que quase não ajudou em nada. Eu estava apavorado Jake, com tanto medo que fosse perdê-lo. Eu não poderia suportar isso."

Jake não tinha certeza se poderia processar o que Kelan estava lhe dizendo. Um coma? Cristo, ele deve ter ido de uma forma ruim para os médicos fazerem isso com ele.

"Jake, há algo mais que precisamos discutir. Há um shifter trabalhando aqui no hospital, um médico. Cary e eu explicamos o que realmente aconteceu pra ele, mas com uma facada, a polícia teve que ser chamada, é um procedimento hospitalar. Eles querem falar com você quando você acordar. Eu disse a eles que fomos assaltados e que sua carteira foi roubada. Eu acho que é melhor se ater a isso, ok?"

Jake balançou a cabeça. "E quanto Gill? O que acontece quando eles encontrarem o corpo dele no telhado?"

"Eles não vão. Cary tirou Gill do telhado. Conseguimos fugir antes dos bombeiros aparecerem. Entramos em contato com o conselho de Cary e eles vieram para coletar o corpo de Gill. A polícia nunca vai saber de seu envolvimento em tudo isso."

"Onde está Cary agora?"

"Ele está no apartamento de Cody. Ele e Stefan estão mantendo um olho nele até eu voltar ao Texas, mas eu acho que vai demorar algum tempo até que ele seja capaz de trabalhar novamente. Ele está em um mau caminho. Quando você o ver... Ele mal consegue funcionar adequadamente em tudo."

"Então ele ainda está indo com você, mesmo que sua vida não está em risco mais?”

"Eu estou fazendo-o", declarou Kelan. "Ele não tem mais nada aqui. Sua casa foi destruída, seu companheiro está morto e no estado que ele está, ele não seria capaz de manter o emprego de qualquer maneira. Receio que ele iria acabar nas ruas e eu nunca me perdoaria se isso acontecesse com ele, quando havia algo que eu poderia ter feito sobre isso."

Jake sorriu. Kelan era o homem mais altruísta que ele conhecia. Ele não poderia imaginar sua vida sem Kelan nela. Que seria pior do que a faca em seu peito.

"Quando você vai voltar para o Texas?"

Os olhos de Kelan cresceram tristes. "Eu não sei. Preciso ir para casa logo, porque há alguns problemas no bando, mas eu não vou sair até que você esteja melhor. Você é a minha primeira prioridade Jake, todo o resto pode esperar. É claro que eu esperava que..."

"Eu vou com você," disse Jake em uma corrida.

"Você quer vir visitar?"

"Não."

Kelan pressionou as sobrancelhas juntas. O olhar confuso no rosto de seu amante fez Jake sorrir.

"Eu estou indo para sempre."

O sorriso no rosto de Kelan iluminou toda a sala. Jake não podia deixar de sorrir de volta. O que estava lá para mantê-lo em Nova York? Um trabalho? Ele podia trabalhar em qualquer lugar, mas foi Texas aonde Kelan iria, e isso era tudo que ele precisava saber. Se ele tivesse Kelan em sua vida, ele poderia enfrentar qualquer coisa que aparecesse em seu caminho. Eles podem enfrentar as coisas juntos.

"Você quer dizer isso? Por bem?" Kelan perguntou, prendendo a respiração em antecipação.  
Jake era tudo o que ele sempre quis em um companheiro. Sua vida seria completa se Jake estivesse em casa com ele no Texas. Toda a sua família estaria junta. Ele não podia pensar em uma melhor maneira de passar os seus dias.

"Enquanto você me quiser," disse Jake.

Kelan riu. "Mas eu sempre quero você."

"Então, você me terá para sempre."

**FIM**

Sobre o autor:

Lavinia descobriu a leitura em uma idade adiantada e podia ser encontrada com o nariz em um livro. Ela adorava se perder num mundo de fantasia, mesmo assim. Quando seus pais compraram-lhe uma máquina de escrever no Natal aos onze anos de idade, seu destino foi selado. Passava horas sonhando com personagens e criar histórias. Muita coisa não mudou. Agora, quando ela não está escrevendo, você pode encontrá-la desfrutando de uma nova versão de e-book.

Lavinia tem vivido em todo o Reino Unido, mas atualmente reside em Londres, Inglaterra. Ela tem viajado extensivamente para lugares como África, Ásia, Austrália, América e grande parte da Europa. Embora alguns de seus livros fossem definidos no Texas, ela nunca visitou o estado, mas tem planos para passar o tempo lá no futuro próximo.

Ela é uma ávida leitora e seus autores favoritos incluem JL Langley, Carol Lynne, Chris Owen e Andrew Grey. Lavinia particularmente adora ficção sobrenatural e seus autores favoritos neste gênero incluem Kelly Armstrong, Keri Arthur e Charlaine Harris.

Apesar de Lavinia ser uma grande fã do gênero romance, ela admiti a leitura de tudo e qualquer coisa. Ela adora horror, um thriller bom e se um livro tem a capacidade de fazê-la chorar, bem, tanto melhor. Uma coisa que faz ela insistir em um livro, no entanto, independentemente de gênero é um final feliz, assim você sempre vai encontrar um dos livros que ela escrever.

E-mail: lavinialewisuk@yahoo.co.uk

1. Inspetor Clouseau - Jacques Clouseau é o policial francês fictício dos filmes da série [*A pantera cor-de-rosa*](http://pt.wikipedia.org/wiki/The_Pink_Panther) [↑](#footnote-ref-1)